

LIBERTAS  
QUÆ SERA  
TAMEN

# Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais

Definidos os vencedores  
do 26º Prêmio Minas  
Desempenho  
Empresarial – 2024

**Haddad: “Economia  
vai crescer mais  
de 3% em 2024”**

Pág 68

**PIB brasileiro surpreendeu  
positivamente no  
2º trimestre de 2024**

Pág 77

**Economia de Minas Gerais diminuiu o  
ritmo e cresceu menos do que a média  
nacional no primeiro semestre de 2024**

Pág 75

# CERTIFICADO DIGITAL É NA ACMINAS!

**A PARTIR DE:**

**R\$99,00** e-CPF A1 e  
**R\$170,00** e-CNPJ A1

\* condições especiais para  
associados ACMinas

**Adquira  
já o seu!**

**Evite fraudes e garanta segurança e validade  
jurídica para as informações da sua empresa com a  
Certificação Digital!**

- Fácil de usar
- Seguro para assinar
- Acesse onde quiser

**ACMinas**

## EXPEDIENTE

**BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS**  
**OUTUBRO DE 2024**  
**31 ANOS - EDIÇÃO 337**

**Publicação Nacional de**  
**Economia, Finanças e Negócios**

**Presidente/Editor Geral**  
Carlos Alberto Teixeira de Oliveira

**Diretora de Desenvolvimento**  
Maria Auxiliadora Gontijo T. de Oliveira

**Projeto gráfico/diagramação**  
Fio do Bigode Comunicação

**Publicidade e Área Comercial**  
MinasPart Desenvolvimento Ltda.  
Aline Cendon/Carlos Alberto  
(31) 3281-6474  
cato@mercadocomum.com  
revistamc@uol.com.br

MercadoComum\* é uma publicação  
mensal de MinasPart Comunicação, Ltda.  
CNPJ 70.954.383/0001-12  
Inscrição Estadual: 062.985.126 0079  
Inscrição Municipal: 109866001-0

Marca registrada no I.N.P.I. sob o número:  
817452753 de 02.08.1993

Endereço:  
Rua Padre Odorico, 128 - 10º andar  
Bairro São Pedro - 30.330-040  
Belo Horizonte - MG - Brasil  
Telefone: 55-31-3281-6474  
E-Mail: revistamc@uol.com.br  
www.mercadocomum.com

*\*Os artigos assinados podem não refletir,  
necessariamente, a opinião dos editores.  
Proibida a reprodução parcial ou total sem  
autorização prévia por escrito da direção desta  
publicação. MercadoComum é uma publicação  
independente, não associada a qualquer grupo  
empresarial e não possui filiais/sucursais ou  
representantes no país e no exterior*

## SUMÁRIO

**4**

*A Economia com Todas  
as Letras e Números*



**20**

*Mundo  
Empresarial*



**49**

*Especial*

**68**

*Destaques*

**64**

*Carreiras*

**101**

*Opinião*

*Confira o ponto  
de vista de grandes  
nomes do cenário  
nacional, sobre  
vários assuntos.*

**90**

*Saúde*

# Brasil pode passar de 2% para 25% da produção mundial de lítio

*Governo estima aporte de ao menos R\$ 15 bilhões no mineral até 2030*

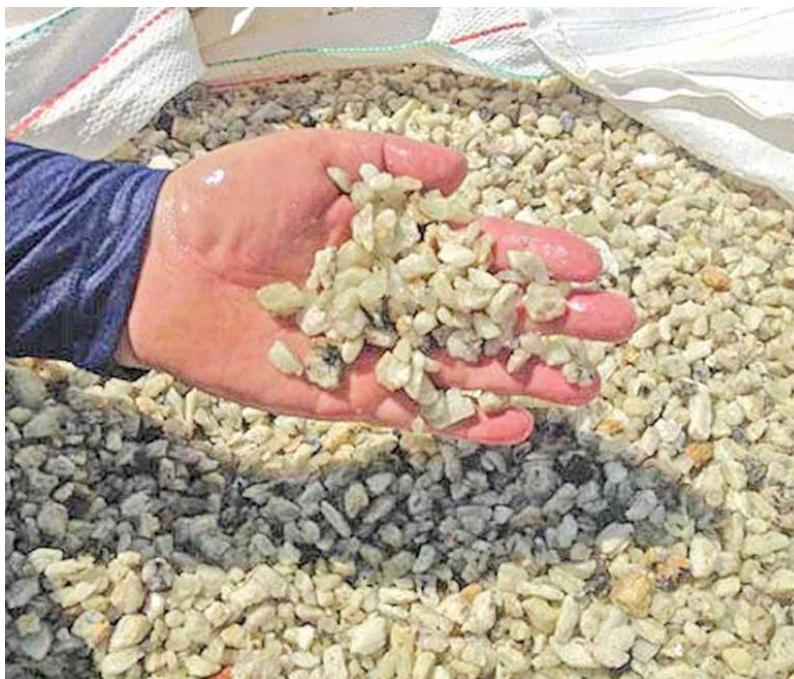
O Brasil, que possui a quinta maior reserva de lítio do mundo, tem potencial para ampliar sua participação na produção global do mineral dos atuais 2% para cerca de 25% nos próximos anos. A estimativa é da consultoria A&M Infra.

Para alcançar esse aumento, os investimentos para a produção do lítio no país devem atingir R\$ 15 bilhões até 2030, conforme o Ministério de Minas e Energia (MME). Esse é o mesmo valor que o governo de Minas Gerais pretende atrair para a cadeia do mineral no estado, que detém a maior reserva do mineral no país, o que significa que os recursos poderão ser maiores do que prevê o Ministério.

O assessor da diretoria de geologia e recursos minerais (DGM), do Serviço Geológico, Anderson Dourado, disse que a participação da estatal no setor de lítio é fundamental para o desenvolvimento sustentável das indústrias relacionadas ao setor mineral.

"Fornecemos mapeamentos detalhados e dados geológicos essenciais, facilitando a identificação e avaliação de depósitos de lítio. Nossas pesquisas contínuas e estudos de impacto ambiental garantem práticas de mineração responsáveis e sustentáveis. Além disso, o suporte técnico do SGB é vital para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento econômico regional e nacional", declarou.

Além disso, o Serviço Geológico ressalta que os seus pesquisadores ministraram palestras, abordando projetos realizados pela instituição, como as iniciativas: "Avaliação do Potencial de Lítio no Brasil"; "Mo-



delagem e Potencial Mineral de Pegmatitos Litíferos na Província da Borborema"; "Tecnologias Geofísicas na Prospecção de Pegmatitos"; entre outros.

A diretora do departamento de recursos minerais, Maisa Abram, destaca que a execução do projeto lítio no Vale do Jequitinhonha e na Província Borborema propiciou, de forma significativa, o aumento nos processos de pesquisa para o lítio daquelas regiões, trazendo investimentos de empresas do setor. "Dessa forma, o SGB cumpre o papel de fomentar investimentos em pesquisa onde seus projetos são executados", esclareceu.

Iniciado em 2012, o "Projeto Avaliação do Potencial do Lítio no Brasil" tem estudado o potencial do lítio em várias regiões. A primeira fase, con-

cluída em 2016, focou no Distrito Pegmatítico de Araçuaí, no Médio Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais.

A segunda fase estudou a Província Pegmatítica da Borborema, na Paraíba e Rio Grande do Norte. Em 2022, a terceira fase foi lançada, abrangendo uma extensa área no leste de Minas Gerais, que inclui o Distrito Pegmatítico de São José da Safira e a Subprovíncia Pegmatítica de Solonópole, no Ceará.

"Com esse projeto, o SGB tem fomentado, de maneira decisiva, a pesquisa mineral de lítio no país, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia produtiva do metal e posicionando o Brasil como potencial líder no cenário global de produção de lítio", declarou o Serviço Geológico.

Fonte: Notícia da Mineração

# O Brasil como fornecedor global para a transição energética

*Presidente da Anglo American ressaltou 'privilégio' do país devido à riqueza mineral*



A presidente da Anglo American no Brasil, Ana Sanches, destacou que o subsolo brasileiro é abundante em minerais estratégicos, e o país pode se tornar um "fornecedor global" de insumos para tecnologias para a transição energética.

"Nós somos um país privilegiado por nossas riquezas minerais, com um subsolo abundante em minerais estratégicos, essenciais para a transição energética", disse ela em evento que discutiu a competitividade da mineração brasileira, em Brasília (DF).

A executiva enfatizou que as tecnologias verdes são indispensáveis para combater os efeitos das mudanças climáticas no planeta, como as queimadas que se proliferam no país nos últimos dias, e que a demanda por insumos para impulsionar a transição para a economia verde deve crescer.

"Temos vários exemplos, o minério de ferro de alta qualidade, o níquel, o nióbio, o lítio, o grafite, terras

raras, dentre tantos outros, que são fundamentais, para a fabricação de baterias, bobinas eólicas e novas tecnologias verdes", citou.

Presidente também do conselho diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Sanches observou a importância do uso das tecnologias sustentáveis. "Investindo na agenda de energia limpa, nós podemos nos consolidar como um dos maiores fornecedores globais de minerais críticos e estratégicos. Nós trabalhamos para deixar um legado positivo de desenvolvimento social e tecnológico, contribuindo fortemente para a produção de energia limpa", afirmou.

A executiva ressaltou o fato de a atividade minerária empregar cerca de 2,2 milhões de pessoas, de forma direta ou indireta, no país. Ela citou dados do Ibram de 2023, que mostrou que o setor é responsável por cerca de 4% do produto interno bruto (PIB) nacional e mencionou outros

números impressionantes, como o faturamento de R\$ 248 bilhões e de US\$ 43 bilhões em exportações, que resultaram em 32% do saldo positivo da balança comercial brasileira.

## CFEM BEM APLICADA

"Além disso, a mineração gerou mais de R\$ 80 bilhões e quase R\$ 7 bilhões em royalties. A receita da Agência Nacional de Mineração (ANM) com a Cfem (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), por exemplo, é extremamente relevante para os municípios que a recebem".

A executiva frisou que quando a receita da Cfem é bem aplicada, ela é capaz de mudar para melhor os índices de desenvolvimento locais e impactar positivamente a vida das comunidades. "Com todo esse contexto, o Brasil precisa estimular essa expansão sustentável da geração", defendeu. (Com informações do Correio Braziliense e Notícias da Mineração.)

# Grandes bancos de investimento apostam em projeto de lítio em MG

*Goldman e UBS adquirem participação na Latin após anúncio de aquisição de US\$ 370 mi pela Pilbara*

Dois dos maiores bancos de investimentos do mundo aumentaram as apostas em um dos principais projetos de lítio em desenvolvimento em Minas Gerais. O norte-americano Goldman Sachs e o suíço UBS adquiriram fortes participações acionárias na Latin Resources, dona de Salinas.

Os aportes ocorreram após acordo para a exploradora júnior fechar acordo vinculativo no último dia 14 para ser comprada pela Pilbara Minerals por US\$ 370 milhões.

Uma semana depois do anúncio, o UBS pôs suas fichas na Latin e fez um aporte inicial para adquirir uma participação de 5,37% na companhia listada na Bolsa da Austrália, em operação anunciada em 21 de agosto e concluída dia 23.

Quatro dias depois, o banco suíço voltou à carga e fez novo investimento na exploradora júnior, ampliando a participação de 150,2 milhões para 209,7 milhões de ações, o que representa participação de 7,49% no capital da Latin.

No mesmo período, o Goldman Sachs também se moveu em direção à australiana e adquiriu, no último dia 27, 145,5 milhões de papeis, ou 5,2% de participação na dona do projeto Salinas e de outros ativos no Vale do Lítio de MG.

O contrato vinculativo entre firmado pela Latin prevê a troca de cada ação da empresa por 0,07 papel da Pilbara, que tem valor de mercado de aproximadamente US\$ 5,8 bilhões.

A transação dá aos acionistas da



Latin uma participação de 6,4% na dona da mina produtora de lítio Pilgangoora, na Austrália Ocidental, e representa um prêmio de 57% em relação ao preço médio ponderado dez dias dos papéis da empresa, equivalente a US\$ 0,127 por ação.

Com a aquisição, a Pilbara amplia seus recursos para 413,8 milhões de toneladas com teor de 1,15% de óxido de lítio (Li2O) para 4,8Mt do metal essencial para a produção de baterias. A maior parte dos recursos minerais está na categoria indicada.

Salinas é um projeto de lítio de rocha dura com recursos minerais

totais de 77,7Mt @ 1,24% Li2O para 948,9 mil toneladas do mineral, ou 2,35Mt de concentrado de lítio equivalente (LCE).

Uma avaliação econômica preliminar (PEA) da Latin apontou capex de US\$ 253 milhões para desenvolvimento de uma operação a céu aberto com vida útil inicial da fase um de 11 anos e potencial de produção média life of mine (LOM) de 405 mil toneladas por ano de concentrado de espodumênio com teor de 5,5% de óxido de lítio (SC5.5) ou 55.068 tpa LCE e 123 mil tpa de subproduto concentrado com 3% Li2O (SC3) para 9.125 tpa LCE. (Fonte: Notícias da Mineração).

# Governo de Minas anuncia investimento privado de mais de R\$ 200 milhões na Exposibram 2024

*Empresa voltada para a extração de grafite vai ser instalada em Santa Maria do Salto, com expectativa de criar cerca de 300 empregos diretos até 2030*

Na abertura da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram) 2024, considerada a maior feira do gênero da América Latina, o Governo de Minas anunciou, nesta segunda-feira (9/9), a atração de mais um investimento privado que vai gerar centenas de empregos e renda para o povo mineiro. Trata-se do aporte de mais de R\$ 200 milhões, a ser feito até 2028, pela Graph+.

A planta da empresa, subsidiária da New Mining, será voltada para a extração de grafite no município de Santa Maria do Salto, no Vale do Jequitinhonha. Entre 2025 e 2028, serão gerados cerca de 200 empregos temporários diretos para mineiras e mineiros, número que vai subir para 300 permanentes até 2030.

A ação é conduzida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), por meio da agência vinculada Invest Minas. A agência, inclusive, organizou um encontro entre o Governador Romeu Zema e dirigentes de diversas empresas pouco antes do início oficial da Exposibram 2024.

"Não é novidade para ninguém o trabalho árduo que vem sendo feito pelo Governo de Minas para incentivar a atração de investimentos privados e, consequentemente, impulsionar a geração de empregos e melhoria na qualidade de vida da população. O Estado é pioneiro em assumir o compromisso com a transição energética, e esse processo



também passa pela mineração, mas uma mineração responsável e sustentável a longo prazo. E, como nas grandes economias, temos a iniciativa privada como nossa grande aliada", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

## FASES DO INVESTIMENTO

O cronograma apresentado pela New Mining já considera a fase de estudos geológicos, metalúrgicos, sociais e ambientais realizados entre 2020 e 2024, período no qual foi feito investimento de R\$ 4 milhões. Entre 2025 e 2026, terá início a etapa de desenvolvimento e licenciamento, com investimento previsto de R\$ 16 milhões.

Superada esta fase, será dado

o pontapé inicial na construção da planta da empresa, o que deve ocorrer entre 2027 e meados de 2028, com investimento estimado de R\$ 200 milhões. A expectativa é de que as operações sejam iniciadas em julho de 2028.

"Serão cerca de R\$ 200 milhões investidos no Vale do Jequitinhonha. A instalação de mais esta empresa, com certeza, vai ser importante para o desenvolvimento do povo mineiro. É nosso trabalho dando resultados", celebrou o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.

A Invest Minas é a agência de promoção de investimentos do Governo de Minas Gerais, contribuindo para expansão de empresas e a geração de empregos no estado.

# B3 anuncia nova carteira do Ibovespa

*Bolsa também divulga hoje as novas carteiras dos demais índices, que vão vigorar até o dia 3 de janeiro de 2025*



A nova carteira do Ibovespa B3, principal indicador do desempenho das ações mais negociadas da Bolsa, que vai vigorar de 02/09/2024 a 03/01/2025, conta com 86 papéis de 83 empresas brasileiras (ações ordinárias, ON, e preferenciais, PN, de uma mesma companhia também podem integrar o indicador). Com base no fechamento do pregão de 30/08/2024, registra a entrada das empresas Auren (AURE3),

Caixa Seguridade (CXSE3) e Santos Brasil (STBP3), e saída das empresas Dexco (DXCO3) e Grupo Soma (SOMA3). Os cinco ativos com maior peso na composição do índice são:

**Vale ON (11,333%)**  
**Petrobras PN (7,770%)**  
**Itaú Unibanco PN (7,279%)**  
**Petrobras ON (4,682%)**  
**Bradesco PN (3,573%)**

## PRÉVIA DAS CARTEIRAS DOS ÍNDICES B3

A composição das carteiras do Ibovespa B3 e dos demais índices de ações calculados pela bolsa do Brasil é revisada a cada quatro meses, em janeiro, maio e setembro, com a possibilidade de entrada e saída de empresas de acordo com a metodologia de cada índice.



Além da carteira oficial, a B3 divulga três prévias das carteiras, antes da divulgação da carteira definitiva, para que investidores e gestores de fundos, por exemplo, tenham previsibilidade quanto à necessidade de fazer ajustes no peso de cada papel em suas alocações:

- 1ª prévia: no primeiro pregão do último mês de vigência da carteira (1/08/2024);

- 2ª prévia: no pregão seguinte ao dia 15 do último mês de vigência da carteira (16/08/2024);

- 3ª prévia: no penúltimo pregão do último mês de vigência da carteira (29/08/2024);

- Carteira definitiva (02/09/2024).

### IBOVESPA B3

O Ibovespa B3 reúne os ativos com maior volume negociado no pregão da bolsa do Brasil e serve de referência para investimentos como os ETFs (Exchange Traded Fund),

fundos de investimentos listados em bolsa que replicam o desempenho de um índice de referência, além dos futuros de Ibovespa e as opções sobre Ibovespa.

A porta de entrada, que vai definir se um papel será incluído ou não no índice, é a liquidez, ou seja, a capacidade que essa ação tem de ser comprada ou vendida rapidamente pelos investidores.

Com os índices, os investidores conseguem acompanhar o desempenho de carteiras formadas por ações de diferentes segmentos da economia, além de poderem diversificar seus investimentos por meio de produtos financeiros referenciados a esses índices.

### IDIVERSA B3

O IDIVERSA B3, primeiro índice latino-americano a contemplar critérios de gênero e raça para a seleção das empresas, teve a composição de sua carteira atualizada com base nos dados informados, neste ano, pelas companhias em seus Formulários de Referência. O

número de empresas que atenderam aos critérios do índice passou para 82, ante 73 no período anterior.

A lista das empresas que entram na carteira do IDIVERSA B3 está disponível no ESG Workspace, plataforma de dados ESG da bolsa do Brasil. Também é possível consultar o panorama geral dos dados de gênero e raça dos setores das empresas que compõem o índice.

A B3 também divulga atualmente a composição dos demais índices de ações calculados pela bolsa do Brasil. São 28 índices divididos em índices amplos, de governança, por setores da economia e ESG.

Além dos índices amplos como o IBrX 100 B3 e o IBrX 50 B3, há índices setoriais, como o IFIX B3, que acompanha o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na bolsa; o IAGRO B3, ligado ao agronegócio; além dos índices ESG, como o ISE B3, que reúne as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade, o IGPTW B3, que reúne as melhores empresas para trabalhar e o ICO2, que oferece aos investidores um indicador com empresas que medem suas emissões de gases de efeito estufa.

A B3 S.A. (B3SA3) é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo e uma das maiores em valor de mercado, entre as líderes globais do setor de bolsas. Conecta, desenvolve e viabiliza o mercado financeiro e de capitais e, junto com os clientes e a sociedade, potencializa o crescimento do Brasil.

Atua nos ambientes de bolsa e de balcão, além de oferecer produtos e serviços para a cadeia de financiamento. Com sede em São Paulo e escritórios em Chicago, Londres, Singapura e Xangai, desempenha funções importantes no mercado pela promoção de melhores práticas em governança corporativa, gestão de riscos e sustentabilidade.

# BID Lab Fórum foca financiamento da inovação e empreendedorismo em prol de inclusão, ação climática e produtividade

*Encontro internacional organizado pelo laboratório de inovação e venture capital do BID impulsiona soluções inovadoras que gerem impacto em escala na América Latina e no Caribe.*

O BID Lab, laboratório de inovação e venture capital do BID, celebrará em 31 de outubro e 1º de novembro a terceira edição do BID Lab Fórum, desta vez em Buenos Aires, Argentina. Este é um evento de destaque dedicado à inovação empresarial, ao capital empreendedor e à tecnologia para o desenvolvimento.

Esta edição se concentrará no financiamento da inovação e no desenvolvimento de ecossistemas empreendedores para gerar maior impacto positivo na América Latina e no Caribe, com enfoque na inteligência artificial como instrumento para reduzir desigualdades.

Encontro internacional de alto nível, o evento reunirá empreendedores, investidores, empresas, aceleradoras, formuladores de políticas e outros atores do ecossistema de inovação para aproveitar oportunidades de negócios, descobrir tendências, identificar talentos e lançar iniciativas que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos da América Latina e do Caribe, através da inovação e tecnologia.

Irene Arias Hofman, CEO do BID Lab, dará as boas-vindas a 600 participantes presenciais, que ouvirão das vozes mais relevantes sobre a necessidade de investir em empreendedorismo e inovação tecnológica para alcançar maior crescimento econômico e desenvolvimento humano. “O BID Lab Forum é, desde suas origens, um espaço único para medir o pulso do ecossistema empreendedor da nossa região. Nesta edição, a primeira no Cone Sul, veremos mais uma vez a dinâmica daqueles que apostam na inovação e nas novas tecnologias, conheceremos as tendências mais vanguardistas e o potencial dos setores emergentes, e aprofundaremos nos obstáculos que impedem o empreende-



dorismo para continuar avançando e criar um impacto inclusivo que se traduza em desenvolvimento sustentável”, destacou.

A agenda do BID Lab Fórum 2024 abordará casos de uso de tecnologias como a web 3.0 e a inteligência artificial responsável para fomentar a inclusão, a ação climática e a produtividade. O capital empreendedor, a tokenização, o potencial da biotecnologia e a integração das tecnologias de ponta na agenda climática da nossa região, assim como oportunidades de negócios em ecossistemas globais de inovação, serão alguns dos temas mais relevantes. As “Fintech” terão uma sessão exclusiva organizada pelo Instituto Milken, na qual se analisará o redesenho dos serviços financeiros e sua integração nos sistemas como chave para criar um ecossistema mais inclusivo, sustentável e inovador na América Latina e no Caribe.

O BID Lab Fórum 2024 oferece aos participantes conferências com renomados especialistas, painéis com líderes de indústrias inovadoras, workshops para aplicação do conhecimento, espaços dedicados a tecer redes de contato

1:1 e mesas redondas sobre temas de interesse para a inovação empreendedora em nossa região e no mundo.

A edição do BID Lab Fórum inclui novamente em sua agenda o WeXchange, a principal plataforma da América Latina e do Caribe de apoio ao empreendedorismo feminino nas áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática, na sigla em inglês). Durante o evento, 10 empreendedoras inovadoras de nossa região, selecionadas entre 355 candidatas de 30 países, apresentarão suas empresas a investidores e participantes do evento para acessar oportunidades de financiamento e gerar redes de contato relevantes para seus negócios.

A edição anterior do BID Lab Fórum, realizada em Bogotá, Colômbia, reuniu mais de 3.500 participantes de 40 países (700 deles presenciais). 93% dos participantes relataram ter acessado oportunidades de negócios neste evento especificamente projetado para interagir e trocar ideias, know-how e conhecimento, e ampliar suas redes de contatos.

O BID Lab Forum será realizado no Hotel Hilton Buenos Aires. Para se inscrever e obter mais informações, visite [BIDLabforum.org](http://BIDLabforum.org).

O BID Lab é o braço de inovação e venture capital do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Encontramos novas formas de impulsionar a inclusão social, a ação ambiental e a produtividade na América Latina e no Caribe. BID Lab alavanca financiamento, conhecimento e conexões para apoiar empreendimentos em etapas iniciais, desenvolver novas tecnologias, ativar mercados inovadores e dinamizar setores existentes. [www.bidlab.org](http://www.bidlab.org)

# O Impacto da Reforma Tributária no setor de agronegócios no Brasil

**João Eloi Olenike**

Presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT)

A aprovação da Reforma Tributária no Brasil traz consigo uma série de mudanças estruturais que impactarão profundamente diversos setores econômicos, incluindo o agronegócio, um dos pilares da economia brasileira. Sendo assim, os principais efeitos esperados sobre o setor são com destaque para a alteração da carga tributária, o impacto sobre créditos tributários, mudanças nos incentivos fiscais, aumento da complexidade e custos de compliance, e as implicações para as exportações e a competitividade internacional.

## ALTERAÇÃO NA CARGA TRIBUTÁRIA

A proposta de unificação dos tributos, substituindo impostos como PIS, Cofins, ICMS e ISS pelo CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), representa uma mudança significativa para o setor de agronegócios. Embora a unificação vise simplificar o sistema tributário e reduzir a cumulatividade, há preocupações de que a nova estrutura possa resultar em um aumento da carga tributária para certas cadeias produtivas, especialmente aquelas que, atualmente, se beneficiam de regimes especiais ou isenções fiscais.

Itens essenciais ao setor, como insumos agrícolas e maquinários, podem ter seus custos elevados caso as alíquotas do CBS e do IBS sejam fixadas em patamares altos. A mais recente sugestão do Governo Federal é de 27,97%, que, se concretizar, vamos ter a mais alta alíquota do que todos os países da OCDE. Essa elevação pode impactar negativamente na competitividade do setor, tanto no mercado interno quanto no externo, forçando os



produtores a repassarem esses custos ao longo da cadeia produtiva, o que pode tornar os produtos agrícolas brasileiros menos competitivos.

## IMPACTO NOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O agronegócio brasileiro é fortemente dependente das exportações, e um dos mecanismos que facilitam a competitividade internacional do setor é o acúmulo de créditos tributários decorrentes da isenção de impostos sobre produtos exportados. Com a Reforma Tributária, a forma de aproveitamento desses créditos pode ser alterada, o que poderia afetar o fluxo de caixa das empresas do setor.

Além disso, a transição para o novo sistema tributário pode gerar incertezas sobre como os créditos existentes serão tratados, criando desafios para as empresas que terão que adaptar seus sistemas de contabilidade e compliance para maximizar os benefícios tributários. A gestão desses créditos será crucial para manter a competitividade e evitar perdas financeiras.

## MUDANÇAS NOS INCENTIVOS FISCAIS

Outra questão central da Reforma Tributária é a revisão dos Incentivos Fiscais. Atualmente, o setor agropecuário se beneficia de diversas isenções e regimes especiais que ajudam

a atrair investimentos para regiões menos desenvolvidas. Com a harmonização dos tributos e a eliminação da "guerra fiscal" entre os estados, há o risco de que esses incentivos sejam reduzidos ou eliminados, o que pode impactar negativamente a atratividade de novos investimentos no setor.

Estados que dependem desses incentivos para promover o desenvolvimento regional podem perder uma ferramenta competitiva importante, o que pode influenciar na localização de novos projetos agrícolas e, potencialmente, na distribuição da produção agropecuária pelo país.

#### **AUMENTO DA COMPLEXIDADE E CUSTOS DE COMPLIANCE**

A adaptação ao novo sistema tributário exigirá das empresas do setor de agronegócios um investimento significativo em sistemas de compliance e gestão tributária. Esse processo pode aumentar os custos administrativos, especialmente para pequenos e médios produtores, que poderão enfrentar dificuldades para se adaptar ao novo ambiente regulatório. A necessidade de contratar consultorias especializadas para entender e se adaptar às novas regras tributárias será uma realidade para muitas empresas do setor.

Essa complexidade adicional pode prejudicar a competitividade das empresas de menor porte, que já enfrentam desafios significativos para operar em um mercado altamente competitivo e regulamentado.

#### **IMPACTOS NA EXPORTAÇÃO E COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL**

O agronegócio brasileiro é um dos setores mais competitivos do mundo, com uma forte presença no mercado internacional. No entanto, mudanças na estrutura tributária, especialmente se resultarem em custos mais altos de produção, podem afetar essa



competitividade. Um aumento nos custos de produção pode reduzir as margens de lucro das exportações, impactando a participação do Brasil no mercado global.

A manutenção das isenções fiscais sobre exportações será crucial para garantir que o setor continue a competir em condições favoráveis no mercado internacional. Qualquer alteração nesse regime poderia ter consequências negativas, tanto para as empresas exportadoras quanto para a economia brasileira como um todo.

#### **INCERTEZAS REGULATÓRIAS E A FASE DE TRANSIÇÃO**

A fase de transição para o novo sistema tributário será marcada por incertezas regulatórias, que podem afetar a tomada de decisões e o planejamento de longo prazo das empresas do setor de agronegócios. A necessidade de adaptação rápida às novas regras será um desafio adicional, com as empresas precisando ser ágeis para evitar penalidades e otimizar suas operações no novo ambiente tributário.

A Reforma Tributária no Brasil representa uma mudança profunda que trará impactos significativos para o setor de agronegócios. Embora a intenção seja simplificar o sistema tributário e eliminar distorções, os desafios associados à implementação das novas regras são consideráveis. O aumento potencial da carga tributá-

ria, a complexidade adicional na gestão de créditos e compliance, e as mudanças nos incentivos fiscais exigirão que as empresas do setor adotem estratégias cuidadosas para mitigar os impactos negativos e se adaptar ao novo cenário tributário.

A competitividade do setor no mercado interno e externo dependerá de como essas mudanças serão implementadas e de como as empresas conseguirão ajustar suas operações para se manterem competitivas em um ambiente cada vez mais desafiador. A Reforma Tributária, embora necessária, deve ser conduzida de maneira a não comprometer a força e a relevância do agronegócio brasileiro, que é um dos principais motores da economia nacional e de importância muito significativa também no cenário internacional.

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) foi fundado em 1992, com o objetivo inicial de congrega estudiosos das ciências jurídica, contábil, social e econômica para debater sobre temas relacionados ao planejamento tributário. Desde sua fundação, o IBPT se dedica ao estudo do complexo sistema tributário no país, sendo reconhecido pela adoção de uma linguagem clara e precisa à sociedade sobre a realidade tributária brasileira. O IBPT também lançou bases e fundamentos para viabilizar a lógica da transparência fiscal, promovendo conscientização tributária

# Compra de imóvel pelo programa Minha Casa Minha Vida continua atrativa, mesmo com a alta dos juros

*Programa habitacional do Governo Federal oferece condições diferenciadas, como subsídios e juros abaixo do mercado*



Mesmo com o recente aumento da Selic – a taxa básica da economia – para 10,75%, o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) segue como uma opção vantajosa para quem deseja investir na casa própria. No programa habitacional do Governo Federal, as taxas de juros são calculadas com base na renda bruta familiar, o que mantém o financiamento acessível, especialmente para famílias com renda entre R\$ 2.850 mil e R\$ 8 mil.

Paulo Antonio Kucher, vice-presidente comercial da Lyx Participações e Empreendimentos, ressalta que as condições do MCMV permitem que as parcelas do financiamento sejam menores e menos suscetíveis a variações, mesmo em períodos de juros elevados. Além disso, existe um redutor de 0,5% na taxa para quem comprova a titularidade de uma Conta Vinculada do FGTS com, no mínimo, 36 meses de trabalho.

## ATRATIVOS

Mesmo com a alta dos juros, o investimento na casa própria ainda se

mostra uma opção atraente, principalmente para quem faz parte do Minha Casa Minha Vida. O programa oferece condições diferenciadas, como subsídios e juros abaixo do mercado, protegendo parcialmente as famílias de baixa renda das oscilações econômicas. Kucher explica que, mesmo com a Selic elevada, o financiamento costuma ser mais vantajoso do que continuar pagando aluguéis inflacionados.

“Enquanto a Selic impacta fortemente o mercado imobiliário geral, elevando os custos dos financiamentos de imóveis fora do programa, o Minha Casa Minha Vida oferece estabilidade e previsibilidade para quem deseja sair do aluguel”, pontua. O programa ainda se destaca frente aos aluguéis, que são reajustados pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM), uma taxa que tem se mostrado mais volátil e elevada do que a Selic.

Kucher aponta que, além das vantagens financeiras, o investimento na casa própria representa uma oportunidade de valorização patrimonial no longo prazo. “Mesmo com a alta dos ju-

ros, comprar um imóvel é uma escolha estratégica, especialmente para quem busca estabilidade e quer escapar da alta constante dos aluguéis”, afirma.

## FAIXAS DO MCMV

Atualmente, o programa Minha Casa Minha Vida é dividido em diferentes faixas de renda para atender famílias de baixa a média renda com condições de financiamento diferenciadas. As faixas de renda foram atualizadas em 2023 e são as seguintes:

**Faixa 1:** Famílias com renda de até R\$ 2.850,00. Nesta faixa, os subsídios são maiores e os juros menores, com possibilidade de prestações reduzidas.

**Faixa 2:** Famílias com renda entre R\$ 2.850,01 e R\$ 4.700,00. O subsídio é menor comparado à Faixa 1, mas ainda existem condições facilitadas para aquisição de imóveis.

**Faixa 3:** Famílias com renda entre R\$ 4.700,01 e R\$ 8.000,00. Nesta faixa, os subsídios são ainda menores, e as condições de financiamento se aproximam das taxas de mercado, porém ainda com vantagens em relação a outros financiamentos imobiliários.

A Lyx Participações e Empreendimentos se destaca como uma empresa consolidada no segmento da construção residencial. É uma das principais incorporadoras do programa Minha Casa Minha Vida no Estado do Paraná e está lançando os primeiros empreendimentos no Rio Grande do Sul.

# Copom eleva Selic em 25 pontos-base e adota retórica hawkish no comunicado

Em reunião do Comitê de Política Monetária – Copom do Banco Central do Brasil realizada no dia 18 de setembro, o Banco Central decidiu elevar a taxa básica Selic em 25 pontos-base, para 10,75% ao ano. A decisão foi unânime - e veio em linha com expectativa largamente preponderante entre as instituições do mercado financeiro.

No comunicado de política monetária, o Copom atribuiu a necessidade de elevar a Selic ao cenário "marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas", o que "demanda uma política monetária mais contracionista".

De fato, o Copom: (1) indicou que "o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado dinamismo maior do que o esperado, o que levou a uma reavaliação do hiato para o campo positivo"; (2) elevou sua projeção de inflação no cenário de referência, que passou de 3,4% para 3,5% quando considerado o horizonte relevante da política monetária (o 1º trimestre de 2026), situando-se meio ponto percentual acima do centro da meta; (3) continuou a mostrar preocupação com a desancoragem de expectativas inflacionárias.

Nessas circunstâncias, o Copom passou a avaliar que existe uma "assimetria altista em seu balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação".

Em relação ao cenário internacional, o Copom apenas alertou que o "ambiente externo permanece desafiador, em função do momento de inflexão do ciclo econômico nos Es-



tados Unidos, o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, consequentemente, sobre a postura do FED".

No trecho prospectivo do comunicado, o Copom afirmou que o "ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo ora iniciado serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos".

No geral, o comunicado de política monetária apresentou retórica bastante hawkish - jargão de mercado a indicar inclinação para apertar as condições monetárias

O mercado financeiro continua a projetar elevação total de 150 pontos-base para a Selic (incluindo o aumento de 25 pontos recém-promovido) e entende que, por ora, o ciclo se completará com mais dois aumentos de 50 pontos-base, nas reuniões do Copom de 06 de novembro e 12 de dezembro, e um derradeiro aumento de 25 pontos-base na primeira reunião do Copom de 2025.

## ATA DO COPOM ESCLARECE AJUSTE DE 25 PB

As justificativas para o aumento gradual da taxa Selic estão fundamentadas na vantagem de obter mais informações sobre o comportamento da economia, ao mesmo tempo em que se permite a ativação gradual dos canais de transmissão da política monetária - como crédito, preços dos ativos, taxa de câmbio e expectativas dos agentes -, com o objetivo de levar a inflação para sua meta.

Embora os membros do Copom tenham decidido não oferecer um guidance sobre os próximos passos da política monetária, a análise do cenário inflacionário, que incluiu a revisão da projeção de inflação para março de 2026 para 3,50%, mesmo com o aumento da Selic, sugere uma elevada probabilidade de um novo ajuste de 0,5 ponto percentual em novembro. Ajustes mais vigorosos na taxa de juros são considerados necessários para tornar a política monetária mais restritiva, especialmente em um momento em que a inflação corrente, seja pelo índice cheio ou por diversas medidas de núcleo, permanece acima da meta. Esse cenário, aliado ao dinamismo da atividade econômica, torna mais desafiadora a convergência da inflação à meta estabelecida.

# FED reduz juro em 50 pontos-base, mas sinaliza ritmo cauteloso de flexibilização



Em reunião do comitê de política monetária (FOMC) realizada também no dia 18, o banco central dos EUA (FED) deu início à flexibilização de sua política monetária ao reduzir a sua taxa básica de juros em 50 pontos-base, para o intervalo de 4,75% a 5% ao ano. A decisão não foi unânime: houve um voto dissidente, de Michelle Bowman, pela redução de 25 pontos-base na taxa básica de juros.

O comunicado da decisão sofreu algumas alterações. Na avaliação da conjuntura, o FED passou a entender que o crescimento do emprego desacelerou e que houve progresso adicional no processo de desinflação, conferindo maior confiança à autoridade de que a inflação convergirá à meta. Nessas circunstâncias, o FED passou a avaliar que o balanço de riscos para seu duplo mandato - de alcançar es-

tabilidade de preços e pleno emprego - está, grosso modo, equilibrado.

As projeções oficiais também sofreram alterações, embora de intensidade modesta. As estimativas para a inflação e sua principal medida de núcleo foram ligeiramente rebaixadas, ao passo que as projeções para a taxa de desemprego se elevaram. Já as projeções para o PIB permaneceram praticamente inalteradas. Essas projeções continuam a indicar um "pouso suave" para a economia dos EUA, em que a inflação converge à meta sem uma queda relevante do PIB ou aumento significativo do desemprego.

Mudanças mais significativas ocorreram nas projeções dos diretores do FOMC para a taxa básica de juros, que foram rebaixadas de maneira relevante para o horizonte de 2024 a

2026 (Gráfico 3). A mediana das projeções passou a indicar corte adicional de juros de 50 pontos-base até o final de 2024 - ou seja, cortes de 25 pontos-base em cada uma das duas reuniões do FOMC que restam neste ano.

Para a LCA, a curva projetada para a taxa básica do FED contempla dois cortes adicionais de juros de 25 pontos-base neste ano e redução de 125 pontos-base no acumulado de 2025, encerrando o próximo ano justamente no intervalo neutro de 3% a 3,25%. Essa projeção, vale lembrar, pressupõe esfriamento apenas moderado do mercado de trabalho e da atividade econômica, bem como desaceleração da inflação em direção às metas até meados de 2025. Se esse cenário de pouso suave vier a ser ameaçado, o FED deverá acelerar o processo de normalização monetária.

## Não há momento como o presente - o Fed inicia ciclo de corte de taxas



O Diretor Global de Renda Fixa, Jim Cielinski, e o Diretor Global de Curta Duração e Liquidez, Daniel Siluk da Janus Henderson Investors explicam, a seguir, como uma alocação de títulos pode brilhar em um período de queda das taxas e de crescimento econômico lento.

Na aproximação da reunião de setembro do Federal Reserve (Fed), observamos – com certo espanto – a quase obsessão de muitos participantes do mercado com o tamanho do corte de taxa de hoje. Seja 25 pontos base (bps) ou 50 bps, os dados que orientam a política mo-

netária indicam que agora é o momento de se afastar de uma postura restritiva.

Mais relevante para os investidores é saber se o Fed está atrasado em relação à curva. Reduzir taxas em uma economia americana resiliente (o cenário de pouso suave) ou cortar em uma economia que está parando, marcada por um mercado de trabalho que esfria rapidamente (um pouso difícil), tem ramificações muito diferentes para os mercados financeiros. O presidente do Fed, Jay Powell, fez grandes esforços para apresentar a decisão de hoje como um corte oti-

mista. Em vez de ser um paradoxo, sua retórica – repleta de palavras como equilibrado, confiante e resiliente – tinha o objetivo de sinalizar que a "forte" redução de 50 bps não era motivo de alarme, mas sim um passo prudente para normalizar a política.

Ao adivinhar como posicionar as carteiras durante este período único de corte nas taxas, quando há poucos sinais de uma economia em dificuldades, nosso foco tem sido em como o Fed vê os desenvolvimentos no próximo ano e como isso influenciará a taxa terminal para este ciclo.

## O LUXO DA INFLAÇÃO MAIS BAIXA

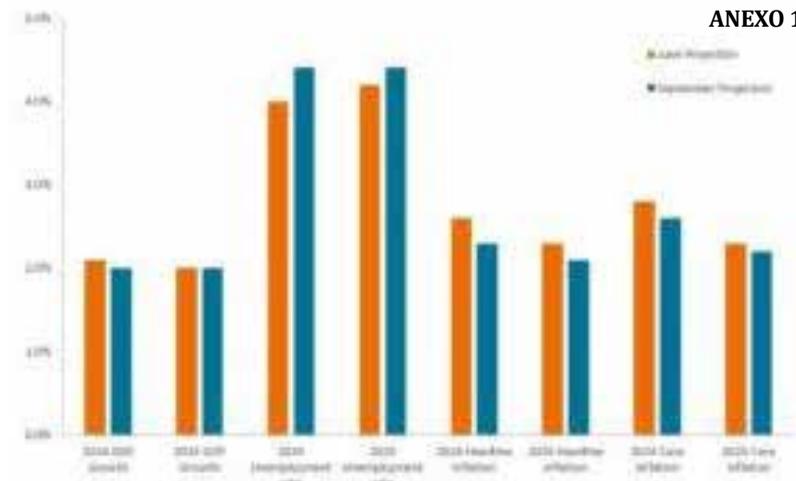
Acreditamos que a maior ação do Fed foi justificada, pois sinalizou que essa onda de inflação geracional ficou para trás. Talvez desafiando as expectativas, o Fed conseguiu manter as taxas em 5,50% por um período prolongado, pois o mercado de trabalho dos EUA se mostrou mais resistente a taxas mais altas do que se esperava. Embora não tenha acionado alarmes, o recente esfriamento no mercado de trabalho, nas próprias palavras do Fed, levou a uma abordagem mais equilibrada em relação ao seu mandato duplo. Dado o progresso do último ano em relação à inflação, o Fed teve o luxo de realizar um corte significativo nesta fase inicial sem assustar excessivamente o mercado.

Os dados da Atualização das Projeções Econômicas acompanhando a reunião confirmam isso. Os oficiais do Fed agora projetam que a taxa de desemprego termine 2024 em 4,4% e permaneça nesse nível até o final do próximo ano. Embora ainda esteja abaixo de níveis que seriam consistentes com uma desaceleração material, o grau em que o desemprego aumentou provavelmente forçou o Fed a ser mais vigilante em relação a possíveis surpresas negativas.

### ANEXO 1: RESUMO ATUALIZADO DAS PROJEÇÕES ECONÔMICAS DO FED

Um desemprego modestamente mais elevado é o preço que a Fed está disposta a pagar para manter a inflação na sua trajetória descendente.

Embora o aumento na taxa de desemprego tenha sido amplamente impulsionado pela entrada de trabalhadores no mercado, alguns indicadores líderes da saúde do mercado de trabalho têm mostrado sinais de fragilidade. As vagas de emprego estão 37% abaixo do pico pós-pandemia, o crescimento dos salários ajustado



Fonte: Bloomberg, 18 de setembro de 2024.

pela inflação, embora ainda positivo, tem apresentado uma tendência de queda, e a média de quatro semanas dos pedidos iniciais de seguro-desemprego – um indicativo temido de uma onda de demissões – subiu de 201.000 para 231.000. Assim como a taxa de desemprego, esse nível permanece bem abaixo do que seria associado a uma contração econômica.

Um leve abrandamento no mercado de trabalho é provavelmente o preço que o Fed está disposto a pagar para fazer progressos em direção ao retorno da inflação ao seu objetivo de 2,0%. Para esse fim, mesmo com o corte de hoje, com a inflação subjacente em 2,6%, um limite superior de 5,0% ainda é considerado restritivo. O Fed provavelmente acredita que esse nível é suficiente para direcionar a inflação geral e subjacente para seus novos níveis revisados de 2,1% e 2,2%, respectivamente, em 2025.

Acreditamos que é importante notar que um corte de 50 bps não alterou materialmente a expectativa do Fed sobre onde está a taxa terminal para este ciclo – que ainda se situa entre 2,5% e 3,0%.

### O CICLO CONTINUA VIVO?

Com o início dos cortes de taxa atrás de nós, o mercado agora pode

se concentrar em que tipo de pouso ocorrerá. Acertar um pouso suave é notoriamente difícil, e durante o histórico período de altas taxas do Fed, a visão predominante era de que essa expansão terminaria – como a maioria das outras – devido a uma política excessivamente restritiva. No entanto, ao longo de 2024, o pêndulo se inclinou para um pouso suave. Afinal, a inflação caiu sem um aumento no desemprego e a demanda do consumidor nos EUA permanece forte.

Se a economia se mostrou estável diante de uma taxa de política de 5,5%, sua resiliência agora poderia ser reforçada por empresas e famílias se beneficiando de custos de empréstimos mais baixos. O resultado é uma extensão do ciclo econômico e um impulso para ativos mais arriscados que têm exposição cíclica ou enfrentam dívidas que estão amadurecendo no médio prazo. Entendendo o impulso que um custo de capital mais baixo proporciona à economia dos EUA, o Fed, em nossa opinião, teria sido mais relutante em mover 50 bps se não estivesse certo de que a inflação impulsionada por salários, decorrente de um mercado de trabalho aquecido, era menos preocupante.

Alguns interpretaram a movimentação de 50 bps como evidência de que o Fed pode estar atrasado em

## ANEXO 1

relação à curva. O presidente Powell afirmou que esse não era o caso, e os dados parecem corroborar essa afirmação. No entanto, não se pode descartar completamente o risco de que o longo e variável atraso da política restritiva ainda não tenha se manifestado totalmente. Nesse cenário de pouso difícil, cortar taxas deixaria de ser um luxo e se tornaria uma tábua de salvação para conter o investimento e o consumo em queda. Essa cascata de eventos marcaria o fim da expansão pós-pandêmica.

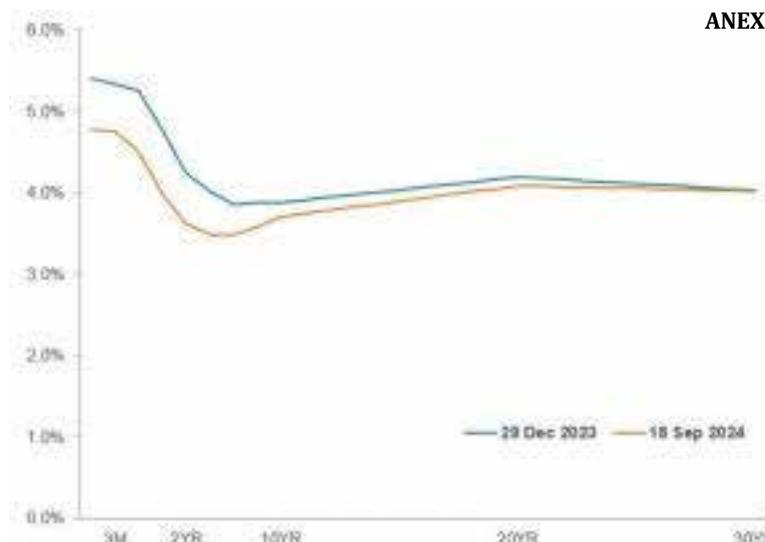
### APROVEITAR O QUE O MERCADO LHE OFERECE - NOMEADAMENTE RENDIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO

Do ponto de vista de posicionamento, não vemos a movimentação de hoje como um divisor de águas para os investidores em renda fixa. Os fatores conhecidos permanecem os mesmos. A inflação está diminuindo. A economia dos EUA é resiliente. E o mercado de trabalho, apesar de algum esfriamento, está longe de níveis associados a uma recessão. Isso sugere uma extensão do ciclo, o que deve ser favorável para ativos mais arriscados, especialmente créditos corporativos de maior qualidade, cujas perspectivas estão mais expostas à força do consumidor. Da mesma forma, empresas com maiores níveis de endividamento devem se beneficiar de custos de empréstimos mais baixos.

### ANEXO 2: CURVA DE RENDIMENTO DOS TÍTULOS DO TESOURO DOS EUA

Após mais de dois anos, o rendimento do Tesouro dos EUA a 10 anos excede o de dois anos, sinalizando um provável fim de uma era de política monetária restritiva e dando aos investidores em obrigações a oportunidade de ganhar um prêmio de prazo em maturidades mais longas.

Embora essas empresas possam ser prejudicadas em um cenário de



Fonte: Bloomberg, 18 de setembro de 2024.

pouso difícil, uma alocação em renda fixa ainda pode auxiliar uma alocação mais ampla, oferecendo potencial para preservar capital e servir como um diversificador para ações mais arriscadas. Em qualquer um dos cenários, o início do ciclo de redução de taxas significa que muitos pontos ao longo da curva de rendimento podem proporcionar valorização de capital. Nesse sentido, acreditamos que a duração é uma aliada do investidor. E, nos níveis atuais, a curva de rendimento ainda representa níveis de geração de renda que têm sido raridade nos últimos 15 anos.

Como os fatores desconhecidos são, de fato, desconhecidos, os investidores devem considerar uma alocação em títulos de alta qualidade com exposição adequada à duração como um componente integral de um portfólio bem diversificado, especialmente à medida que o Fed busca alcançar o evasivo pouso suave.

### INFORMAÇÕES RELEVANTES

A diversificação não garante lucro nem elimina o risco de perdas de investimento.

Os títulos de renda fixa estão sujeitos a riscos de taxa de juros, infla-

ção, crédito e inadimplência. O mercado de títulos é volátil. À medida que as taxas de juros sobem, os preços dos títulos geralmente caem e vice-versa. O retorno do capital não é garantido e os preços podem diminuir se um emitente não efetuar pagamentos atempados ou se a sua solidez de crédito enfraquecer.

Estas são as opiniões do autor no momento da publicação e podem diferir das opiniões de outros indivíduos/equipes da Janus Henderson Investors. As referências feitas a títulos individuais não constituem uma recomendação de compra, venda ou manutenção de qualquer título, estratégia de investimento ou setor de mercado, e não devem ser consideradas lucrativas. A Janus Henderson Investors, seu consultor afiliado, ou seus funcionários, poderão ter posição nos valores mobiliários mencionados.

O desempenho passado não prevê retornos futuros. O valor de um investimento e o rendimento dele gerado podem diminuir ou aumentar e você pode não recuperar o valor originalmente investido.

As informações contidas nesta matéria não se qualificam como recomendação de investimento.

### ANEXO 2

**Entendemos que cada cliente é único**

Gestão de patrimônio significa total personalização, transparência e confiança aos nossos clientes.

Para nós, da Portogallo Family Office, o planejamento do seu futuro é o que mais importa para nós. Acreditamos no seu potencial. E você, acredita?

**Não administramos fortunas,  
administramos futuros.**



São Paulo - Brasil  
Santa Catarina - Brasil  
Lisboa - Portugal

[contato@portogalloinvestimentos.com.br](mailto:contato@portogalloinvestimentos.com.br)

(11) 3078-6830

[www.portogallofamilyoffice.com.br](http://www.portogallofamilyoffice.com.br)



# Empresa de contabilidade mineira chega aos 50 anos e diz que desafio do Brasil é contábil

*Decisão Contabilidade superou em muito a média de idade das empresas no país (11,4 anos) investindo em tecnologia e atuação prática com clientes*



José Xavier, presidente da Decisão, ao lado das diretoras Marina Xavier (esquerda) e Ester Xavier

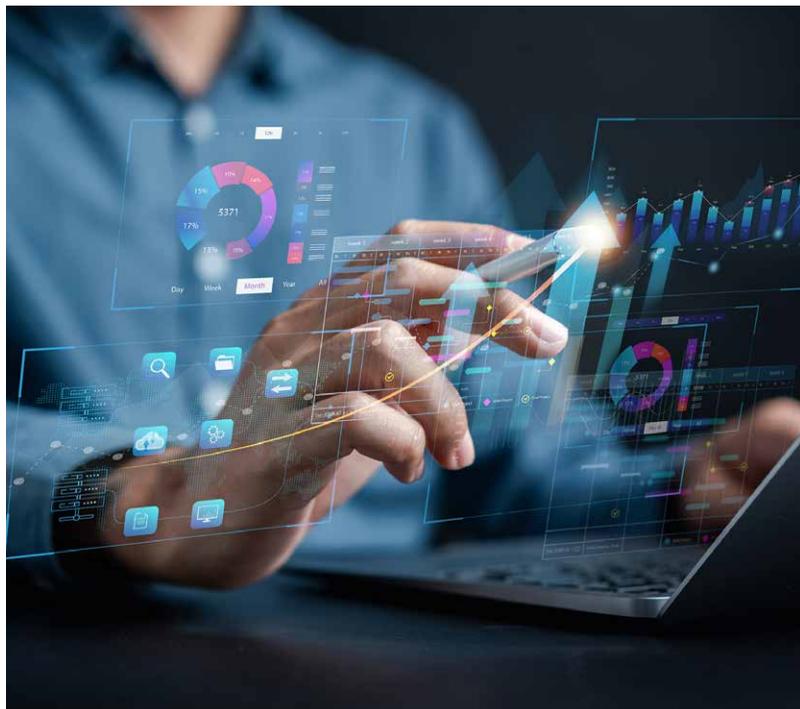
Há 50 anos, a realidade empresarial era completamente diferente dos dias atuais. O trabalho administrativo era predominantemente manual, não existia o CNPJ, criado apenas em 1980, e não se pagava Cofins. Os primeiros talões de nota fiscal e o Programa de Integração Social (PIS) acabavam de surgir, na década de 1970, e foi nesse cenário que a marca mineira Decisão Contabilidade iniciou sua jornada. Um caminho que seguiu em paralelo a muitas mudan-

ças econômicas, de legislação e de inovações tecnológicas, chegando a meio século de história e desafiando o mercado onde a idade média das empresas chega a 11,4 anos, conforme dados do IBGE.

O dado é de 2021 e mostra que, para muitas empresas, é grande o desafio de manter o CNPJ de pé uma vez que tem sido progressivo o movimento de queda na idade empresarial: 2021 está abaixo da média de

2020 (11,6) e da de 2019 (11,7 anos). Contrariando a estatística e fazendo uma viagem no tempo, o fundador e presidente da Decisão Contabilidade, José Xavier, revela os desafios e enumera os pilares que sustentaram os 50 anos de história da empresa.

“Chegamos até aqui porque fazemos contabilidade prática, uma contabilidade que é útil a pessoas. Não fazemos só guias de impostos. Trabalhamos com nossos clientes para que



eles entendam relatórios, o balancete e a situação financeira da empresa, justamente para que eles tomem decisões muito mais acertadas”, afirma o presidente que iniciou a carreira na contabilidade como estagiário em 1971 e fundou a Decisão em 1974.

De lá pra cá, foi contador geral da Prodemge, fundador e presidente do sindicato que representou as empresas de contabilidade em Minas (Sescon/MG), além de conselheiro, vice-presidente e presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG). Com experiência acumulada ao longo de tantos anos, o executivo alerta sobre um desconhecimento geral da população sobre contabilidade e para o conseqüente prejuízo resultante disso.

“A contabilidade é uma ciência social, mas que controla a economia nacional, porque registra de forma científica a vida econômica das pessoas, das empresas e do país como um todo”, ressalta. E vai além: “Se as empresas gastam mais do que ganham, elas vão quebrar. E, infelizmente,

muitos empresários fecham os olhos para isso”.

Este ponto foi a grande oportunidade percebida pela Decisão para que a empresa seguisse o caminho sólido e longo de meio século. “Cerca de 90% dos clientes que recebemos são de empresas com problemas no balancete, dívidas e demonstrações contábeis que não refletem a realidade por falta de análise. Na Decisão, não só organizamos a vida financeira da empresa, mas trazemos o empresário para o processo, com didática, para fazê-lo entender os números de seu negócio”, afirma Xavier, lembrando que viu muitas contabilidades ficando pelo caminho por não se atentarem a esse trabalho de orientação do cliente.

### **INOVAÇÃO É MARCA REGISTRADA**

Ao abrir o baú da história, o presidente destaca ainda a importância de a empresa ter se atualizado em todos os aspectos, sejam normativos ou de infraestrutura, mas principalmente

no quesito inovação tecnológica. “Investimos em sistemas, computadores, informatizamos nossos processos e nos transformamos no mercado contábil para nos mantermos dinâmicos e competitivos”, conta.

De acordo com o presidente, o uso de ferramentas digitais, como softwares de gestão, atendimento remoto e automação, permitiu que a empresa pudesse reduzir significativamente o tempo com tarefas manuais, minimizar erros e focar em atividades mais estratégicas, como análise de dados e consultoria financeira. “O investimento em inovação também fortaleceu nossa segurança dos dados, um aspecto cada vez mais crítico no ambiente contábil”, afirma.

### **DE OLHO NO FUTURO**

Ao olhar para frente, a empresa que superou tantos desafios ao longo de meio século já vislumbra um futuro ainda mais inovador e pretende investir cada vez mais em tecnologias emergentes e outras soluções de inteligência artificial. “Esses avanços têm potencial para revolucionar o setor, automatizando tarefas repetitivas, melhorando a precisão das análises financeiras e oferecendo insights mais rápidos e personalizados para os clientes”, afirma o presidente.

A Decisão é uma empresa familiar que realiza uma gestão contábil completa a centenas de clientes em todo o Brasil, devido ao desenvolvimento de uma inteligência própria, aliada ao investimento frequente em tecnologia e atendimento personalizado que transforma dados em informações estratégicas.

A empresa possui sede própria de aproximadamente 700 m<sup>2</sup>, em excelente localização na capital de Minas Gerais. Dotada de infraestrutura 100% informatizada e com total acessibilidade a necessidades especiais, é composta por uma equipe com mais de 60 colaboradores.

# Sebrae e Invest Minas se unem em benefício da sustentabilidade nos pequenos negócios

*Painel Encadear, durante a Exposibram, debateu ações com o objetivo de aumentar a conexão das micro e pequenas empresas com grandes parceiros, especialmente do setor minerário*

A inserção competitiva e a melhoria do desempenho dos pequenos negócios de forma sustentável nas cadeias de valor de médias e grandes empresas foram os destaques do Painel Encadear, durante a 25ª edição da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), realizada no Expominas. Durante o encontro, foram discutidas ações com o objetivo de aumentar a conexão das micro e pequenas empresas com grandes parceiros, especialmente do setor minerário.

Participaram o painel o presidente da AMG, Fabiano Costa, a gerente de gestão social, Cristiane Holanda; do coordenador de Gestão de relacionamento com fornecedores, Thiago Barbosa; da diretora comercial da Ambipar, Giulianna Coutinho, do CEL da Mongai, Franco Machado e o analista do Sebrae Minas Diogo Lisboa. No debate, eles analisaram perspectivas para os próximos anos que unem grandes empresas aos pequenos negócios.

Em 2024, 22 grandes parcerias nacionais estão em execução no país dentro do Programa Encadear: Aurora, AMBEV, BRK, Bunge, Coca-Cola, CLUA, Direcional, Dell, Heinz, InterCement, Natura, Petrobras, Raízen, Lojas Renner, Serasa, Soma e Supergasbras, além das parcerias estaduais com Suzano, Unimed, Globo, Arcelor, Arezzo, entre outras.

Na abertura do painel, o diretor-Técnico do Sebrae Minas, Douglas Cabido, destacou o papel da instituição no apoio aos pequenos negócios. “O Sebrae tem como projetos a atração de investimento, liberdade e econômica e regularização urbana para tornar o território atrativo. Essas ações fortalecem a agenda de integração e dão força ao projeto de encadearamento produtivo dentro da agenda de desenvolvimento com o setor da mineração, como um meio de gerar competitividade e crescimento para os empreendimentos mineiros”.



“Temos em nosso estado R\$ 450 bilhões em investimentos atraídos, dos quais 130 bilhões são para a mineração de ferro e novas iniciativas para transição energética. Porém, grandes projetos inseridos em comunidades que não estão preparadas para isso. Temos de cuidar dessa cadeia, já que as maiores empresas de mineração querem apostar nos pequenos negócios. Vamos colocar esse projeto de forma estruturada para que esses investimentos possam chegar aos pequenos e chegar às comunidades”, afirma o presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.

## ACORDO DE COOPERAÇÃO

O Sebrae e o Ibram assinaram Acordo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações de capacitação, financiamento, formalização e sustentabilidade de pequenos negócios do setor mineral. Celebrada durante a 25ª edição da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), a parceria contou com a participação do presidente do Sebrae, Décio Lima, e do presidente do Ibram, Raúl Jungmann.

A estratégia firmada entre as instituições tem o objetivo de promover o fortalecimento e a competitividade do segmento dos pequenos negócios da

mineração. Com duração de 36 meses, as entidades buscam a inserção e melhoria do desempenho dos pequenos negócios de forma sustentável nas cadeias de valor de médias e grandes empresas, por meio de relacionamentos cooperativos e mutuamente atraentes.

Para o presidente Décio Lima, o setor da mineração sustentável, vai gerar ainda mais inclusão social, emprego e renda para o setor. “Abraçar o processo da mineração no país é dar oportunidade, qualificação, qualidade e fazer com que esse setor realmente possa contribuir com um conceito que não tem mais volta no mundo: o da sustentabilidade e fazer uma economia que respeite a natureza, com inovação e tecnologia, com isso produzir resultados. O Brasil está vivendo um momento sem igual na sua história. E este acordo é parte deste processo”.

Raul Julgmann celebrou a parceria com o Sebrae no desenvolvimento da Mineração em todo o país: “É um momento de profundo alegria para o setor mineral brasileiro. A parceria com o Sebrae vai ser muito útil ao Brasil para desenvolver a mineração, gerar emprego e renda, com sustentabilidade, transparência, segurança e respeito social”.

# Gerdau e Petrobras estabelecem acordo para estudos de negócios de baixo carbono

*Parceria foca em Pesquisa e Desenvolvimento para redução de emissões*

A Gerdau – uma das vencedoras do 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores – MercadoComum que será realizado nos salões do Automóvel Clube de Minas Gerais em 28 de novembro, em Belo Horizonte e a Petrobras firmaram Memorando de Entendimento (MoU) com o objetivo de explorar oportunidades comerciais e potenciais parcerias alinhadas às estratégias de diversificação e descarbonização de ambas as empresas.

A parceria envolve a avaliação de potenciais modelos de negócio para combustíveis de baixo carbono, hidrogênio e seus produtos, CCS (captura, transporte e armazenamento de CO<sub>2</sub>), projetos de P&D relativos à integridade de materiais em ambiente marítimo e de produção de aço via “redução direta” a gás natural”. O processo de redução direta é uma alternativa ao processo de produção de aço convencional, que utiliza gás natural, em vez de carvão.

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço e maior recicladora de sucata metálica da América Latina, já possui uma posição de destaque com uma das menores intensidades de emissões de gases de efeito estufa na indústria global do aço em função de sua matriz de produção sustentável, baseada na reciclagem de sucata e no uso do biorredutor (carvão vegetal).

De acordo com Flávia Souza, diretora global de Energia e Suprimentos da Gerdau, a produtora de aço segue avançando em seu compromisso de reduzir ainda mais sua intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que atualmente é de 0,91 t CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço (Escopos 1 e 2), para 0,82 t CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço



Pátio de sucata da Gerdau

até 2031. “Aos 123 anos de história, a Gerdau está comprometida em ser parte das soluções aos desafios e dilemas da sociedade, atuando de forma colaborativa na construção de um futuro mais sustentável para todo o planeta. Parcerias como esta contribuem para o desenvolvimento de tecnologias e iniciativas que visam uma economia de baixo carbono, criando avenidas de oportunidade para a descarbonização da indústria do aço”, afirma Flávia.

“Em um movimento estratégico para enfrentar os desafios ambientais do século XXI, a Petrobras e a Gerdau anunciaram um acordo que visa explorar e desenvolver soluções sustentáveis no âmbito de negócios de baixo carbono”, destaca Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão

de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: mais de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. A companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO<sub>2</sub>e), de 0,91 t de CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço (worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,82 t de CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE)

# Cotação Rendimento/Câmbio lança serviço inédito de envio de remessas para o exterior via WhatsApp



Desde o início de setembro, a Cotação Rendimento/câmbio passou a oferecer aos seus clientes, de forma inédita, o envio de remessas para o exterior via Whatsapp. A solução foi idealizada sob medida para atender as necessidades do Brasil, já que mais de 96% da população utiliza a plataforma.

A inovação permite que os clientes enviem até USD 10.000,00 ou o equivalente em Euro, Libra e Dólar Canadense diretamente pela ferramenta, de maneira automatizada, sem a necessidade de falar com um especialista para finalizar a operação. Com isso, os usuários podem enviar remessas para depósitos e disponibilidades no exterior em contas próprias ou de tercei-

ros para manutenção de residentes em outros países. As transações podem ser realizadas 24 horas por dia, em qualquer dia da semana, com pagamento via Pix ou TED.

“A Cotação Rendimento/câmbio sempre busca inovar e trazer soluções feitas sob medida para os seus clientes. Ao disponibilizar um canal de transferências adicional e único aos clientes, garantimos praticidade e uma ferramenta rápida e eficiente” diz Alexandre Fialho, Diretor da Cotação Rendimento/câmbio.

Clientes da Cotação Rendimento/câmbio, podem fazer a operação diretamente pelo Whatsapp. Os usuários ainda contam com uma equipe de su-

porte profissional e qualificada para auxiliar nas transações, se necessário.

Com mais de 55 anos de experiência e somando mais de 3 milhões de clientes atendidos em toda a sua história, a Cotação Rendimento/câmbio oferece a mais completa solução em câmbio com moeda estrangeira em espécie, cartões de viagem internacionais e remessas internacionais. Possui um pacote completo de APIs e White Label para parceiros que queiram ofertar soluções cambiais e incrementar seu portfólio em sites ou e-commerces. Certificada e em conformidade com a ABRACAM, comprovando seu compromisso com as melhores práticas de mercado e a excelência operacional.

# Inter amplia plataforma de investimentos internacionais e passar a oferecer Bonds em seu Super App

*O objetivo é buscar democratizar o acesso dos brasileiros a investimentos globais, oferecendo oportunidades em um mercado com alta liquidez, como é o caso do americano*



O Inter, Super App financeiro que oferece produtos e serviços digitais integrados para mais de 33 milhões de clientes, acaba de dar mais um passo na diversificação e expansão de sua plataforma de investimentos internacionais. Os clientes já encontram disponível no aplicativo a oferta

de Bonds, que são os títulos de dívida em dólar emitidos nos Estados Unidos e representam a forma mais comum de renda fixa no país. Para ter acesso à novidade, basta acessar a área de investimentos no Super App, entrar na seção de Investimentos EUA e clicar na opção Bonds. Quem ainda

não ativou a conta global de investimentos da Inter&Co Securities, precisa antes fazer essa ativação.

O Inter é um dos vencedores do 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores – MercadoComum que será realizado nos

salões do Automóvel Clube de Minas Gerais em 28 de novembro, em Belo Horizonte

Com a iniciativa, o Inter busca democratizar o acesso dos brasileiros a investimentos globais, oferecendo oportunidades em um mercado classificado como “grau de investimento” pelas agências de risco, como é o caso do americano, e ajudando na diversificação e na proteção patrimonial dos brasileiros. André Cardoso, head de investimentos globais no Inter, destaca a importância dos investimentos no exterior, especialmente com as atuais oportunidades de Bonds dos EUA, que apresentam juros atraentes considerando os padrões históricos.

“A taxa de juros em dólar está no patamar mais alto em quase 20 anos, e o mercado dos Estados Unidos é extremamente líquido, permitindo que os investidores acessem capital rapidamente se necessário. Nossa oferta inclui Bonds de grandes empresas americanas, como Apple, Microsoft e NVIDIA, além de brasileiras, como Petrobras, Embraer e Suzano”, comenta Cardoso.

Os Bonds representam uma forma de dívida em que o investidor adquire um título emitido por uma empresa privada (Corporate Bonds) ou pelo governo dos EUA (Treasury Bonds). Sendo assim, o investidor tem direito a receber juros periódicos durante o prazo de validade do título e o valor principal (par value) da aplicação é reembolsado no vencimento. Na prática, esses títulos são negociados em dólares, embora possam ser emitidos tanto por empresas americanas quanto por empresas globais.

O interesse de brasileiros em investir no exterior em ativos de renda fixa em dólar como Bonds tem aumentado para proteção de patrimônio e diversificação de portfólio através de uma carteira global. A sugestão da área de estratégia em investimentos do Inter é que até 20% da carteira



esteja alocada em ativos internacionais, em linha com práticas observadas em outros países. Em contrapartida, o Raio X do Investidor Brasileiro de 2023, produzido pela Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), mostra que, dos brasileiros que investem, apenas 3% fazem aplicações em moedas estrangeiras.

“Antigamente, os brasileiros tinham opções limitadas para diversificar seus investimentos em diferentes moedas como o dólar, e o mercado norte-americano era restrito a um pequeno grupo, geralmente aqueles com maior conhecimento e de segmentos de alta renda. Aqui no Inter temos o grande objetivo de democratizar esse acesso usando a tecnologia a nosso favor. Com o mesmo aplicativo para gerenciar a vida financeira no Brasil, o cliente consegue entrar na seção destinada aos produtos americanos e abrir a conta global de investimentos via Inter&Co Securities com poucos cliques, garantindo acesso a uma gama de possibilidades também em dólar, com a melhor experiência do mercado”, observa Cardoso.

O investimento mínimo para a compra de Bonds no Inter é de US\$ 1.000, mas a área responsável já está testando o produto fracionado, o que vai reduzir o valor inicial para US\$ 100, e estará disponível para todos os clientes em breve.

A oferta de Bonds se junta a outras opções offshore que já estavam disponíveis no Super App financeiro do Inter. Ao abrir a seção de investimentos da conta global, os clientes podem encontrar também o Time Deposit, outra possibilidade de renda fixa em dólar. O TD é emitido pelo Inter por meio de sua filial nas Ilhas Cayman com rendimentos pré-fixados e tem semelhanças com os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) no Brasil. Para investidores mais arrojados, outra opção é a plataforma de renda variável, que permite a negociação de ETFs, REITs e ações das maiores empresas do mundo, listadas nas bolsas NYSE e Nasdaq.

Mais que banco digital, o Inter é um Super App financeiro que oferece produtos integrados para cada necessidade da vida, como pagar contas, poupar, investir, fazer compras, cuidar da saúde e viajar. Seus mais de 33 milhões de clientes contam com um ecossistema completo de serviços criados para ajudá-los a usar o dinheiro de forma cada vez mais eficiente. Atuando nas frentes de banking, investimentos, crédito, seguros e remessas internacionais, além contar com um programa próprio de pontos e um shopping que reúne os melhores varejistas do Brasil e dos Estados Unidos, a empresa tem índice de eficiência de 47,9%, carteira de crédito bruta de R\$ 35,7 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 8,5 bilhões e ativos totais de R\$ 66,5 bilhões.

# Diversificar a carteira de investimentos com aplicações em dólar para proteger o portfólio

*Diversificação ajuda a garantir uma maior estabilidade econômica, tornando os investimentos mais robustos e os brasileiros estão em busca disso*

Investir no exterior tem se tornado mais uma opção para brasileiros em busca de construir um patrimônio. Segundo uma pesquisa realizada pela B3, em parceria com o instituto Bridge Research, o brasileiro está cada vez mais disposto a diversificar seus investimentos. A pesquisa foi realizada com 2.614 brasileiros com 18 anos ou mais, de todas as regiões do país, das classes A, B e C e que possuem algum tipo de investimento.

O estudo, "O Brasil que Investe", identificou nove perfis de investidores e, dentro desses, a maioria conta que está disposta a diversificar seus investimentos. No entanto, de todos os respondentes, somente 25% afirmam ter explorado ativos internacionais. O perfil de "sofisticados no investimento", por exemplo, é considerado o perfil de investidores que têm o maior percentual de pessoas (77%) que mantêm a estratégia de diversificação e é o perfil com maior número de investidores que já investiram no exterior, com 50%.

Além de diversificar os investimentos em moeda local, há diversas oportunidades para começar a variar a carteira aplicando no exterior em ativos como bonds, ações americanas, REITs e ETFs, por exemplo. Com base nisso, Paula Zogbi, gerente de research e head de conteúdo da Nomad, explica algumas possibilidades de como diversificar o portfólio e começar a investir fora do Brasil.

É importante entender como estes ativos se comparam, especialmen-



te em termos de segurança e estabilidade proporcionadas por uma moeda forte, como o dólar americano.

## STOCKS, OU AÇÕES AMERICANAS

Em um mercado globalizado e cada vez mais correlacionado, essa opção de investimento passa a fazer sentido para quem quer começar a investir no exterior. Em um dos perfis identificados pela pesquisa, o perfil "portfólio montado", que cria suas próprias carteiras de investimentos e é considerado com grau largo de diversificação de ativos, 60% das pessoas disseram que estão abertas a explorar novas oportunidades de investimentos.

Até alguns anos atrás, essa diversificação costumava ser feita via BDRs, que são títulos negociados no Brasil que representam ativos (como ações) emitidos no exterior e espelham a performance no mercado in-

ternacional. Esses títulos permitem investir, de forma indireta, em ações de empresas estrangeiras por meio da bolsa de valores brasileira, possibilitando ao investidor o acesso ao mercado internacional sem que seja preciso abrir uma conta no exterior e eram a forma mais simples de investir em ações americanas há alguns anos. Porém, atualmente, o acesso às ações por brasileiros está simplificado, e tem uma série de vantagens.

O investimento via BDRs não traz exposição direta ao mercado americano: comprar um BDR é adquirir um documento emitido por uma empresa, que por sua vez comprou a ação. Na prática, você terceiriza a compra da ação para uma instituição depositária, para poder comprar em reais, na bolsa brasileira. Então, você não se torna acionista daquela empresa, e sim detentor desse título. Isso pode trazer algumas implicações, como uma menor liquidez e a cobrança de taxas sobre o

pagamento de dividendos, por exemplo. Além disso, o universo de emissões é consideravelmente menor: a B3 tem cerca de 900 BDRs disponíveis, enquanto a Bolsa dos Estados Unidos acessa mais de 6 mil ações, além de ETFs e outros ativos.

### CDS AMERICANOS VS. CDBS BRASILEIROS

Outro perfil identificado na pesquisa é o grupo dos investidores "foco em previsibilidade". Dentro deste grupo, segundo o estudo, 57% das pessoas estão abertas a novas oportunidades de investimentos e, ainda, a maioria dos investidores desse grupo têm suas aplicações em CDBs. Com isso, uma boa opção para começar a diversificar investindo no exterior é aplicar em bonds ou CDs, a renda fixa americana.

Os CDs americanos e os CDBs brasileiros trazem uma série de características em comum e são complementares quando se pensa em diversificação de carteira. Os CDs (Certificates of Deposit) americanos são investimentos oferecidos por bancos dos EUA, oferecendo segurança e estabilidade, além de proteger o portfólio contra a volatilidade do real e trazer rendimentos em dólar.

Tanto os CDBs quanto os CDs são vistos como alternativa entre as opções de renda fixa em relação aos títulos do governo americano (treasury bonds, que são similares ao Tesouro Direto) e aos bonds (no Brasil, equivalente às debêntures).

“Os bonds e CDs americanos são muito semelhantes aos títulos de renda fixa brasileiros, com outros emissores e outros perfis de remuneração. Sendo assim, é uma possibilidade de receber rendimentos em dólares, com a previsibilidade da renda fixa e, no caso dos CDs, a proteção de um mecanismo semelhante ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o Federal Deposit Insurance Corporation

(FDIC), que assegura até US\$ 250 mil por pessoa por instituição”, comenta Paula Zogbi, gerente de research e head de conteúdo da Nomad.

Entre as diferenças do ativo brasileiro e o americano é que os CDs costumam ser prefixados, com prazos de vencimento entre 3 e 24 meses.

Embora os CDBs brasileiros sejam garantidos pelo FGC e ofereçam uma alternativa segura dentro do Brasil, não proporcionam a mesma proteção contra a inflação e a desvalorização do real que os CDs americanos.

### ETFs (EXCHANGE TRADED FUNDS)

Os ETFs são fundos negociados na bolsa de valores que funcionam de maneira similar aos fundos de investimento convencionais, mas com uma grande vantagem: suas cotas são negociadas como ações. Eles oferecem uma maneira eficiente de diversificação da carteira com uma variedade de ativos. Ainda, eles têm como objetivo replicar determinados índices de mercado, como o Ibovespa, da bolsa brasileira, ou o índice S&P 500, dos Estados Unidos. Com isso, quando um investidor adquire uma cota de um desses ETFs, ele não está investindo em uma só empresa, mas em um conjunto delas, que representam aquele índice.

Investidores "swing trade", um outro perfil identificado na pesquisa, é formado por pessoas que realizam operações de curto ou médio prazo, valorizando a liquidez (95% declaram que essa característica é importante ou muito importante, de acordo com o estudo).

Portanto, para este grupo, investir em ETFs é outra maneira de diversificar globalmente e se expor a uma moeda forte como o dólar, ajudando a estabilizar o portfólio frente a possíveis flutuações do real. O investimento proporciona acesso a diversos mercados, flexibilidade e liquidez, dividendos atrativos e custos reduzidos.

Cada uma das opções apresentadas oferece diferentes vantagens e pode se adequar de acordo com o perfil de cada investidor.

Diversificar o portfólio com ativos em dólar, que é considerada uma moeda forte e mais estável, pode ajudar a garantir uma maior estabilidade financeira, tornando os investimentos mais robustos diante das flutuações do mercado local e podendo reduzir o risco associado a uma única economia.

A Nomad é uma fintech pioneira em oferecer aos brasileiros uma conta bancária nos EUA com cartão de débito para uso em mais de 180 países, além de acesso a uma plataforma completa para investimentos internacionais desde 2019.

Atualmente, propicia uma vida financeira internacional completa e, em agosto de 2023, recebeu um aporte de US\$61 milhões - o maior investimento em fintechs da América Latina. O objetivo é lançar novos produtos e expandir a sua plataforma com soluções financeiras, como a contratação de operações de câmbio, conta bancária americana e acesso a investimentos internacionais, incluindo ações e ETFs negociados nas principais bolsas americanas.

Com a Nomad, os clientes podem construir seu patrimônio financeiro em dólar, além de realizar transferências internacionais e compras no exterior com IOF reduzido, que pode gerar economia de até 10%, quando comparado com um cartão emitido no Brasil. O cartão Nomad é aceito em mais de 180 países para operações presenciais e virtuais, além de permitir saques em caixas eletrônicos (ATMs). Os serviços de investimento oferecidos pela Nomad são intermediados pela Global Investment Services DTVM Ltda. Em dezembro de 2023, atingiu o patamar de mais de 1.3 milhões de contas e multiplicou em quatro vezes a sua receita.

# BTG Pactual lança fundo da Janus Henderson no Brasil com foco em empresas de biotecnologia em ascensão

*Distribuído pela área de Third Party Distribution o feeder Janus Henderson Horizon Biotechnology FIA IE oferece oportunidade de crescimento de capital a longo prazo, através do investimento em ações do setor de biotecnologia e utiliza o índice NASDAQ Biotechnology Total Return Index como benchmark*

O BTG Pactual, considerado o maior banco de investimentos da América Latina, anuncia lançamento no Brasil do Janus Henderson Horizon Biotechnology FIA IE, da Janus Henderson Investors, uma das maiores gestoras de ativos globais. Distribuído com exclusividade pela área de Third Party Distribution do BTG Pactual, o produto é adaptado para investidores institucionais, e possui em seu portfólio empresas de biotecnologia em ascensão. O target de retorno da estratégia é proporcionar crescimento de capital a longo prazo, utilizando como referência o índice NASDAQ Biotechnology Total Return Index+2% ao ano.

“Estamos muito satisfeitos em lançar mais um fundo da Janus, nossa parceira desde 2019. O Janus Henderson Horizon Biotechnology foi estruturado por uma equipe especializada em biotecnologia com profunda formação científica e histórico relevante em investimentos em saúde. É uma excelente oportunidade para o investidor que deseja ter acesso a um setor que oferece inovação, impacto social, alta demanda, dado o envelhecimento da população mundial, diversificação e grande correlação com ativos locais”, explica Will Landers, head de Third Party Distribution do BTG Pactual.

Criado por uma equipe com mais de 20 anos de expertise em investimentos de saúde, o Janus Henderson



Horizon Biotechnology possui potencial para investir em companhias em desenvolvimento com alta probabilidade de sucesso em testes clínicos, empresas em estágio comercial inicial e empresas já rentáveis comercialmente com fluxo de caixa robusto. Além disso, possui o acesso necessário para investir até 3% em companhias privadas pré IPO.

De acordo com a gestora de ativos globais, o fundo foi estruturado para capitalizar oportunidades em um setor que está em constante crescimento, em que a inovação é acelerada, contribuindo para o lançamento de novos produtos e avanços médicos e científicos.

O fundo também está disponível a clientes de varejo via plataforma di-

gital do BTG Pactual. O BTG Pactual (BPAC11) é o maior banco de investimentos da América Latina e atua nos mercados de Investment Banking, Corporate Lending, Sales & Trading, Asset Management, Wealth Management e Banking. O BTG Pactual se consolidou como uma das plataformas de investimentos mais inovadoras do País, com um banco transaccional completo para apoiar o momento de vida e a construção da história de seus clientes. Além disso, é pioneiro na agenda ESG, com produtos financeiros que apoiam a transição para uma economia mais verde e sustentável. A instituição é reconhecida e premiada internacionalmente, e conta com mais de 7 mil colaboradores no Brasil, Chile, Argentina, Colômbia, Peru, México, Estados Unidos, Portugal e Luxemburgo.

# Bem Brasil marca presença em eventos e patrocínios pelo País

*Líder de vendas de batatas congeladas no País participou de festas e celebrações culturais variadas, como o São João do Nordeste e o Campeonato Mundial de Beach Tennis*



A Bem Brasil - uma das vencedoras do 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores – MercadoComum que será realizado no dia 28 de novembro, nos salões do Automóvel Clube de Minas Gerais – em Belo Horizonte e líder de vendas de batatas congeladas no País, vem ampliando a sua presença nas mais variadas regiões do País através da participação de eventos que conversam com os mais diversos públicos. De Norte ao Sul do Brasil, a marca, que detém mais de 50% do share nacional no acumulado de 2023, conforme pesquisa Comex Stat, tem feito até aqui um 2024 de muita relevância para o público, pela presença em eventos esportivos, festas culturais, eventos regionais e ou-

tros que reforçam o compromisso da Bem Brasil em ampliar a sua presença frente ao consumidor.

“Temos orgulho em dizer que estivemos presente em eventos de grande relevância para o público brasileiro, levando a participantes e consumidores nossos itens e ações, demonstrando a conexão da Bem Brasil com celebrações que são um marco para o Brasil. Esperamos seguir ampliando a nossa proximidade com os brasileiros, reforçando esse DNA que a marca tem de estar presente em grandes momentos do País”, diz Flávia Naves, responsável pela área de Marketing, Experiência do Cliente e Trade da Bem Brasil.

## CRONOGRAMA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE PATROCÍNIO DA BEM BRASIL EM 2024

Em fevereiro e março, a Bem Brasil foi uma das apoiadoras do Campeonato Mundial de Beach Tennis, evento realizado pela Lunic Marketing e Eventos em parceria com o Praia Clube e o Grande Hotel, em Araxá (MG). No ano de 2023, de acordo com a Confederação Brasileira de Tênis (CBT), o número de praticantes de beach tennis no Brasil alcançou a marca de 1,3 milhão, triplicando a quantidade de adeptos ao esporte em apenas cinco anos.

Em abril, a marca garantiu presença na Copa do Mundo e nas quatro etapas da Copa Internacional de Mountain Bike, com ativações nas áreas VIPs da etapa em Araxá um Food Truck com degustação de seus deliciosos produtos para o público do evento. No mesmo mês, a Bem Brasil esteve presente no Araxá Rodeio Show, um dos mais tradicionais eventos da cidade, que teve em 2024 a sua quarta edição.

Já no mês de maio, com o Praia Clube Uberlândia, clube poliesportivo, sediando a Etapa Final do Circuito Sul-Americano de Vôlei de Praia 2024, foi possível manter a sua presença em eventos esportivos relevantes. Parceira e patrocinadora do time de quadra feminino de vôlei do Praia Clube desde setembro do ano passado, a Bem Brasil, marcou presença no evento, que contou com duplas de alto rendimento do Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Chile, Peru e Guiana.

A Bem Brasil se tornou patrocinadora do time em 2023, estampando o uniforme do clube. A parceria, que ajudou a marca a se fortalecer no pilar de apoio ao esporte, rendeu também uma campanha veiculada em dezembro e que trouxe imagens exclusivas das estrelas do time de vôlei bicampeão da Superliga Feminina na temporada de 2022/2023.

Em junho de 2024, a Bem Brasil renovou a sua parceria como patrocinadora oficial do time e entrará em quadra nos uniformes das jogadoras, nos espaços de comunicação do ginásio e nos eventos promovidos pelo clube.

Também no mês de junho, outra presença em um evento de grande destaque: pela primeira vez a marca participou da festa de São João do Nordeste, reconhecida como Patrimônio Imaterial do Brasil. A presença se deu nas festas de Caruaru (PE), Campina Grande (PB), Maceió (AL) Aracaju (SE), Natal (RN) e Salvador (BA), com a distribuição de brindes, prêmios e muita batata frita. O Nordeste é uma região relevante para a companhia, tendo a Bem Brasil um faturamento na localidade de 27% ano passado em relação ao ano anterior. De acordo com a Scanttech, a Bem Brasil é a marca mais comprada pelos lares da região do Norte e Nordeste em batatas congeladas.

## PRÓXIMOS MESES

A presença da marca em eventos relevantes não para por aí. Em agosto, a Bem Brasil levou produtos seus para a festa de Peão de Barretos, maior evento do gênero na América Latina, realizado em uma área de mais de 2 milhões de metros quadrados com infraestrutura completa para receber todos os atrativos que incluem o mais tradicional e melhor rodeio do País. O público contou com produtos da marca, como: a batata palito, a batata crinkle, o anel de cebola, as batatas carinhas, o mini hash brown temperado e o stick de queijo.



Em outubro, a marca participa, pela segunda vez, da Oktoberfest Blumenau, a maior celebração das tradições alemãs no Brasil. A Bem Brasil renovou a parceria inédita com o renomado chef alemão Haiko Grabolle e sua equipe, e levará ao evento uma experiência gastronômica de muita qualidade. E, para 2024, a ação se repete: a Bem Brasil, de contrato renovado com o festival, marca presença com a Casa da Batata, trazendo um cardápio com receitas exclusivas feitas com os seus produtos e assinadas pelo renomado chefe.

A Bem Brasil Alimentos, indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, atua no mercado há 17 anos, sendo pioneira na atividade. A marca é líder de mercado no Brasil e em todas as regiões do Brasil, segundo a Scanttech e Nielsen, e detém mais de 50% do share nacional no acumulado de 2023, conforme pesquisa Comex Stat. Além disso, apresenta o maior índice de frequência de compras nos supermercados, de acordo com a consultoria Kantar. A companhia conta com duas unidades fabris no Triângulo Mineiro: uma em Araxá e a outra no município de Perdizes, que geram mais de 1.300 empregos diretos e 4 mil indiretos. Seu mix contempla mais de 20 produtos voltados para food service e varejo nacional.

Além de contar com o reconhecimento do mercado pela qualidade de seus produtos, ao longo dos anos, a Bem Brasil conquistou diversos prêmios pela sua excelência em segurança de alimentos e gestão de pessoas. A empresa prima pela sustentabilidade, com uma atuação focada na responsabilidade socioambiental e na governança corporativa, o que também já rendeu diversas certificações, entre elas, três vezes a do Selo Mais Integridade - 2021, 2022 e 2023 - e o certificado internacional de gestão ambiental ISO 14001.

Na área de recursos humanos, a Bem Brasil recebeu recentemente e pelo quinto ano consecutivo a notícia de que figura no ranking de Lugares Incríveis Para Trabalhar (LIPT). Na categoria agronegócio, foi uma das ganhadoras do XXV Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores Empresas - 2023 e vencedora na categoria Alimentos e Bebidas no Prêmio Melhores do Agronegócio 2023, promovido pela Globo Rural. Dentre outras certificações, a empresa tem também: pelo segundo ano consecutivo, a liderança da categoria Carnes, Frios e Congelados da Opinion Box; além de dois certificados MESC: o de melhor empresa em satisfação do cliente em seu segmento e o de uma das 100 melhores empresas em satisfação do cliente. Possui também o selo Great Place to Work (GPTW).

# Programa Move+Vendas para o seu Negócio é lançado em Belo Horizonte-MG

*Iniciativa do Sebrae visa alavancar as vendas dos pequenos negócios e conectá-los a grandes compradores, expandindo novos mercados*



Foi realizado no dia 05 de setembro, na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), o lançamento do programa Move+ Vendas para o seu Negócio, iniciativa do Sebrae para ampliar mercados de atuação e as vendas dos pequenos negócios. Ao longo do dia foi promovida uma Agenda de Relacionamento, com a presença de 7 empresas âncoras e 48 pequenos negócios de todo o estado. Houve ainda uma programação de palestras e painéis com grandes especialistas do mercado, com temas voltados a inovação, mercado e vendas.

O evento contou com a participação do diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, que ressaltou a importância do programa. “Os pequenos negócios têm que ter um fator de diferenciação. Se eles não podem concorrer em preço e escala, precisam se diferenciar e entregar valor para o mercado. E é justamente para isso que o programa Move+ foi criado, como uma grande estratégia de impulsionamento de micro e pequenas empresas junto ao mercado. O empresário tem, ao seu alcance, diversas soluções e ferramentas do Sebrae, entre consultorias, feiras, missões e

rodadas de negócios, para fazer o seu negócio escalar e alcançar mais resultados”, destacou.

O diretor superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha, enfatizou que “o Move+ é um programa essencial para atrair novos negócios e vendas para as empresas. O Sebrae Minas tem realizado um forte trabalho na área de acesso a mercados. Estamos a frente de projetos como a Central de Negócios, lançamos o programa Sebrae Exporta, voltado à internacionalização de pequenas empresas, e temos avançado na ca-



Afonso Maria Rocha - superintendente do Sebrae Minas

pacitação internacional para lideranças empresariais. Todas essas ações reforçam o compromisso do Sebrae com a ampliação do mercado e a alavancagem de vendas para os pequenos negócios”, ressaltou.

O programa Move + Vendas para o seu Negócio se baseia na atuação dos Agentes de Mercado, que realizam um diagnóstico do negócio e auxiliam a empresa a se estruturar para explorar novas oportunidades de negócio e aumentar o faturamento, por meio da identificação de potenciais compradores. O programa oferece uma série de soluções que são disponibilizadas de acordo com a realidade e necessidade de cada negócio.

Minas Gerais foi o estado a ro-

dar a versão piloto do programa, em dezembro de 2022. Desde então, já aconteceram três ciclos do programa. O terceiro ciclo teve início em julho deste ano, com previsão de conclusão em dezembro. Ao todo, 1.404 empresas de todo o estado estão participando da iniciativa.

#### NOVAS CONEXÕES

O empresário João Batista, da Ebenezer Alimentos, de Uberlândia, está participando do último ciclo do programa Move+ e esteve presente na Agenda de Relacionamento. “Estou muito satisfeito em participar do programa. Tive a oportunidade de retomar contato com alguns clientes supermercadistas do Triângulo Mineiro e de receber supermercadistas de ou-

tras regiões. Fiz excelentes contatos que me renderam novas parcerias de negócios. O programa me abriu muitas portas e me despertou sobre a importância de estar sempre inovando e buscando novos mercados”, destacou.

Pâmela Bernardes, da empresa de registro de marcas e patentes Exordio, de Uberaba, também estava participando da Agenda de Relacionamento. “O programa ajudou muito na estruturação da minha empresa, além de me aproximar de outras. Tive a oportunidade de participar de eventos do Sebrae e de rodadas de negócios, onde consegui de fato fechar novos clientes. O Move+ está sendo essencial para o crescimento da minha empresa e para me ajudar a vender mais”, frisou.

# Tokio Marine é a primeira seguradora do país a emitir Seguro Garantia com cláusula de Step-In

*O anúncio foi realizado em Cuiabá-MT, para celebrar a aprovação histórica do primeiro contrato com apólice que vai assegurar a conclusão de uma obra pública*

A Tokio Marine Seguradora tornou-se, oficialmente, a primeira Companhia do País a emitir uma apólice de Seguro Garantia com a cláusula de retomada prevista pela Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/21).

O anúncio foi feito hoje (2), em solenidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Mato Grosso (SINFRA-MT), com o intuito de celebrar a aprovação da construtora SEMEC (Serviços de Engenharia e Construções Ltda) para realização da obra de implantação e pavimentação da rodovia MT- 430.

Realizado em Cuiabá (MT) nesta manhã, o evento contou com a presença do Governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, autoridades locais, representantes da SEMEC e da Tokio Marine, como o presidente da Companhia, José Adalberto Ferrara; o Diretor Executivo de Produtos Pessoa Jurídica, Felipe Smith; e o Gerente de Suporte a Projetos, Rogério Jacobsen.

O projeto será o primeiro a contar com uma apólice, emitida pela Tokio Marine, que tem o objetivo de assegurar a conclusão do projeto em caso de imprevistos e que foi fundamental para a aprovação da SEMEC na licitação da SINFRA-MT, como enfatiza o Diretor de Produtos Pessoa Jurídica da Tokio Marine, Felipe Smith.

“Este é, sem dúvidas, um marco na história do Seguro Garantia para a Companhia e, em especial, para o País. Estamos nos preparando para este momento desde 2016, quando as discussões sobre esse tema tiveram início. Desde então, desenvolvemos um produto capaz de atender às necessidades específicas de nossos segurados, sejam eles agentes públicos ou privados, e investimos na



Mayke Toscano/Secom-MT

Presidente da Tokio Marine, José Adalberto Ferrara, e o Diretor Executivo de Produtos Pessoa Jurídica, Felipe Smith, participam de cerimônia com o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes

contratação de especialistas, como engenheiros para análise dos projetos, e colaboradores dedicados à avaliação de crédito”, comenta Smith.

De acordo com o Executivo, o principal diferencial da Tokio Marine nesta área é oferecer uma solução completa para obras, além da proteção do Seguro Garantia, com produtos como Riscos de Engenharia, RC Obras, Transportes e Riscos Nomeados/Operacionais, entre outros, o que permite assegurar todas as etapas de execução do contrato. “Isso tudo porque queremos, até 2026, ser a Seguradora Multiprodutos referência em Seguro Garantia no Brasil”, finaliza o Diretor.

## LEI Nº 14.133/21

Sancionada em abril de 2021 e de aplicação obrigatória desde janeiro de 2024, a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/21), tem como um de seus objetivos assegurar a finalização de obras públicas. Isso porque há, hoje, no Brasil, mais de 8,6 mil obras paradas – número que representa 41% dos 21 mil contratos relacionados a projetos financiados com recursos federais por meio do orçamento geral do País, de acordo com

dados de 2023 consolidados pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Com a nova lei, o Seguro Garantia torna-se essencial para execução de uma obra pública, uma vez que a empresa vencedora da licitação precisa contratar o produto para iniciar o projeto. Além disso, agora a Seguradora passa a ser interveniente anuente em grandes contratos de construção e com um valor de apólice de até 30% do valor do projeto, poderá garantir a conclusão das obras assumindo a responsabilidade pela sua execução em caso de inadimplemento da construtora contratada.

Subsidiária da Tokio Marine Holdings, o mais antigo conglomerado securitário japonês, fundado há 145 anos, a Tokio Marine Seguradora S.A. está em operação no Brasil desde 1959. A Companhia coloca à disposição do mercado nacional um amplo portfólio composto por mais de 90 Produtos e 120 Serviços e Assistências para Pessoas Físicas e Jurídicas, por meio de uma estrutura de 68 unidades de atendimento distribuídas pelo Brasil. Em 2023, recebeu nota AAA.br, com perspectiva estável, da agência de classificação de risco Moody's Local BR.

# Seguros SURA Brasil assume compromisso com a literatura brasileira e se torna a primeira seguradora a apoiar a Bienal do Livro de São Paulo

*Como parte de iniciativa, a companhia promoverá ação imersiva na biografia de grandes autores nacionais para colaboradores e alunos Colégio Integrado Itaquera*



27ª BIENAL  
INTERNACIONAL  
DO LIVRO  
DE SÃO PAULO

A Seguros SURA Brasil apoiou à 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que aconteceu de 6 a 15 de setembro e teve como país homenageado a Colômbia, país sede da seguradora. Com 80 anos de atuação na América Latina (há oito no Brasil), este marco representa também a primeira vez que uma seguradora se torna parceira da Bienal, e reflete o compromisso da SURA com a cultura e a literatura como motores de transformação social.

Para celebrar esse apoio e fomentar com seus colaboradores e comunidades a importância da cultura, a SURA promoveu uma edição da iniciativa "Aprendendo Juntos" um encontro entre colaboradores e 40 alunos Colégio Integrado Itaquera, de Itaquera, proporcionando uma rica troca de co-

nhcimentos e experiências.

No dia 5 de setembro, o professor de literatura Dante Gallian visitou o escritório da SURA em São Paulo para explicar a origem dos nomes das salas de reunião - todos homenageando grandes escritores brasileiros como Adélia Prado, Jorge Amado, Mário Quintana, Cora Coralina, entre outros.

"Estamos na Bienal Internacional do Livro porque compartilhamos a ideia de que só por meio do desenvolvimento da cultura e da educação podemos ter sociedades mais equitativas, plurais e desenvolvidas", diz o vice-presidente de Talento Humano da Seguros SURA, Juan Guerra.

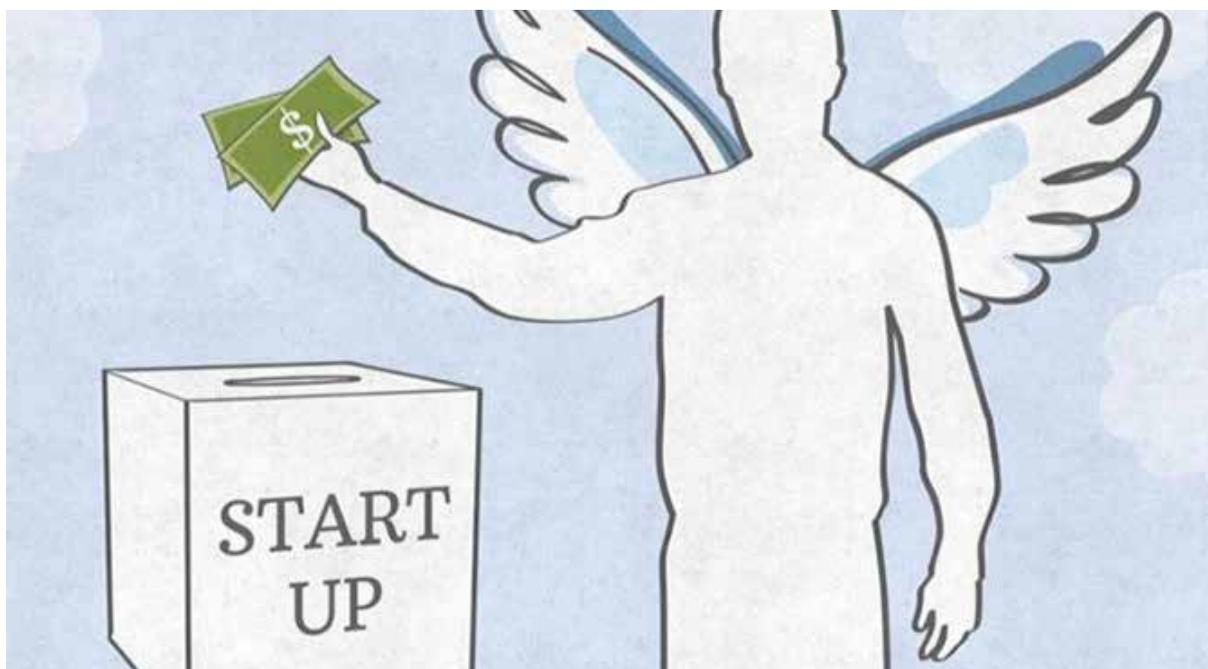
A Seguros SURA Brasil atua há

8 anos como especialista em Gestão de Tendências e Riscos e faz parte do grupo SURA Seguros, com 80 anos de experiência e presente em 7 países da América Latina, com sede na Colômbia. Sua filial no Brasil oferece soluções de seguro para empresas e pessoas, abrangendo os segmentos de Mobilidade (Transportes, Frotas de Automóveis, Automóveis de Alto Valor e Bicicletas) e Vida e Negócios (Vida em Grupo, Acidentes Pessoais, Empresarial, Responsabilidade Civil e Residencial). Com mais de 350 funcionários distribuídos em 15 cidades brasileiras, a Seguros SURA Brasil garante atendimento próximo e profundo conhecimento do mercado local. A empresa se destaca pela inovação e antecipação de tendências, proporcionando soluções de seguro eficazes e relevantes.

# Investimento-anjo: como startups impulsionam crescimento após aportes

*Investida pelo BR Angels, Scaleup pivotou modelo de negócios e atingiu um crescimento no faturamento de 119,8%, além de um aumento de 148% na base de clientes*

*Outro exemplo do portfólio do grupo é a Sellentt, SaaS de gestão comercial que hoje registra um crescimento médio de 200% em faturamento e de 85% na base de clientes*



Divisor de águas para as startups em estágios iniciais, o investimento-anjo oferece não apenas apoio financeiro, mas também outros recursos importantes, como mentorias e redes de networking. Foi assim para a Scaleup, plataforma de aprendizado para educação à distância e cursos online, que recebeu um aporte de R\$ 7 milhões em uma rodada liderada pelo grupo BR Angels, no final de 2022.

Desde então, a startup fundada em 2021 foi capaz de pivotar o modelo de negócios, desenvolver novas frentes e aumentar exponencialmente sua receita. No primeiro semestre deste ano, a Scaleup viu seu faturamento crescer 119,8% em relação ao

mesmo período do ano passado. Já o seu portfólio conta atualmente com 309 clientes, um aumento de 148% sobre a quantidade registrada no início de 2023.

De acordo com fundador e CEO, Frederico Flores, o projeto inicial era de uma plataforma mobile para a entrega de conteúdos de instituições de ensino, capaz de criar versões curtas (shorts) de aulas a partir de vídeos longos, com o uso de Inteligência Artificial. O produto foi testado em faculdades, escolas técnicas, universidades, sistemas de ensino e editoras, mas os ciclos de venda eram longos e com baixas taxas de conversão, já que o público se mostrava fechado para

inovação e muito resistente à soluções de IA.

Apesar de conseguir fechar contratos importantes em formato de piloto para os sistemas de ensino, a Scaleup preferiu buscar orientação, mudar de abordagem e, por fim, escalou. “Além do investimento, a captação permitiu interações com os investidores que nos ajudaram no momento em que fizemos a mais importante mudança no modelo de negócios da companhia”, comenta Flores.

“Mudamos o nome do produto, passamos de uma plataforma mobile para uma infraestrutura de vídeos com IA integrada, atendendo ao

mercado de criadores de conteúdo. O Smart Player - como é chamada a nova ferramenta - aprende com o conteúdo do vídeo hospedado e permite com que o criador de conteúdo gere e-books, mapas mentais, exercícios de múltipla escolha, resumos, legendas, dublagens em vários idiomas e as mesmas versões curtas das aulas (shorts) que oferecíamos anteriormente para as escolas”, continua o fundador da Scaleup.

Nesse novo formato, a empresa passou a ter um ciclo de venda muito mais curto e um modelo de receita recorrente que logo nos primeiros meses se mostrou promissor. Dessa forma, a startup resolveu focar somente no desenvolvimento de seu produto e no lançamento oficial da ferramenta para creators, abandonando por completo as instituições de ensino regulado, e entregando crescimento constante em todos os meses.

No momento, o principal objetivo da Scaleup é entender qual o canal de aquisição mais eficiente para poder acelerar os investimentos. Para isso, trouxe um novo executivo que chegou com a missão de liderar a equipe comercial e passou a participar de eventos, masterminds e grupos com grandes influenciadores.

A startup vem crescendo à taxa de 15% ao mês, desde o início do ano. Para 2025, espera-se uma taxa de alta projetada na mesma proporção. “Nosso intuito é seguir desenvolvendo ferramentas para facilitar o dia-a-dia do creator, fazendo com que ele seja mais produtivo e consiga gerar novos conteúdos a partir do que já produziu e está hospedado em nossa plataforma”, declara Frederico Flores.

### AUMENTO DE ESTRUTURA E INVESTIMENTO EM EQUIPE

Outra startup que conseguiu impulsionar o seu crescimento após passar por um investimento-anjo foi a Sellentt, Software as a Service (SaaS)

que traz diferentes recursos para impulsionar equipes comerciais de empresas. No total, o negócio recebeu R\$ 1,4 milhão também do BR Angels, sendo R\$ 950 mil em um aporte inicial, em agosto de 2022, e R\$ 500 mil em uma segunda rodada, em dezembro do ano passado.

Hoje, a startup registra um crescimento médio de 200% em faturamento e de 85% em sua base de clientes. Apenas nesta primeira metade de 2024, o negócio viu o seu faturamento aumentar 35%.

Fundada em 2018, a Sellentt atua em todo o território nacional, com foco em indústrias de grande e médio porte. Também usando IA, realiza uma profunda análise de dados para encontrar oportunidades, calcular perdas e gerar alertas qualificados para toda a equipe comercial de uma companhia, desde gestores até times de venda.

A base atual de clientes das Sellentt é de 132 parceiros, aumento de 20% em relação ao ano anterior. Neste período, a startup também registrou alta de 12% em seu ticket médio. “Esse crescimento nos exigiu estrutura para atender clientes maiores. Focamos e segmentamos os canais de vendas outbound e inbound para estes parceiros e setores que temos maior aderência. Quanto à estrutura, investimos em contratações e treinamento dos times internos de implantação de customer success”, conta Thiago Ronda, CEO da Sellentt.

Utilizando parte dos recursos recebidos, a startup lançou neste ano dois novos canais de venda: programa de indicação e programa de parcerias. Com a chegada dessas soluções, a projeção da Sellentt é chegar até o fim do ano com uma Receita Recorrente Mensal (MMR) em torno de R\$ 340 mil e um Faturamento Recorrente Anual (ARR, na sigla em inglês) de R\$ 4 milhões, com o objetivo de buscar uma nova rodada de investimento.

“O setor de tecnologia segue sempre uma tendência de evolução, principalmente em relação a sistemas que melhoram o operacional dos seus clientes. Quanto ao nosso crescimento, a última rodada de investimento do BR Angels, unida com uma estratégia muito bem montada e monitorada por eles, foram os principais fatores que contribuíram para esses resultados”, afirma Ronda.

### SINAIS DE RECUPERAÇÃO

Mais uma vez mostrando sinais de recuperação, as startups latino-americanas captaram US\$ 2,18 bilhões em recursos no primeiro semestre deste ano, conforme indicou recente estudo do ecossistema Distrito. O volume financeiro aportado registrou alta de 40,7% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando as startups da região receberam US\$ 1,55 bilhão.

Esse resultado é o melhor desde o segundo semestre de 2022, quando foram levantados US\$ 2,75 bilhões. Considerando apenas as startups brasileiras, os números foram mais tímidos, mas positivos: captação de US\$ 928,3 milhões no primeiro semestre de 2024, um crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“Nos últimos anos, o ecossistema de inovação oscilou entre altos e baixos. No entanto, vemos o setor de forma otimista e com a certeza que o cenário mais preocupante já passou. Acredito que, com o passar do tempo, teremos um volume equilibrado de novos investimentos, com foco principalmente na qualidade dos negócios e não mais na quantidade das rodadas. O investimento-anjo, bem como outras formas de destinação de recursos, segue sendo uma ferramenta essencial para que as startups brasileiras consigam cobrir suas despesas, desenvolver novos produtos ou serviços e, geralmente, atender às necessidades fundamentais do seu negócio”, conclui o fundador e CEO do BR Angels, Orlando Cintra.

# O Instagram como aliado do e-commerce no cenário digital

## Pablo Lemos

*CTO e Sócio da NeoPerformance, com uma carreira marcada pela inovação no marketing e na tecnologia. Publicitário por formação, começou como redator e rapidamente se tornou um desenvolvedor autodidata, combinando essas habilidades para criar softwares de governança de dados para clientes como Vale e Bradesco. Esse caminho resultou na criação do NeoDash, um software avançado que modela e interpreta dados de publicidade. NeoDash é hoje a espinha dorsal da operação de dados da NeoPerformance*

O Instagram evoluiu ao longo dos anos de uma plataforma de fotos e vídeos para uma poderosa ferramenta de e-commerce. Empresas de todos os tamanhos utilizam a rede social como uma vitrine virtual para interagir diretamente com seus consumidores, criando uma reputação para a marca e impulsionando vendas.

Em um cenário digital cada vez mais integrado, o Instagram potencializa a audiência de maneiras diversas. Além de servir como uma loja virtual, a plataforma permite parcerias com influenciadores, que apresentam produtos para suas audiências. No Brasil, o Instagram é a segunda rede social mais utilizada, atrás apenas do WhatsApp, segundo a pesquisa Digital 2023. Muitos clientes se sentem mais seguros ao comunicar-se com empresas pela rede social, usando-a para fazer reclamações e dar feedback. Essa facilidade de comunicação é um diferencial importante no mundo digital atual.

Embora o Instagram não substitua o e-commerce, ele funciona como um complemento essencial. Para maximizar os benefícios da plataforma, é crucial ter uma estratégia bem definida. Isso inclui a criação de conteúdo de qualidade, a utilização de hashtags relevantes, a colaboração com influenciadores e o monitoramento constante das métricas de desempenho.

### Métricas de desempenho

Uma das principais vantagens das métricas e da análise de dados é a capacidade de medir o alcance e a visibilidade das postagens. Dados como



impressões, alcance e visualizações ajudam a entender quantas pessoas estão vendo o conteúdo e como ele está sendo distribuído na plataforma. Esse conhecimento é crucial para avaliar a eficácia das campanhas e identificar quais tipos de postagens geram mais interesse.

O engajamento é outra métrica vital. Curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos indicam o nível de interação do público com o conteúdo. Uma alta taxa de engajamento geralmente significa que o conteúdo é relevante e ressoa bem com os seguidores, enquanto uma baixa taxa de engajamento pode sinalizar a necessidade de reavaliar a estratégia de conteúdo.

As métricas de conversão, como cliques em links, visitas ao perfil e compras realizadas através do Instagram, estão diretamente relacionadas aos objetivos de negócios. Monitorar essas métricas permite que as empresas vejam quais campanhas estão convertendo seguidores em clientes e gerando receita.

Além disso, a análise demográfica das métricas oferece uma visão clara sobre quem é o público-alvo. Informações sobre idade, gênero, localização e interesses ajudam a personalizar o conteúdo e a segmentar campanhas de marketing de maneira mais eficaz.

Para maximizar o uso das métricas de desempenho, é importante utilizar ferramentas de análise que ofereçam uma visão detalhada de todas essas métricas. Com esses dados em mãos, as empresas podem tomar decisões informadas, otimizar suas campanhas e melhorar continuamente suas estratégias de marketing.

Não se trata apenas de ter uma presença nas redes sociais, mas de usar estrategicamente essa presença para construir relacionamentos genuínos com os clientes, aumentar as vendas e fortalecer a marca. O Instagram oferece um canal perfeito para essas interações, e é crucial que as empresas aproveitem ao máximo por meio de estratégias efetivas.

Fernando Frazão/Agência Brasil

# Varejo de Belo Horizonte-MG encerra semestre com o melhor desempenho dos últimos três anos

*Crescimento nas vendas é atribuído à desaceleração da inflação e à geração de empregos na capital. Todos os segmentos registraram crescimento nas vendas, segundo levantamento da CDL/BH*



O comércio varejista da capital mineira encerrou o primeiro semestre de 2024 com o melhor desempenho dos últimos três anos. De acordo com o levantamento Termômetro de Vendas, elaborado pela Câmara de Dirigentes de Belo Horizonte (CDL/BH), o setor finalizou o mês de junho com um crescimento de 1,74% em comparação a maio. Nos anos anteriores, os números registrados foram -0,07% (Jun.22/Mai.22) e 0,84% (Jun.23/Mai.23).

“Esse crescimento pode ser atribuído à desaceleração da inflação, à geração de empregos, à melhora da renda das famílias e ao aumento do consumo”, explica o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Todos os segmentos varejistas tiveram performance positiva no encerramento do semestre, sendo que os que mais se destacaram foram Drogarias e Cosméticos (8,02%), Supermercados (6,44%) e Papelarias e Livrarias (4,6%).

Na comparação anual (Jun.24/Jun.23), o avanço do varejo foi de 1,38%. Na perspectiva do presidente da CDL/BH, esse resultado pode ser creditado às queimas de estoques realizadas

no período, acesso ao crédito e ao Dia dos Namorados. “O setor de vestuários e calçados, por exemplo, foi muito beneficiado com a data e cresceu 2,19%. Outros setores que também foram impulsionados com as promoções foram Informática, que avançou 1,8%, e Material Elétrico e de Construção, que teve um incremento de 1,78% nas vendas”, revela o dirigente.

## BOM DESEMPENHO DE JANEIRO A JUNHO

No acumulado do ano (Jan.24/Jun.24), o comércio varejista da capital mineira cresceu 1,82% em comparação ao mesmo período do ano passado. O segmento de Veículos e Peças é o destaque deste recorte, apresentando um crescimento de 2,77%.

“Em 2020, o segmento recuou quase 10%, no ano seguinte recuperou-se pouco mais de 1,2% e, em seguida, regrediu. Este é o primeiro, dos últimos quatro anos, que o segmento apresenta um crescimento acima de 2%. Isso significa que as famílias estão recuperando o acesso ao crédito e conseguindo adquirir veículos ou consertar os que possuem. Esse consumo reflete na manutenção dos empregos

gerados pelas empresas da área”, comemora Marcelo de Souza e Silva.

Os demais segmentos apresentaram os seguintes avanços para o período:

*Drogarias e Cosméticos: 3,97%*  
*Vestuário e Calçados: 2,86%*  
*Eletrodomésticos e Móveis: 1,48%*  
*Mat. Elétrico e de Construção: 1,46%*  
*Papelarias e Livrarias: 3,12%*  
*Supermercados: 4,66%*  
*Informática: 2,1%*  
*Artigos Diversos: 3%*

Na análise dos últimos 12 meses (Jun.24/Jul.23), o indicador de vendas foi de 1,57%. “Isso demonstra que o varejo em Belo Horizonte caminha com uma performance positiva, alcançando resultados satisfatórios ao longo dos últimos 12 meses. O indicador deste recorte também obteve o melhor desempenho dos últimos três anos”, destaca o presidente da CDL/BH.

## EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Com os bons resultados alcançados, o comércio varejista está otimista para o segundo semestre, especialmente em função das datas comemorativas concentradas no período. “O ambiente está propício ao consumo e esse cenário tende a se manter para o segundo semestre de 2024, quando teremos os reflexos ainda mais fortes da recuperação de crédito por parte das famílias e da redução da inflação. Além disso, temos pela frente o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal, três importantes datas para o varejo. Acreditamos que encerraremos 2024 com um desempenho satisfatório”, finaliza Marcelo de Souza e Silva.

# Drogaria Araujo chega a Ouro Branco, na região Central de Minas

*Unidade é símbolo da estratégia de expansão da empresa mineira no Estado*

Atenta às atuais exigências do consumidor mineiro, que busca cada vez mais serviços de excelência e qualidade em saúde, experiência de compra, produtos de alto valor agregado e com garantia de procedência, a maior rede de drogarias de Minas Gerais, a Araujo, inaugurou no dia 6 de setembro sua primeira loja em Ouro Branco, na região Central de Minas, na próxima sexta-feira.

A unidade está localizada na Avenida Mariza de Souza Mendes, 500, no Bairro Siderurgia, e contará com 14 vagas de estacionamento para clientes. Seu horário de funcionamento será das 7h às 23h, diariamente.

Importante polo siderúrgico, o município de Ouro Branco está localizado na Estrada Real, a menos de 100 quilômetros de Belo Horizonte, e entre outras cidades relevantes da região, como Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Ouro Preto.

Para esta inauguração, a Gerência de Expansão da drogaria estudou a fundo a cidade, para localizar um ponto que atendes-se ao modelo de negócios da Araujo. “Nossa localização é muito estratégica: estamos em um novo centro comercial e de serviços, situado na principal avenida de Ouro Branco, com salas comerciais, consultórios médicos e uma agência bancária. Além de ter em seu entorno amplo comércio, com supermercados e lojas. Um espaço que vai nos dar mais visibilidade para atuar no município”, diz o gerente de Expansão e Novos Negócios da Araujo, Alexandre Costa.

Para oferecer um atendimento de qualidade e excelência, marcas ímpares da Araujo, foi recrutado um time de funcionários que passam a integrar a Liga A - como são reconhecidos os colaboradores da rede. Serão 40 novos empregos gerados, em posições como vendedor, repositor, caixa, farmacêutico, gerente e subgerente. Pessoas que foram cuidadosamente treinadas para prestar o melhor atendimento e levar o padrão Araujo de qualidade para Ouro Branco.

A loja contará com mix completo da



Araujo: mais de 22 mil itens, distribuídos pelas linhas Mais Saúde (com todo tipo de medicamentos, inclusive medicamentos especiais, como hormônios, itens de primeiros socorros, higiene pessoal e outros), Mamãe e Bebê (com toda a linha para gestantes, recém-nascidos, bebês e crianças), Mais Beleza (com produtos de beleza e dermocosméticos nacionais e importados), Casa & Pet (que conta com rações, medicamentos veterinários e itens básicos), e ainda o Espaço Mais Sabor; onde as pessoas podem fazer pequenas refeições ou pegar e levar seus alimentos com mais praticidade.

Nas cidades do interior, as farmácias sempre representaram um importante apoio à população, que busca no suporte do farmacêutico, orientações diversas. Um trabalho que é amparado por regulamentos e que dão representatividade e espaço ao atendimento primário à saúde nas farmácias. Nesse contexto, um dos serviços mais relevantes da Araujo também será ofertado: o Saúde em Dia, clínica farmacêutica que disponibiliza uma série de serviços como acompanhamento da saúde dos clientes por meio de vários programas como “Pare de Fumar”, “Diabetes em Dia”, “Gestão de Peso”, além de aferição de pressão, testes rápidos, aplicação de brincos, entre outros.

Os clientes Araujo em Ouro Branco vão contar ainda com canais digitais especiais, que oferecem mais comodidade e praticidade: eles poderão fazer seus pedidos pelo site, APP Araujo, Drogatel, WhatsApp, e recebê-los em casa ou utilizar o sistema Clique Retire, diretamente na loja, sem enfrentar filas. As modalidades atendem às

diversas necessidades e preferências dos consumidores, garantindo uma experiência de compra conveniente e eficiente.

“A expansão da Araujo pelo interior mineiro é crucial para atender a uma demanda crescente por serviços farmacêuticos de qualidade fora da capital e região metropolitana, facilitando o acesso da população local a produtos farmacêuticos essenciais e com procedência garantida que só a Araujo tem”, acrescenta Alexandre Costa.

A rede Araujo tem mais de 320 lojas, distribuídas por mais de 60 municípios mineiros. É uma empresa 100% mineira, que completou 118 anos em março, e atende mais de 60 milhões de pessoas por ano e emprega mais de 12 mil colaboradores.

Reconhecida pelos serviços inovadores e com um mix de mais de 22 mil produtos de conveniência, saúde, beleza e bem-estar, a Drogaria Araujo começou sua história em 1906 na recém-fundada capital mineira. Sua trajetória de sucesso é também uma história de pioneirismo e compromisso com o cliente: a Araujo foi a primeira drogaria de Belo Horizonte a oferecer o plantão 24 horas (1933), a primeira a oferecer o serviço de telemarketing do Brasil - o Drogatel Araujo (1963) -, a primeira a implantar o modelo Drugstore. Além do “Padrão Araujo de Medicamentos”, com garantia de procedência dos fármacos, a rede oferece amplos serviços farmacêuticos, como o Saúde em Dia, com vários testes rápidos, vacinas, programas com foco na saúde e atendimento domiciliar.

# Nova fase do Brasil Mais Produtivo mira digitalização de 200 mil pequenos negócios industriais

*Sebrae vai oferecer consultoria em transformação digital para microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas (MPE), com 70% do custo subsidiado*

Com a presença do presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, foi lançada no dia 23 de setembro a terceira fase do programa “Brasil Mais Produtivo”, que visa o aumento da competitividade de micro, pequenas e médias empresas. Parceiro da iniciativa, o Sebrae vai capacitar microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas (MPE), integrando um esforço nacional para digitalizar 200 mil indústrias até 2027. Com investimento de mais de R\$ 2 bilhões, o programa faz parte da Nova Indústria Brasil, anunciada em janeiro.

“Nossa meta é fazer as empresas crescerem, por meio da digitalização, ganho de produtividade e redução de custos”, afirmou Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, durante evento realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Além do Sebrae, a iniciativa conta com parceria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Por meio de convênio com a ABDI, o Sebrae vai ofertar consultorias em transformação digital para



Fábio Eufrásio

MEI e MPE com 70% do custo subsidiado. As empresas participantes terão acesso à ferramenta de avaliação de maturidade digital e poderão contar com linhas de financiamento do BNDES e FINEP para implementar as tecnologias.

“O programa demonstra o esforço conjunto para que as políticas públicas de desenvolvimento industrial cheguem aonde as pessoas e as empresas estão, promovendo uma economia mais equilibrada e inclusiva”, declarou o presidente em exercício do Sebrae Nacional, Bruno Quick. O papel estratégico dos municípios no alcance e difusão das iniciativas de estímulo ao desenvolvimento industrial foi destacado por Quick. “Hoje, as Salas do Empreendedor estão presentes em 2,6 mil municípios, com o apoio das prefeituras e de entidades empresariais.”

Para Dalva Christofoletti, da Associação Paulista de Municípios, o Sebrae é o grande responsável pelo avanço do empreendedorismo nas

645 cidades do estado: “A presença e atuação do Sebrae são fundamentais”.

## SMART FACTORIES: O FUTURO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

A nova etapa do programa prevê a criação de “fábricas inteligentes” por meio de investimentos de R\$ 160 milhões em tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, focadas na resolução de problemas relacionados à produtividade. A iniciativa, fruto de parceria entre FINEP e BNDES, visa apoiar 360 projetos que poderão beneficiar até 8,4 mil MPMEs.

As empresas selecionadas receberão apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento e a implementação de tecnologias como sensores digitais, computação em nuvem, Big Data, IoT, impressão 3D e inteligência artificial. “O Brasil Mais Produtivo é a espinha dorsal para inserir a pequena indústria brasileira no contexto maior de produtividade e transformação digital”, destacou Kelly Sanchez, coordenadora de Indústria e Cadeias Setoriais do Sebrae.



# Aumento no teto do Minha Casa, Minha Vida impulsiona o mercado imobiliário e gera mais habitação para brasileiros

**Eduarda Tolentino**

CEO da BRZ Empreendimentos

O Governo Federal aumentou o teto do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) para as Faixas 1 e 2. Com as mudanças, o setor da construção civil comemora e visa um maior impulsionamento do segmento nas demandas federais voltadas às populações menos abastadas. Tais mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União de sexta-feira (09/08).

Na Faixa 1, o reajuste do valor máximo por família foi de R\$ 2.640 para R\$ 2.850, o que possibilita aos compradores adquirir a casa própria com 95% da obra subsidiada pelo governo. Já na Faixa 2, o ganho mensal passou de R\$ 4.400 para R\$ 4.700. Nesse caso, o subsídio vale até R\$ 55 mil. Esses valores são relativos aos moradores da área urbana.

Para quem faz parte da população rural, as regras mudam um pouco. Calculado de forma anual, o teto da Faixa 1 foi de R\$ 31.680 para R\$ 40 mil. Na Faixa 2, o montante aumentou de R\$ 52.800 para R\$ 66.600.

Quanto à Faixa 3, não houve modificações e a renda mensal familiar permanece em até R\$ 8 mil.

## IMPACTOS NO MERCADO IMOBILIÁRIO

A medida se tornou necessária para evitar exclusão de famílias em decorrência de mera atualização de renda, sem significar melhoria efetiva na capacidade de compra. Ademais, ela

tem o potencial de ampliar o volume de orçamento gasto.

Sendo assim, é ainda mais importante continuar com medidas de contenção, visando direcionar esse funding, o único capaz de dar acesso a famílias perfil HIS — Habitação de Interesse Social, voltada às camadas de menor renda. Afinal, é, de longe, onde se concentra o maior percentual do déficit habitacional brasileiro.

Juntamente, os profissionais da construção celebram cada incentivo dado ao MCMV. Isso porque a medida influencia também no planejamento das construtoras. Com a readequação das faixas, as empresas do segmento veem a demanda pelos empreendimentos dessas faixas também subirem, o que, como consequência, resulta em maior volume de vendas.

Isso implica atender uma parcela maior de clientes, que, antes, enquadravam-se em outros níveis do programa, com taxas de juros menos atrativas, bem como dar a eles o acesso a um financiamento maior e com prestações mais baratas.

## MOMENTO PARA ACELERAR

O mercado imobiliário vive em um ciclo de altos e baixos. Então, em momentos como esse, em que a onda vem pronta para as empresas surfarem, é a hora de usar os benefícios da melhor forma possível. Aqui, aprimorar o direcionamento do planejamento estra-

tégico para os próximos meses pode ser uma boa alternativa, de olho nas oportunidades que podem ser aproveitadas devido ao incentivo ao MCMV.

Somado a esta novidade, no dia 8 de agosto, o Conselho Curador do FGTS aprovou a liberação de uma verba adicional de R\$ 23 bilhões para o MCMV. Do total, R\$ 21,95 bilhões serão destinados para a contratação de 600 mil unidades habitacionais. Pouco mais de R\$ 1 bilhão deverá compor o subsídio que possibilita a redução das prestações. Com essa aprovação, a verba para habitação neste ano alcançará R\$ 127 bilhões.

Levando isso em consideração, a capacitação das equipes para a adequação às exigências do programa, bem como planos de ação para antecipar as contratações e evitar sofrer com a falta do funding, são outras opções que vêm a calhar.

Analisando todo o contexto, as recentes alterações no programa Minha Casa, Minha Vida representam uma oportunidade para o setor da construção civil. Com o aumento da demanda por imóveis, a redução das taxas de juros e o aumento dos subsídios, as construtoras têm todos os ingredientes necessários para impulsionar seu crescimento e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Que os ventos continuem soprando a favor!

# CNBC no Brasil confirma estreia no país em novembro

*Maior canal de jornalismo de negócios do mundo anuncia que vai ao ar na TV e no digital em menos de 60 dias; data exata será anunciada em breve*

A estreia da nova emissora de jornalismo de negócios do país já tem seu mês oficial confirmado: em novembro. O Times Brasil | CNBC anuncia hoje à imprensa e em suas redes sociais que vai colocar sua operação no ar, na TV e no digital, em até 60 dias.

O canal licenciado da maior marca de jornalismo de negócios do mundo está na reta final da montagem de suas operações no país. A sua sede, onde ficarão os estúdios, a redação e as áreas executiva e operacional, está na última fase de construção. Os equipamentos de exibição e toda tecnologia de transmissão importados dos Estados Unidos e da China já chegaram ao país.

A emissora terá um parque técnico de última geração, um dos mais inovadores do país, construído em um dos prédios mais modernos de São Paulo, na região da Berrini e Faria Lima, coração financeiro do país. “Os cenários dos telejornais e programas do Times | CNBC exibirão toda essa inovação no ar, com layouts e gráficos customizados, inspirados no modelo da CNBC Internacional”, afirma o COO da empresa, Rafael Gomide.

## MAIS DE 15 HORAS AO VIVO

A operação de distribuição do canal também segue em ritmo acelerado. Os brasileiros poderão assistir ao CNBC no Brasil em todas as telas, das operadoras de TV a cabo, streaming e em todas as plataformas digitais. “Queremos levar o nosso conteúdo ao máximo de lares brasileiros. Nosso objetivo é que as atrações da emissora e o jornalismo diferenciado conquistem o público”, conta Carolina Vargas, vice-presidente de Distribuição.

A grade de programação do canal, que terá mais de 15 horas de jornalismo ao vivo, todos os dias, passa pelos últimos ajustes. Uma variedade de progra-



mas de entretenimento, inspirada em negócios, já irá estreiar em novembro. “Estamos entusiasmados com o elenco que estamos montando. Mas há muitos talentos que vão nos ajudar por trás das câmeras. Um time de jornalistas com forte experiência no noticiário de negócios”, revela André Ramos, vice-presidente de Conteúdo.

O Times | CNBC anunciou a contratação de vários apresentadores nas últimas semanas. Natália Ariede, ex-TV Globo por 19 anos, foi o último deles. Antes, chegaram os âncoras Christiane Pelajo e Fabio Turci, ambos conhecidos também por trabalharem quase 20 anos na Rede Globo, e Marcelo Torres, ex-titular do SBT Brasil, principal telejornal da emissora.

A empresária e influenciadora Camila Farani, ex-integrante do programa Shark Tank, também já foi contratada para a programação de entretenimento de negócios. E novos nomes serão anunciados nas próximas semanas.

A CNBC, rede número um em jornalismo de negócios em todo mundo, é reconhecida como líder global. Com sedes em Nova Jersey, Londres e Singapura, a CNBC cobre o universo dos negócios em tempo real, oferecendo notícias de última hora, entrevistas exclusivas, análises dos principais mercados, negociações e relatórios aprofundados sobre os fatores que im-

pulsionam a economia mundial. A missão da CNBC é ajudar líderes empresariais, a comunidade financeira e investidores a tomar decisões de negócios.

O vasto portfólio da CNBC inclui o canal de TV, disponível em mais de 366 milhões de lares, hotéis e edifícios comerciais em 154 países; CNBC.com, o destino online para as notícias urgentes e informações em tempo real; CNBC PRO, o serviço de assinatura premium da rede com acesso prioritário aos mercados e influenciadores econômicos; e ainda o aplicativo CNBC, podcasts, newsletters, eventos ao vivo e plataformas de mídia social e vídeo digital.

## A CNBC é uma empresa da NBCUniversal.

### TIMES BRASIL | CNBC

O novo grupo brasileiro de mídia, lançado em março de 2024, é uma parceria entre a CNBC, líder global em jornalismo de negócios, e o jornalista Douglas Tavoraro, fundador da CNN Brasil e líder de grandes empresas de mídia no país. A nova empresa, Times Brasil, será uma emissora de jornalismo inédita no Brasil, que possui os direitos exclusivos de conteúdo da CNBC, produtora de notícias em tempo real para meio bilhão de pessoas todos os meses em todas as plataformas.

A emissora terá ampla produção de jornalismo feita por brasileiros para brasileiros, mas não exibirá apenas notícias de negócios ao vivo. Terá política, mundo, esportes e breaking news. É uma linha variada de programas de entretenimento, lifestyle e reality shows com temas que influenciam e inspiram o universo dos negócios. A empresa terá presença multimídia. Será disponível na televisão, no streaming, nas plataformas digitais e em todos os demais meios de distribuição.

# Observatório Sebrae Startups facilita o acesso às informações do ecossistema de startup e inovação brasileiro

*Em pouco mais de um ano de operação, a plataforma já realizou cerca de 10 estudos com foco em startups e negócios inovadores de diversos setores em todo o Brasil*

Com o objetivo de fornecer dados estratégicos e informações detalhadas sobre o cenário de inovação e empreendedorismo no Brasil, o Observatório Sebrae Startups completa um ano de operação com mais de 10 estudos disponíveis em sua plataforma. Com dados para compreender a formação demográfica das startups e seus focos de atuação, a plataforma permite que empreendedores, investidores e instituições tenham uma visão clara das tendências, desafios e oportunidades do setor.

Segundo Luciana Oda, do Sebrae, o Observatório Sebrae Startups busca ampliar o conhecimento sobre as startups brasileiras, fornecendo relatórios e análises que ajudem a orientar decisões estratégicas e a impulsionar o crescimento sustentável dessas empresas. "Ao longo deste primeiro ano, o observatório mapeou mais de 15 mil startups em diversos setores da economia, com destaque para as áreas de tecnologia e impacto. Além disso, foram publicados relatórios estratégicos, que ajudaram a identificar tendências emergentes e oportunidades de mercado", diz.

Algumas pesquisas foram realizadas com a base de dados da plataforma Sebrae Startups e outras foram desenvolvidas em parceria com empresas como ACE Ventures e Questum.

Até o momento, foram divulgados os seguintes estudos:

*Startups de Impacto Report Brasil 2024*  
*Mapeamento das Startups e Negócios Inovadores da Amazônia Legal*  
*Founders Overview 2024*  
*M&A Deals Report 2024*  
*Startups Report Brasil 2023*  
*Report Prêmio Sebrae Startups 2024*



Todos os dados coletados nessas pesquisas têm sido fundamentais para orientar a tomada de decisão de empreendedores e investidores, bem como para a formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cultura de inovação no Brasil.

## BASE DE DADOS EM DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

Com foco no futuro, o Sebrae planeja ampliar as ações do Observatório, expandindo sua base de dados e investindo em novas parcerias estratégicas que impulsionam o empreendedorismo inovador no Brasil. O sucesso do primeiro ano reforça o papel do Sebrae como catalisador de oportunidades e promotor do crescimento sustentável no cenário de startups.

O Observatório Sebrae Startups está, atualmente, com duas pesquisas em andamento:

O primeiro está sendo puxado pelo Distrito, em parceria com a Global Route e o Sebrae Startups, e vai mapear os desafios e oportunidades das startups brasileiras no processo de internacionalização. A iniciativa visa entender as barreiras enfrentadas por empresas que buscam expandir suas operações globalmente, a fim de criar um panorama preciso do cenário atual. A colaboração de C-levels, diretores e fundadores é essencial para fornecer

dados valiosos que ajudarão a fortalecer o ecossistema de inovação no Brasil.

As informações fornecidas serão tratadas de forma confidencial e usadas exclusivamente para análises estatísticas. Ao participar, os executivos contribuem diretamente para impulsionar a inovação e a competitividade das startups brasileiras no cenário global. Participe neste link.

E para o Web Summit Lisboa 2024, que acontece entre os dias 11 e 14 de novembro, o Observatório Sebrae Startups lançará o Sebrae Startups Report - Impacto da Internacionalização em Startups. O mapeamento pretende analisar o impacto do evento no processo de internacionalização de startups brasileiras.

Cristina Mieko, head de startups do Sebrae, explica que essa ação faz parte da estratégia de internacionalização das startups. Nos últimos dois anos, em 2022 e 2023, o Sebrae realizou missões no evento em Portugal, envolvendo cerca de 400 participantes, dos quais 84 responderam à pesquisa de impacto. "O objetivo da pesquisa é coletar informações sobre os efeitos dessa iniciativa na promoção das startups brasileiras e seu impacto no crescimento dos negócios. Este relatório apresenta os resultados, destacando dados como maturidade das startups, aumento de faturamento e geração de novos negócios, além de outros aspectos relacionados à internacionalização dessas empresas", conclui.

O Observatório Sebrae Startups é uma plataforma agregadora de dados que tem como objetivo integrar e democratizar o acesso a informações de startups, considerando todo o ecossistema de inovação envolvido na sua concepção e desenvolvimento. Para mais informações acesse o site neste link.

# Friboi inaugura Centro de Distribuição em Minas Gerais

*CD em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, recebeu investimento de R\$ 320 mil e vai gerar mais de 70 empregos indiretos*



A Friboi, empresa da JBS líder no segmento de carne bovina no Brasil, acaba de inaugurar seu novo Centro de Distribuição (CD) no Estado de Minas Gerais, para ampliar sua capacidade de estocagem e atendimento da região. Instalado em um condomínio logístico compartilhando um terreno de 127 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>), sendo 26 mil m<sup>2</sup> de área construída, o novo espaço está localizado no município de Contagem, no centro logístico da Smartlog – parceiro da JBS – e tem como objetivo ampliar a capacidade logística de Minas Gerais.

Localizado estrategicamente próximo da Rodovia BR 040, o CD atende às seguintes regiões: Belo Horizonte e Região Metropolitana, Central, Norte, Centro Oeste, Sudeste, Vale do Aço, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. O espaço também vai facilitar o aces-

so a um mix de produtos ainda mais diversificado e que inclui as tradicionais linhas Friboi, Reserva, Maturatta, Do Chef, 1953 e a Black Friboi.

“Além do aumento da capacidade de estocagem, também haverá o aumento da frota de caminhões, gerando emprego e renda para a região”, destaca Jorimar Basso, Gerente Regional de Logística da Friboi. O novo CD, que teve investimentos de R\$ 320 mil para compra de equipamentos, vai gerar 73 novos empregos indiretos e atenderá a cerca de 6.500 clientes, com projeção de realizar 10 mil entregas por mês em 2024, apoiando o crescimento das vendas do negócio na região.

A JBS é uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Com uma plataforma diversificada por tipos de produtos (aves, suínos, bovinos e ovi-

nos, além de plant-based), a Companhia conta com mais de 270 mil colaboradores, em unidades de produção e escritórios em todos os continentes, em países como Brasil, EUA, Canadá, Reino Unido, Austrália, China, entre outros. No Brasil, a JBS é uma das maiores empregadoras do país, com 155 mil colaboradores.

No mundo todo, a JBS oferece um amplo portfólio de marcas reconhecidas pela excelência e inovação: Friboi, Seara, Swift, Pilgrim's Pride, Moy Park, Primo, Just Bare, entre muitas outras, que chegam todos os dias às mesas de consumidores em 190 países. A empresa investe em negócios correlacionados, como couros, biodiesel, colágeno, higiene pessoal e limpeza, envoltórios naturais, soluções em gestão de resíduos sólidos, reciclagem e transportes, com foco na economia circular.

# Escola Sebrae chega a 30 anos com planos de expansão

*Com metodologia focada na educação empreendedora, instituição se prepara para ganhar o país com licenciamento de sua metodologia*



A Escola do Sebrae de Ensino Médio integrado à formação técnica em Administração ou Marketing comemora 30 anos de existência de olho no futuro. O diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, esteve nesta quarta-feira (25) em Belo Horizonte para comemorar a data, junto ao presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza

e Silva, e dos ex-presidentes Roberto Simões e Stefan Bogdan Salej. Com unidades de ensino privado em quatro cidades da região metropolitana de Belo Horizonte e em 15 municípios de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte e Distrito Federal, a Escola do Sebrae se prepara para ganhar o país com o licenciamento de sua metodologia.

## **CERIMÔNIA DE 30 ANOS DA ESCOLA DO SEBRAE REÚNE EX-PRESIDENTES DO SEBRAE MINAS**

“Planejamos levar o itinerário da Escola do Sebrae para além de Minas, por meio de convênios com outras instituições de ensino privadas”, explicou a gerente de Educação Empre-

enedora do Sebrae Minas, Fabiana Pinho. O sucesso da Escola, com demanda de mais de cinco alunos por vaga oferecida e performance exemplar dos mais de 15 mil alunos já formados, é o principal cartão de visita para engajamento de novas escolas à metodologia única. As atitudes empreendedoras formam o fio condutor da base curricular, comportamentos que garantiram a diferença de seus estudantes, hoje posicionados em diferentes profissões.

Na solenidade, o diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick, destacou a importância da Escola do Sebrae, a descrevendo como “muito objetiva, estratégica e transformadora”. A proposta de levar a educação empreendedora a mais estados, mais escolas e mais estudantes, na perspectiva de Quick, é um desafio no qual o Sebrae se lança de forma consciente do seu papel para o desenvolvimento do país e da sociedade. “Por meio do ensino empreendedor conectado às diretrizes da educação básica, transformamos a vida dos estudantes e de suas famílias, construindo um país forte, uma sociedade de igualdade”, destacou.

Na visão de Marcelo de Souza e Silva, a Escola do Sebrae é esse “farol de inspiração, agente de transformação, que vem preparando o jovem para suas escolhas profissionais, para realizar seus sonhos e para encarar os desafios da vida”. Silva destaca que a Escola alia o aprendizado técnico e o desenvolvimento humano, estimulando a autonomia, a proatividade e o pensamento crítico. “Prepara o jovem para ser o protagonista de seus sonhos, independentemente do caminho que escolher profissionalmente”, frisou.

Responsável pela fundação da Escola do Sebrae, o ex-presidente da instituição, Stefan Salej, lembrou do contexto em que a escola começou, num cenário de incertezas. “Era um ambiente de alta inflação, impeachment, mas a certeza que tínhamos era

de que esses desafios do mercado só seriam vencidos por meio da educação”, ressaltou. O resultado, segundo ele, foi a criação de uma metodologia própria, com raízes austríacas, que tinha como premissa a formação de estudantes com mentalidade empreendedora. “Precisamos responder como avançar em sinais de incertezas e novas tecnologias, mudanças geopolíticas, rapidez”, defendeu Salej.

#### A ESCOLA DO SEBRAE

Além da referência internacional, a Escola do Sebrae tem sua base na metodologia de projetos com foco no processo de ensino-aprendizagem. A cada ano, os alunos passam por uma trilha de aprendizado em gestão e empreendedorismo. No 1º ano, conhecem o dia a dia de uma empresa, por meio de visitas guiadas, no projeto Tutoria; no 2º ano, fazem a gestão de um negócio em um ambiente virtual, passando por todos os setores da empresa, no projeto Empresa Simulada; por fim, no 3º ano, desenvolvem um projeto ou uma ideia de negócio real, por meio da elaboração de um plano de negócios, no Projeto Vitrine.

Outra iniciativa da Escola do Sebrae são as Missões Nacionais e Internacionais. Realizadas desde 2008, garante a participação de estudantes nos maiores eventos de empreendedorismo do mundo. Nas Missões dos Estados Unidos e da Europa, os jovens participam de Feiras Internacionais de Empresas Simuladas, onde têm a oportuni-

dade de interagir com jovens e culturas de todo o mundo. Nas Missões Nacionais, os jovens visitam projetos e conhecem a realidade dos negócios do país, além de vivenciarem o trabalho realizado pelo Sebrae para o desenvolvimento e sustentabilidade dos pequenos negócios brasileiros.

De acordo com a gerente da Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae Minas, Fabiana Pinho, essa abordagem inovadora desenvolve competências técnicas e comportamentais, fomentando atitudes empreendedoras, capacidade de resolução de problemas e fortalecendo características como autonomia, proatividade, pensamento crítico e consciência socioambiental. A metodologia é também a base da matriz curricular de 800 horas trabalhadas pelo projeto social da Escola: o Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), dedicado a formar egressos ou estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública de ensino.

“O NEJ oferece formação técnica gratuita em Administração ou Marketing, durante um ano letivo, combinando teoria e prática. Ao associar conhecimento à experimentação, conectamos formação e realidade do mundo, retroalimentando com as realidades percebidas nossos conteúdos curriculares”, explica Fabiana Pinho, mostrando como a metodologia da Escola do Sebrae capacita os alunos tecnicamente, mas também desenvolve habilidades essenciais para seu futuro como profissional e cidadão.



## Encontros Estratégicos MercadoComum - Saúde



O presidente/editor geral de MercadoComum recebeu, no dia 10 de setembro, na sede da publicação para um happy-hour, vários renomados médicos para troca de ideias sobre a saúde, relações empresariais e econômicas, principalmente sobre as suas perspectivas e tendências mais prováveis. Compareceram: Aguinaldo

Diniz, presidente do Conselho de Administração do Hospital Felício Roxo; Eduardo Pinho Tavares, presidente da Clinlife; Emerson Fidelis Campos, ex-presidente da Unimed BH; Estevão Fiuza, da Minaspart Desenvolvimento; João Carlos Amaral, jornalista; José Vicente Amorim de Paula, cirurgião cardiovascular e chefe de departamento

da Hospital Santa Casa de BH/Hospital São Lucas; Marco Antonio Leite, presidente do Hospital Mário Pena; Rodrigo Pinho Tavares, diretor financeiro da Clinlife; Samuel Flan, ex-presidente da Unimed BH; Thiago Camargos, ex-diretor da Cemig e Consultor de Empresas; Wagner Veloso, presidente da diretoria do Hospital Felício Roxo.



XXVI PRÊMIO  
**MINAS**  
DESEMPENHO  
EMPRESARIAL  
MERCADOCOMUM  
*MELHORES E MAIORES EMPRESAS - 2024*



REALIZAÇÃO

ACMinas<sup>1901</sup>

## Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais Definidos os vencedores do 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – 2024

*Premiação será no dia 28 de novembro, nos salões do Automóvel Clube,  
em Belo Horizonte – Minas Gerais*

O XXVI PRÊMIO MINAS – DESEMPENHO EMPRESARIAL – MELHORES E MAIORES EMPRESAS – 2024 – XVIII Ranking de Empresas de Minas Gerais - MERCADOCOMUM, considerado o “Oscar da Economia de Minas Gerais” realizará a solenidade de premiação às 19 horas do dia 28 de novembro, no Salões do Automóvel Clube de Belo Horizonte, à Avenida Afonso Pena 1.394 - Centro – Belo Horizonte – MG., seguida de Jantar de Confraternização para um público estimado em 400 participantes.

Esta iniciativa é uma realização

conjunta entre MercadoComum - Há 31 Anos Formando Opiniões e a ACMinas-Associação Comercial e Empresarial de Minas, ora em seu 123º ano de fundação.

O objetivo da premiação é homenagear as empresas que mais se destacaram em Minas Gerais durante os anos de 2024/2022, em função de suas atividades operacionais, desempenho econômico e resultados em geral.

As empresas agraciadas foram definidas através de um processo

eminentemente técnico que teve, como sustentação e fundamentação, as informações e dados relativos ao estudo intitulado **XXVIII Ranking de Empresas Mineiras**, o qual, será divulgado em edição especial impressa de MERCADOCOMUM, a circular em dezembro próximo, juntamente com o registro da premiação e suas empresas vencedoras.

As empresas participantes deste **XXVIII Ranking de Empresas Mineiras** possuem sede em Minas Gerais e tiveram os seus balanços e demonstrações de resultados publi-



cados até o dia 31 de agosto último – além, também, de terem sido incluídas todas aquelas que os encaminharam, nesse período, à Redação de MERCADOCOMUM para estudo e análise.

#### O XXVIII RANKING DE MINAS GERAIS DIVULGARÁ OS SEGUINTE DADOS

- *As 400 Maiores Empresas de Minas por Ordem Alfabética;*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas por Receita Operacional Líquida*
- *As 400 Maiores Empresas de Minas por Setor Econômico;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas por Lucro Líquido;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas por Patrimônio Líquido;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas por Ativos Totais;*
- *As 100 Maiores Empresas de Minas por Crescimento de Receitas*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas por Retorno do Patrimônio Líquido*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas em Ebitda*

- *As 50 Maiores Empresas de Minas em Rentabilidade do Patrimônio Líquido*
- *As 50 Maiores Empresas de Minas por Prejuízo*

A escolha das empresas premiadas é definida, fundamentalmente, por sua efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, considerando-se também outros elementos tais como: agregação de valor; inovação e absorção tecnológica; expansão de vendas; integração nacional e internacional; governança corporativa; competitividade e produtividade; geração de riqueza; transparência; liquidez; geração de renda e de emprego; contribuição de impostos; EBITDA; sustentabilidade; respeito ao consumidor; “compliance” visão de futuro e integração junto à sociedade da qual participa e integra.

As variáveis mais relevantes que determinam a escolha das empresas vencedoras são: equilíbrio econômico-financeiro; lucratividade e crescimento da receita operacional; governança corporativa; transparência e respeito ao consumidor.

São as seguintes as categorias a serem homenageadas neste “Oscar da Economia Mineira de 2024”:

- **MELHORES E MAIORES - EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS (41)**
- **PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO (1)**
- **TRADIÇÃO E PERPETUIDADE (4)**
- **EMPRESA DO ANO DE MINAS GERAIS (1)**

Na mesma oportunidade, a ACMinas fará a entrega de suas mais importantes condecorações e que, neste ano, serão as seguintes:

- **Medalha JK – Carlos Alberto Teixeira de Oliveira**
- **Medalha Barão de Mauá – Rubens Menin Teixeira de Souza**
- **Medalha Itamar Franco - Vander Francisco Costa**

A escolha dos agraciados das Categorias **Personalidade Empresarial do Ano de Minas Gerais** e da **Empresa Destaque do Ano** é realizada por uma Comissão Especial, composta por todos os agraciados dos anos anteriores com o mesmo título; pelos membros do Conselho Editorial e Consultivo de MERCADOCOMUM e por consulta, direta e seletiva, a leitores da publicação.

# XXVI PRÊMIO MINAS – DESEMPENHO EMPRESARIAL – MELHORES E MAIORES 2024 XXVIII RANKING DE EMPRESAS DE MINAS GERAIS MERCADOCOMUM 31 ANOS

*Categorias e vencedores a serem homenageadas neste  
“Oscar da Economia Mineira de 2024”*

## 01 – PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS:

**GUSTAVO WERNECK DA CUNHA – CEO DO GRUPO GERDAU**

## 02 – EMPRESA DESTAQUE DO ANO DE MINAS GERAIS:

**GERDAU AÇOMINAS S.A. – (GRUPO GERDAU)**

## 03 – TRADIÇÃO E PERPETUIDADE:

- **ANGLOGOLD Ashanti C. S. Min. S.A. – 190 anos**
- **Biscoitos AYMORÉ (Grupo Arcor) – 100 anos**
- **HOSPITAL DA BALEIA-Fundação Benjamin Guimarães – 80 anos**
- **CNT-Confederação Nacional do Transporte – 70 anos**

## 04 - MELHORES E MAIORES EMPRESAS EXCELÊNCIA DE MINAS GERAIS (Setor de Atividade):

### AGRONEGÓCIO

- **BEM BRASIL Alimentos S.A.**
- **Cervejaria Cidade IMPERIAL S.A.**
- **Laticínios PORTO ALEGRE Ind. Com. S.A.**
- **VILMA – Domingos Costa Ind. Alimentícias S.A**

### COMÉRCIO

- **Drogaria ARAUJO S.A.**
- **MASON Holdings Adm. e Participações Ltda.**
- **SUPERMERCADOS BH Com. Alimentos S.A.**

### CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA

- **LCM-Construção e Comércio S.A.**
- **MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A.- Construções**
- **PATRIMAR Engenharia S.A**

### ESPORTE ESPORTE E LASER

- **MINAS TÊNIS Clube**

### FINANÇAS

- **Banco Inter S.A.**
- **Banco Stellantis S.A.**

- **BMB-Banco Mercantil do Brasil S.A.**
- **BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.**
- **Sicoob Central CREDIMINAS – Coop. Central de Crédito de M. Gerais Ltda.**
- **Sicoob CREDICOM - Coop. Econ. Créd. Médicos e Prof. Área de Saúde Ltda.**

### INDÚSTRIA – DIVERSAS

- **Cia. Fiação e Tecelagem CEDRO E CACHOEIRA**
- **FARMAX S.A.**
- **FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.**
- **GERDAU-Açominas S.A.**
- **HELIBRAS-Helicópteros do Brasil S.A.**
- **TSEA-Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A.**

### MINERAÇÃO

- **ANGLO AMERICAN Min. Ferro Brasil S.A.**
- **AMG Brasil S.A.**
- **CBL-Cia. Brasileira de Lítio**
- **Grupo J. MENDES**

- **KINROSS Brasil Mineração S.A.**
- **Mineração USIMINAS S.A.**

### SAÚDE

- **Hospital MATER DEI S.A.**
- **Instituto HERMES PARDINI S.A.**
- **UNIMED-BH – Coop. Trabalho Médico Ltda.**

### SERVIÇOS BÁSICOS, EDUCAÇÃO E OUTROS

- **AeC – Centro de Contatos S.A.**
- **COPASA-Cia. de Saneamento de Minas Gerais**
- **CEMIG – Cia. Energética de Minas Gerais**
- **GASMIG – Cia. de Gás de Minas Gerais**
- **PUC-MINAS-Sociedade Mineira de Cultura**

### TRANSPORTES E LOGÍSTICA

- **Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.**
- **PROSEGUR Brasil S.A.**
- **TORA Transportes S.A.**
- **VLI Multimodal S.A.**

## AGRACIADOS ANTERIORES COM O TÍTULO “PERSONALIDADE EMPRESARIAL DO ANO DE MINAS GERAIS”:

- 1998/1999 - **José Alencar Gomes da Silva** - Grupo Coteminas
- 1999/2000 - **Eduardo Borges de Andrade** - Grupo Andrade Gutierrez
- 2000/2001 - **Antônio José Polanczky** - Grupo Belgo-Mineira
- 2001/2002 - **Djalma Bastos de Moraes** - CEMIG
- 2002/2003 - **Salim Mattar** - Grupo Localiza
- 2003/2004 - **Alair Martins do Nascimento** - Grupo Martins
- 2004/2005 - **Robson Braga de Andrade** - FIEMG - Grupo/Orteng
- 2005/2006 - **Roger Agnelli** - Grupo Vale do Rio Doce
- 2006/2007 - **Rinaldo Campos Soares** - Grupo Usiminas
- 2007/2008 - **Cledorvino Belini** - Grupo Fiat
- 2008/2009 - **Modesto Carvalho de Araujo Neto** - Drogeria Araujo S.A.
- 2009/2010 - **J. Murillo Valle Mendes** - Grupo Mendes Jr.
- 2010/2011 - **Wilson Nélio Brumer** - Grupo Usiminas



- 2011/2012 - **Ricardo Valadares Gontijo** - Direcional Engenharia S.A. ACMinas e Sergio Leite de Andrade - Grupo Usiminas
- 2012/2013 - **Olavo Machado Jr.** - FIEMG
- 2013/2014 - **Jacques Gontijo Álvares** - CCPRMG-Itambé
- 2014/2015 - **Rubens Menin** - Grupo MRV Engenharia
- 2015/2016 - **Tadeu Carneiro** - CBMM - Cia. Bras. Met. Mineração
- 2016/2017 - **Roberto Simões** - FAEMG
- 2017/2018 - **Lindolfo Paoliello** - ACMinas e Sergio Leite de Andrade - Grupo Usiminas
- 2018/2019 - **Roberto Santoro** - Grupo Hermes Pardini
- 2019/2020 - **Samuel Flam** - UNIMED-BH
- 2020/2021 - **Eugênio Mattar** - Grupo Localiza
- 2021/2022 - **Jefferson De Paula** - Grupo ARCELORMITTAL Brasil
- 2022/2023 - **Vander Francisco Costa** - Presidente da CNT-Conf. Nacional do Transporte

## AGRACIADAS ANTERIORES COM O TÍTULO “EMPRESA DESTAQUE DO ANO DE MINAS GERAIS”:

- 1998/1999 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 1999/2000 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2000/2001 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2001/2002 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2002/2003 - **CEMIG** - Cia. Energética de Minas Gerais
- 2003/2004 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2004/2005 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2005/2006 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2006/2007 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2007/2008 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2008/2009 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2009/2010 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2010/2011 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2011/2012 - **CEMIG** Distribuição S.A.
- 2012/2013 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2013/2014 - **FIAT** Automóveis S.A.
- 2014/2015 - **CBMM** - Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração
- 2015/2016 - **DROGARIA ARAUJO** S.A.
- 2016/2017 - **LOCALIZA** Rent a Car S.A.
- 2017/2018 - **USIMINAS** - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.
- 2018/2019 - Instituto **HERMES PARDINI** S.A.
- 2019/2020 - **UNIMED-BH** - Cooperativa de Trabalho Médico
- 2020/2021 - **LOCALIZA** Rent a Car S.A.
- 2021/2022 - **ARCELORMITTAL Brasil** S.A.
- 2022/2023 - **Drogeria ARAUJO S.A** e **SUPERMERCADOS BH** Com. Alimentos S.A.



MERCADOCOMUM estará circulando, em dezembro, com uma edição especial impressa e outra eletrônica trazendo matérias sobre os premiados, as empresas/instituições e personalidades - destacando a relevância desta iniciativa para a economia e o desenvolvimento de Minas Gerais. Cabe, ainda ressaltar, a importância da realização desse evento, que reúne expressiva parcela formadora do PIB mineiro e obtém ampla repercussão na mídia em geral. Nesta edição especial constará o descritivo do XXVIII Ranking de Empresas Mineiras, listando-se as Maiores Empresas de Minas - em ordem alfabética, por setor econômico, receita operacional líquida, resultado, patrimônio líquido e ativos totais, entre outros.

MERCADOCOMUM, ora em seu 31º ano de circulação e em sua 336ª edição é enviado, mensalmente, a

um público constituído por 121 mil pessoas formadoras de opinião em todo o país diretamente, via email e LinkedIn, Whatsapp,Telegram, além de estar disponibilizado, para acesso, o seu site [www.mercadocomum.com](http://www.mercadocomum.com), juntamente com as suas edições anteriores.

De acordo com estatísticas do Google Analytics Search a publicação MERCADOCOMUM obteve - de 31 de agosto de 2023 a 1º de setembro de 2024 - 36,4 milhões de visualizações no acumulado do período.

O XXVI Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores Empresas - MERCADOCOMUM - 2024 conta com o apoio ASSEMG - Associação dos Economistas de Minas Gerais; Fórum JK de Desenvolvimento Econômico; IBEF - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de Minas Gerais e da MinasPart- De-

envolvimento Empresarial e Econômico Ltda.

O prazo para reserva de espaço para as publicidades na edição especial de MC será até o dia 21 de outubro e, a entrega de materiais, até o dia 10 de novembro.

As empresas agraciadas que participarem desta premiação, através da veiculação de publicidades na edição especial impressa e eletrônica, bem como no site desta publicação receberão, além de um descritivo institucional sobre as mesmas um diploma especial, um troféu em aço inox e terão direito, adicionalmente, a uma mesa exclusiva de 6 lugares para a solenidade de premiação e Jantar de Confraternização. Também participarão de um almoço especial que ocorrerá em dezembro, em Lagoa Santa-MG, em homenagem aos agraciados.

## Guilherme Carrara é eleito o Executivo de Finanças de 2024 do Prêmio “O Equilibrista do IBEF-Minas Gerais”



O CFO e Diretor Financeiro na Empresa AeC, uma das empresas brasileiras líderes em relacionamento com clientes, Guilherme Carrara, é o Executivo de Finanças do “39º Prêmio O Equilibrista de 2024”, em votação realizada por associados do Instituto Brasileiro de Finanças de Minas Gerais (IBEF-MG). A solenidade de premiação será no dia 5 de dezembro.

O profissional Guilherme Carrara agradeceu o prêmio e destacou que o caminho que vem trilhando em sua carreira, enquanto profissional de finanças, segue a ética e o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas e das instituições, com a entrega de resultados. Ele é formado em Admi-

nistração de Empresas, pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria pela FGV e Executive MBA pela Fundação Dom Cabral. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, atuou em empresas nacionais e multinacionais, liderando a área financeira e de estratégia em complexos projetos de M&A, Turn Around, Integração e Reestruturação, Operações Estruturadas, Greenfield. Atuou também em importantes projetos executados no exterior, acumulando experiências e desafios internacionais.

### RECONHECIMENTO

O tradicional Prêmio O Equilibris-

ta, lançado pelo IBEF-MG, homenageia os executivos de finanças que mais se destacaram durante o ano de 2024. O Prêmio foi lançado com o objetivo de reconhecer e homenagear os melhores executivos e empresários do Estado de Minas Gerais, com uma sólida e vitoriosa trajetória profissional que, na condução de seus empreendimentos, propuseram soluções inovadoras e de sucesso em suas gestões.

Segundo o presidente do IBEF-MG, Julio Damião, o reconhecimento “O Equilibrista”, premia toda uma carreira de profunda dedicação, sacrifícios, superações e conquistas que envolvem a vida do profissional da área de finanças.



## O amigo Antonio Delfim Netto

**Ives Gandra da Silva Martins**

*Professor emérito das Universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).*

Faleceu no dia 12 de agosto, um querido amigo, Antonio Delfim Netto, aos 96 anos. Nem sempre, contudo, fomos amigos.

Em 1968, quando era o todo-poderoso Ministro da Fazenda, do governo Costa e Silva, Delfim Netto pediu o confisco dos meus bens e a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) contra mim, por entender que os honorários advocatícios que eu recebera de um determinado cliente, cuja defesa estava fazendo com vitórias em primeira instância, eram produto de um sonegador, e pretendeu - foi manchete dos jornais daquela época -, que houvesse o confisco de todos os meus bens. Isso em pleno Ato Institucional nº 5, ou seja, 2 meses depois, em 12 de fevereiro de 1969. Era um período em que das pessoas que respondiam aos IPMs, muitos não voltavam. Foi assim com o jornalista Vladimir Herzog, que morreu durante um IPM.

Felizmente, quem mandava iniciar o inquérito era o ministro da Justiça, que fora meu professor na Faculdade de Direito da USP, o Ministro Gama e Silva. Ele entendeu que os honorários advocatícios não tinham nenhuma vinculação com a vida de quem defendia, até porque eu estava ganhando a questão na justiça. O Ministro Gama e Sil-



va nunca mandou intimidar-me. Eu mesmo disse aos jornais, quando veio a notícia, que o Ministro poderia me investigar, pois eu não tinha nada a esconder. Vale ressaltar que os honorários só foram descobertos porque eu os declarara, numa época em que poucos faziam a declaração do que ganhavam na advocacia, pelo menos a declaração completa.

Com o passar do tempo, Delfim e eu passamos a manter relações. Ele mesmo disse que a briga não era pessoal, mas técnica. Ficamos amigos. Em 1986, fundamos a Academia Internacional de Direito e Economia. Entre os economistas, estavam ele, Roberto Campos, Ernane Galvêas, Mário Henrique Simonsen, Carlos Langoni, Afonso Celso Pastore e, entre os juristas, Manoel Gonçalves, Celso Bastos, Moreira Alves, Oscar Correia e outros. Fui seu primeiro presidente. A nossa amizade cresceu. Em 1986/1987, depois de uma audiência pública feita na Assembleia Nacional Constituinte - ele presidia a subcomissão de reforma da ordem econômica -, chegou a declarar ao Estado de São Paulo que eu seria um excelente candidato a prefeito da cidade.

Escrevemos quatro livros juntos e demos algumas palestras. Sempre tive uma grande admiração pelo Delfim, porque ele tinha precisão gráfica para definir situações com frases que eram cirúrgicas para aquele momento. Era um esplêndido economista, um cidadão absolutamente preciso e pragmático no que fazia. Como cidadão, apesar

de ter participado do governo militar, sempre manteve contato com todas as áreas acadêmicas e políticas. Foi deputado e foi titular da FEA, na Universidade de São Paulo. Nosso último encontro foi durante uma palestra que demos juntos, há dois ou três anos, na Fecomercio.

Nunca ninguém entendeu como é que nos tornamos bons amigos depois daquilo que houve em 1968. José Renato Nalini chegou a dizer que o meu baú de ressentimentos não tem fundos, por isso é que a amizade fora possível.

Estou convicto de que o Brasil perdeu um grande economista.

Hoje, o que está faltando no país são bons economistas. Nomes reconhecidos no exterior, grandes expressões, economistas não da área privada, mas sim atuantes no poder público. Roberto Campos Neto é excelente presidente do Banco Central. Mas nós não estamos vendo mais expressões como aquelas que, num determinado momento, chegaram a produzir o Plano Real, a enfrentar a grande crise da década de 1980, como fez Delfim, “sentando” sobre a inflação quando ela chegou a 200% ao ano, após permitir um crescimento exponencial do Brasil como na década de 1970, que nos levou, de um país desconhecido no cenário internacional, a ser uma das potências mundiais na economia.

Mesmo no período inflacionário, o Brasil nunca teve uma “hiperinflação”, mas apenas uma “super inflação” incapaz de desorganizar a economia.

Sinto muito a morte do Delfim. Conversei com Galvêas, pouco antes de ele falecer (aos 99 anos), sobre a importância de Delfim Netto para este país. Ele também foi companheiro do Delfim e fundador da Academia Internacional de Direito e Economia, criada para mantermos um diálogo entre os economistas e os juristas, de tal modo que os juristas entendessem as questões econômicas e os economistas não se aborrecessem com as questões jurídicas.

De fato, um economista como Delfim fará falta ao Brasil, porque mesmo nos últimos tempos, já doente - ele sofria de gota há muitos anos -, ainda quando consultado, tinha aquele humor cirúrgico, que definia situações com brilhantismo único.

Tenho a impressão de que o Brasil está ficando sem suas grandes inteligências, que precisam ser renovadas, mas para isso precisamos que todos pensem menos ideologicamente, e mais pragmaticamente, procurando olhar realmente para a ciência, a cultura, a educação, para o crescimento do país, e não apenas alimentando-se de ódios passados, não permitindo que o Brasil cresça. Que Deus o receba de braços abertos, é o que eu desejo como seu velho amigo.

# Vítimas de golpes envolvendo PIX têm chance de recuperar o dinheiro

*Mecanismo Especial de Devolução (MED), do Banco Central, pode ajudar no ressarcimento*



Desde que foi lançado, em novembro de 2020, o PIX se transformou rapidamente no meio de pagamento mais popular do Brasil. Somente em 2023, foram registradas mais de 42 bilhões de transações via PIX, superando todas as demais modalidades somadas (cartão de crédito, de débito, TEC, DOC e outras).

Mas infelizmente os golpistas estão sempre buscando formas de enganar os consumidores, e no caso do PIX não é diferente. Várias fraudes envolvendo essa ferramenta já foram registradas. Para tentar ajudar os consumidores que caíram em golpes, o Banco Central criou o MED, Mecanismo Especial de Devolução, que facilita o estorno de valores em caso de transações irregulares. Apesar de não garantir o ressarcimento do dinheiro pago, o MED aumenta as chances de a vítima reaver os recursos.

O coordenador do Procon da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), explica que o MED não é aplicado nos casos em que o con-

sumidor faz um PIX por engano na conta de outra pessoa ou empresa. “Nessa situação deve-se entrar em contato com o recebedor para solicitar a devolução do dinheiro. Caso não o conheça, o consumidor pode pedir ajuda ao seu banco”, afirma. Apesar de não haver norma do Banco Central sobre devoluções em caso de engano ou erro do pagador, esse tipo de situação configura apropriação indébita, conforme descrito no Código Penal.

## COMO FUNCIONA

Para solicitar o MED, o cliente que tiver sido vítima de fraude deve acionar o seu banco em até 80 dias após o envio do PIX. Se a instituição julgar que de fato se trata de um golpe, ela vai acionar o banco no qual o dinheiro foi depositado para que a respectiva conta seja bloqueada. O caso passará por uma revisão mais criteriosa e, comprovada a fraude, o consumidor receberá o dinheiro de volta integral ou parcialmente.

“A norma que criou o MED prevê

que o banco não é obrigado a usar recursos próprios para ressarcir a vítima”, lembra Marcelo Barbosa. Isso significa que, se na conta do golpista não houver saldo suficiente para o estorno integral, o consumidor vai recuperar apenas parte do dinheiro. Por isso, é muito importante que o consumidor formalize o pedido de ressarcimento o mais rápido possível. A conta do golpista será monitorada pelo banco no qual o consumidor tem conta durante 90 dias. Se nesse período entrar mais algum valor, este será redirecionado à vítima até o limite da devolução total.

Mas, na maioria das vezes, o golpista saca imediatamente o dinheiro e fecha a conta. Nesse caso, o MED não terá utilidade. Por isso, alerta o coordenador do Procon, o consumidor deve ficar sempre muito atento quando for emitir um PIX.

Entre os cuidados a serem tomados estão verificar o valor a ser pago e, também, confirmar o recebedor do dinheiro. Por exemplo: se o consumidor compra na loja A, o PIX tem que ter como destinatário a loja A.

Outra forma muito comum de golpe é quando o criminoso se passa por um amigo ou parente da vítima e pede dinheiro, indicando a conta de um desconhecido para que os recursos sejam depositados. Nesse caso, lembra Marcelo Barbosa, vale a pena telefonar para a pessoa e verificar diretamente com ela se de fato ela está te pedindo ajuda financeira.

Para outras informações sobre o funcionamento do MED, consulte o site do Banco Central ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

# De lavagem de dinheiro a casas de apostas: de onde vêm os milhões dos influenciadores digitais?

**André Charone**

Contador, professor universitário, Mestre em Negócios Internacionais pela Must University (Flórida-EUA), possui MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela FGV (São Paulo – Brasil) e certificação internacional pela Universidade de Harvard (Massachusetts-EUA) e Disney Institute (Flórida-EUA). É sócio do escritório Belconta – Belém Contabilidade e do Portal Neo Ensino, autor de livros e dezenas de artigos na área contábil, empresarial e educacional.



Nos últimos anos, os influenciadores digitais conquistaram grande protagonismo nas redes sociais, promovendo marcas, estilos de vida, e, para muitos, acumulando fortunas. De onde vem, afinal, o dinheiro que sustenta esse setor? Embora muitos atuem de forma transparente e lícita, há um lado obscuro que tem chamado a atenção de especialistas financeiros e órgãos de controle. O consultor financeiro e mestre em negócios internacionais André Charone, uma das vozes mais atentas ao impacto econômico das plataformas digitais, participa desta análise, alertando para a necessidade de maior vigilância sobre a origem dos recursos de algumas dessas figuras.

## A ECONOMIA DOS INFLUENCIADORES

A maior parte dos influenciadores digitais obtém seus ganhos através de contratos publicitários com marcas. Esses acordos incluem desde posts patrocinados até campanhas multimilionárias com grandes empresas. Além disso, as plataformas de redes sociais, como Instagram, YouTube e TikTok, também remuneram criadores de conteúdo de acordo com o número de visualizações, interações e inscritos, uma prática amplamente divulgada e regularizada.

O mercado de cursos online e mentorias é outra fonte de renda, onde

influenciadores, aproveitando sua popularidade, oferecem produtos digitais com alto valor agregado. "Esses métodos são claros e seguem uma lógica de mercado: a audiência gera interesse comercial, e esse interesse é convertido em contratos legítimos", afirma André Charone. Ele destaca, contudo, que "o aumento descontrolado de recursos digitais trouxe consigo uma brecha perigosa: os mesmos meios que geram renda honesta também podem ser utilizados para camuflar atividades ilícitas."

## CASAS DE APOSTAS E JOGOS DE AZAR

Nos últimos anos, uma nova fonte



de receita tem chamado a atenção: as parcerias com casas de apostas e plataformas de jogos de azar online. Muitos influenciadores, especialmente em setores de entretenimento e esportes, passaram a promover esses estabelecimentos, atraindo milhares de seguidores para o universo das apostas esportivas.

Segundo Charone, "o setor de apostas online, recentemente regulamentado no Brasil, traz à tona preocupações sobre a rastreabilidade do dinheiro. Muitas dessas plataformas operam internacionalmente, em paraísos fiscais, o que dificulta o controle sobre a origem dos recursos. Em um ambiente com pouca transparência, há o risco de que fundos ilícitos, fruto de atividades como lavagem de dinheiro, sejam disfarçados como receitas legítimas."

De fato, a proximidade de influenciadores com essas plataformas levanta questões sobre a origem dos pagamentos recebidos. Em vários casos, influenciadores recebem altos valores para promover essas empresas, sem questionar de onde realmente vem o dinheiro. A falta de regulamentação adequada, tanto no setor de apostas quanto nas próprias redes sociais, abre espaço para o uso dessas operações como fachada para lavar dinheiro.

### O CASO DOS "ESQUEMAS DE PIRÂMIDE DISFARÇADOS"

Outro ponto alarmante levantado por Charone é o envolvimento de alguns influenciadores em esquemas de pirâmide financeira, muitas vezes disfarçados como "investimentos revolucionários" ou "oportunidades de renda extra". Nesses casos, o influenciador utiliza sua base de seguidores para atrair novos "investidores" para projetos duvidosos, prometendo retornos exorbitantes e rápidos. Esses esquemas, eventualmente, entram em colapso, prejudicando principalmente os pequenos investidores.

"Temos observado um aumento significativo de denúncias contra influenciadores que promovem esse tipo de esquema. Muitas vezes, a ligação deles com a lavagem de dinheiro está justamente em esconder a verdadeira natureza dessas operações, o que reforça a necessidade de maior fiscalização e penalidades mais severas", afirma André Charone.

### A URGÊNCIA POR TRANSPARÊNCIA E FISCALIZAÇÃO

Enquanto a maioria dos influenciadores digitais segue caminhos éticos e legais para monetizar sua audiência,

uma minoria envolvida com casas de apostas, esquemas de pirâmide ou atividades financeiras suspeitas continua a manchar a imagem da profissão. Como Charone alerta, "é fundamental que os influenciadores, assim como as empresas com as quais eles trabalham, adotem políticas de compliance mais rígidas para garantir a transparência financeira. O sucesso de um influenciador deve ser construído sobre a confiança da sua base, e isso inclui a clareza sobre de onde vem o dinheiro."

Diante do crescimento exponencial desse mercado, a regulamentação e a fiscalização tornam-se urgentes para evitar que a indústria dos influenciadores se torne uma nova frente de atividades ilícitas. A tecnologia pode ser uma aliada na detecção e prevenção de crimes financeiros, mas é necessário que haja vontade política e ações concretas para regular esse campo. Como bem destacou Charone, "os influenciadores digitais são protagonistas cada vez mais relevantes no cenário econômico e social. Precisamos, portanto, tratá-los com a mesma seriedade e responsabilidade jurídica que outros setores importantes da economia, assegurando a transparência e a legalidade de suas fontes de renda."

# Eleições 2024: Segurança pública é tema prioritário para comércio de BH

*Dentre as sugestões apresentadas pelos lojistas aos candidatos à PBH está o reforço da Guarda Civil Municipal, plena utilização de ferramentas para repressão à criminalidade e intensificação do combate ao comércio informal*



A redução dos índices de criminalidade da capital mineira, dentre eles o crime contra o patrimônio, furtos e roubos e demais atos criminosos, são pontos sensíveis ao setor de comércio e serviços da capital mineira. Com a premissa de que o Município tem muito a fazer e a contribuir com este tema, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) tem apresentado aos postulantes ao cargo de chefe do Executivo Municipal, algumas propostas do setor em um Caderno de Propostas. O objetivo é que o futuro prefeito ou prefeita assuma o compromisso de implementar medidas preventivas contra a criminalidade.

Os lojistas pleiteiam a ampliação de bases móveis da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GMBH) nos corredores comerciais da cidade, para atuar na segurança preventiva desses locais. Para a organização, a medida se torna ainda mais necessária em datas comemorativas, como

Dia das Mães, Black Friday e Natal, que movimentam o comércio ao longo do ano. “Nesses períodos em que o comércio está aquecido, com aumento de pessoas transitando com dinheiro e valores, é fundamental a segurança primária feita pela Guarda. A presença desses militares coíbe a escalada dos índices de furtos e roubos e permite um período de vendas mais tranquilo”, defende o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O Caderno de Propostas elaborado pela organização também ressalta a importância de investimentos em equipamentos de segurança, bem como o treinamento de agentes da GMBH para a utilização plena de todos os avanços tecnológicos na área da informação e comunicação, incluindo utilização de drones, inteligência artificial, algoritmos, câmeras inteligentes, internet das coisas, sistema de reconhecimento facial, entre outros que fortalecem as ações de combate à criminalidade.

## COMBATE AO COMÉRCIO INFORMAL

Outro ponto destacado está relacionado ao ordenamento urbano. Para a CDL/BH, o comércio ilegal, fruto de contrabando e descaminho, compromete os esforços de quem emprega e paga impostos. A organização pede a atenção dos futuros gestores municipais no reforço da fiscalização e combate contínuo e rigoroso ao comércio informal e ambulante. “É dever dos representantes do município usarem todos os recursos para coibir esse tipo de comércio, responsável por grande parte da evasão fiscal e o desemprego no município, e um risco à segurança dos consumidores, expostos a produtos de baixíssima qualidade”, diz Silva.

Reforçar a iluminação e ampliar a rede de câmeras de videomonitoramento, bem como realizar as devidas manutenções preventivas dos equipamentos, também aparecem entre as propostas para a redução da criminalidade pleiteadas pelos comerciantes.

# A importância da eleição presidencial dos EUA e como ela afeta o Brasil e o mundo

As eleições presidenciais dos Estados Unidos estão marcadas para acontecer em 05 de novembro. Apesar de ainda longe – as eleições municipais brasileiras acontecem antes disso – o debate sobre os novos rumos da nação americana tem recebido bastante destaque no noticiário desde o início do ano.

A disputa, a princípio, foi marcada pela desconfiança da capacidade do atual presidente Joe Biden estar apto para governar o país por mais um mandato do alto dos seus 81 anos. Convencido pelo partido e outras forças da opinião pública americana, o presidente cedeu a vaga na campanha para a atual vice-presidente, Kamala Harris, bem mais jovem: 59 anos. Agora, aquela que pode ser a primeira presidenta eleita dos EUA disputa a atenção dos eleitores com o ex-presidente Donald Trump, de 78 anos, sempre envolto em escândalos, polêmicas e processos.

Segundo o coordenador do curso de Relações Internacionais da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Alcides Peron, as eleições americanas chamam muita atenção da comunidade internacional por um simples motivo: estamos falando de um dos países mais importantes na manutenção da ordem internacional.

“Quem manda nos Estados Unidos pode mudar os rumos, intensificar problemas, modificar ou manter práticas nos sistemas econômico, monetário e financeiro internacionais. Estamos falando da maior potência econômica e militar do planeta”, explica o professor.

Outro aspecto relevante é que, quem é eleito nos EUA influencia processos eleitorais no resto do mundo, seja mais liberal, protecionista ou nacionalista; mais à direita ou à esquerda.

Em um cenário de eleição de Donald Trump, o professor de relações internacionais acredita que o Brasil será afetado na questão da colaboração internacional



no combate à emergência climática.

“O acesso a recursos para o Fundo Amazônico, por exemplo, pode ser travado com a volta de Trump à Casa Branca. Além disso, o candidato afirmou recentemente nas prévias do partido que seu governo fomentará indústrias químicas, farmacêuticas e petrolíferas, setores que possuem muito lobby nos EUA. Tudo isso pode representar um processo de crise da governança climática internacional, da qual o Brasil é um dos atores importantes”.

Na opinião do professor Peron, a eleição de Trump também deve fortalecer no Brasil e outros países as redes de extrema direita, que muitas vezes se amparam e encontram ressonância nas falas do ex-presidente.

Já no caso de a vice-presidente Kamala ser eleita, na visão do professor da FECAP, a relação Brasil e Estados Unidos tem tudo para continuar do mesmo jeito que está.

“O pensamento dela ainda é pouco expresso, mas há um alinhamento com o que se pensa e como age o atual presidente Biden em relação à governança

climática global. Contudo, Kamala tem sido pressionada pela oposição para gerar empregos e melhorar a economia americana, havendo a possibilidade que ela reveja parcerias comerciais com o Brasil e a União Europeia”, acrescenta.

Para Peron, um aspecto que não deve ser alterado caso qualquer dos candidatos seja eleito é a atuação dos EUA em conflitos internacionais.

“Trump tem falado sobre a retirada país de alguns conflitos, como as guerras da Rússia e Ucrânia e conflito de Israel e Palestina, ou sinalizando uma participação menor no conflito, com menor envio de ajuda militar e de dinheiro, deixando a OTAN como responsável pelos gastos; enquanto Kamala sinaliza preferir manter a participação em alguns conflitos. Para ambos, a atuação seria para manter a garantia dos interesses dos EUA no cenário internacional”.

Por fim, o professor da FECAP afirma que, historicamente, as eleições americanas sempre acrescentam inovação ao processo democrático: foi na disputa Nixon e Kennedy que aconteceu o primeiro debate televisionado e técnicas de marketing passaram a ser inseridos nas campanhas americanas. Outro exemplo é a campanha do ex-presidente Barack Obama, quando os EUA foram um dos primeiros países a usar redes sociais como ferramentas das campanhas – aspectos que foram absorvidas ou replicadas em eleições posteriores em outros países.

Alcides Peron é mestre e doutor em Política Científica e Tecnológica e graduado em Relações Internacionais e Ciências Econômicas. Foi pesquisador visitante do Departamento de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia da Lancaster University (Inglaterra), e pesquisador visitante do War Studies Department do King's College London, Reino Unido. É coordenador do curso de Relações Internacionais da FECAP.

# Estimativa divulgada pelo IBGE reforça erros no Censo e necessidade de contagem populacional em 2025

Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta para os impactos decorrentes do Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo ele, “a nova estimativa populacional apontou que o Brasil tem 212.583.750 habitantes, o que representa um crescimento de 4,68% (ou 9.502.994 habitantes) frente aos resultados definitivos do levantamento. Para a entidade, esse aumento expressivo em apenas dois anos, taxa sem igual na história recente do Brasil, levanta dúvidas razoáveis sobre a confiabilidade do Censo e da atual estimativa. A própria “correção” da população de 2022, estimada pelo IBGE no final de agosto de 2024 em 210,9 milhões, atesta para a precariedade dos resultados do Censo Demográfico.” Ele acrescenta: “A CNM reforça que é imprescindível realizar contagem populacional em 2025 para dirimir as crescentes dúvidas sobre a qualidade dos dados populacionais.”

Entre os argumentos apresentados destaca que “o porte populacional é utilizado como critério na definição de repasses de recursos aos Municípios, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a maioria dos programas federais. Essas transferências são fundamentais para que as prefeituras possam prestar assistência efetiva à população em várias áreas da gestão local. Análise da CNM sobre a nova estimativa mostra que somente 191 (3,4%) Municípios do país perderam população, enquanto 5.372 (96,4%) registraram aumento e em sete a população permaneceu igual à do Censo. No que se refere



ao FPM, principal fonte de receita de sete em cada dez Municípios, considerando as 5.542 cidades de interior, em 397 haverá mudanças de coeficiente: 393 ganharão e apenas quatro perderão, o que pode apontar prejuízo em repasses feitos no decorrer deste período.”

Para Paulo Ziulkoski, “é importante lembrar que a Lei 8.184/1991, em seu art. 1º, determina que o Censo Demográfico deve ser realizado a cada dez anos, sendo que o último havia ocorrido em 2010 apresentando informações sobre número de habitantes do território nacional, características da população e como vivem os brasileiros. Já a contagem populacional é realizada a cada cinco anos com o objetivo principal de atualizar as estimativas populacionais de cada Município, mas não foi feita em 2015. Além da não realização desses levantamentos, o Censo Demográfico 2022 teve atrasos e

intercorrências graves decorrentes da falta de verbas e estrutura destinadas à sua realização.”

Ziulkoski conclui: “comparando-se os dados do Censo e das estimativas populacionais, a velocidade do crescimento da população observado entre 2022 e 2024 é semelhante ao ocorrido na passagem dos anos 70 para os 80. Levando em consideração que a população brasileira tem crescido menos no decorrer do tempo, esse dado não faz sentido. O Censo não reflete a realidade dos Municípios. Como se faz políticas públicas com esse cenário? A CNM entende que a culpa pelos erros não é do IBGE, mas sim da falta de estrutura necessária para fazer esse levantamento. A entidade defende que tanto o Governo Federal quanto o Congresso Nacional precisam se comprometer para viabilizar a contagem populacional em 2025 de forma a trazer um dado fidedigno que reflita a realidade do país.”



## O mundo está mudando e vai mudar ainda mais e mais depressa do que estamos acostumados

**Roberto Brant**

*Advogado, ex-deputado federal e ex-ministro da Previdência Social*

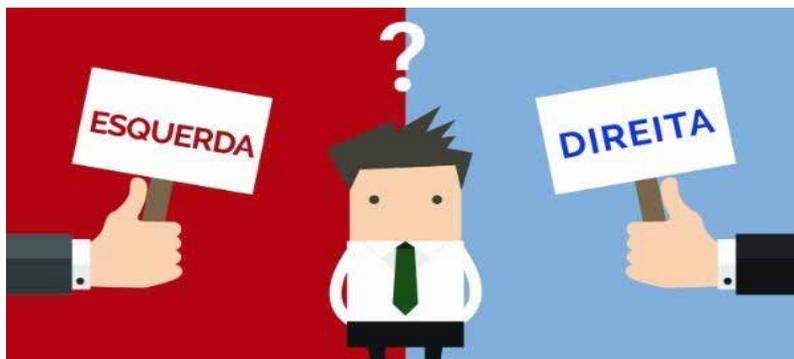
As eleições municipais estão se aproximando, mas a população ainda não se mostrou muito interessada porque, salvo algo inesperado, tudo continuará como sempre, qualquer que sejam os resultados. Não se pode dizer o mesmo da classe política, pois a eleição municipal determina a sorte das futuras eleições parlamentares que, por sua vez, determinam a sorte dos próximos governos.

Nosso sistema eleitoral é fortemente inclinado para a preservação das forças dominantes e muito pouco favorável às mudanças, principalmente pela exclusividade do financiamento público das campanhas. Os fundos eleitorais são calculados com base nas bancadas federais dos partidos e como o dinheiro é um fator decisivo nas eleições, os partidos dominantes têm possibilidades muito maiores de continuar dominantes.

O sistema político brasileiro está construído para se autoproprietar e por isso a composição das Assembleias estaduais e da Câmara dos Deputados praticamente não se altera em termos políticos, mesmo diante de mudanças nos sentimentos da população. Nas eleições para presidente da República, graças ao seu caráter plebiscitário, os ventos de mudança costumam prevalecer, mas o poder dos presidentes acaba se diluindo diante do Parlamento e dos Tribunais, neutralizando qualquer veleidade de reforma.

Mas o mundo está mudando e vai mudar ainda mais e mais depressa do que estamos acostumados, o que pode nos deixar num fuso histórico diferente do resto do mundo desenvolvido ou mesmo em desenvolvimento.

A nova competição geopolítica que está rapidamente se desenhando é diferente



da que opunha os países ocidentais, sob a liderança dos Estados Unidos, e a antiga União Soviética. Essa era exclusivamente política e militar; de agora é predominantemente econômica e tecnológica, envolvendo todos os aspectos da vida. A corrida pela hegemonia tecnológica entre os Estados Unidos e a China vai atingir o livre comércio e a globalização e ainda provocar um recuo na cooperação internacional. A política internacional das grandes potências terá uma ênfase maior nas questões econômicas e tecnológicas, misturando questões de Estado e interesses corporativos. O cenário internacional, na política e na economia, será muito diferente daquele em que vivemos até agora. E tudo indica que aqui tanto o Governo quanto o Parlamento continuarão a viver como se nada estivesse acontecendo.

Até a Europa, com todo o seu poder econômico e político, está se colocando em estado de alerta. Um relatório do ex-presidente do Banco Central Europeu Mario Draghi, por encomenda da Comissão Europeia, expôs as fragilidades da Europa diante das novas realidades da economia e da geopolítica e propôs mudanças radicais nas áreas de defesa, comércio e políticas de apoio à inovação e à competitividade das empresas. Estas mudanças visam propiciar à Europa autonomia na área de defesa e pro-

tagonismo nas novas tecnologias, apoiando o setor privado com menos regulação e mais investimento público. Seria uma reviravolta completa da vida europeia, visando sua própria sobrevivência. Se esses planos se concretizarem é uma questão em aberto, mas até agora ninguém foi capaz de sugerir outro manual de sobrevivência.

Enquanto isto no Brasil, Governo e Parlamento não demonstram o menor conhecimento ou preocupação estratégica diante das mudanças tectônicas que estão em andamento e que influirão diretamente no modo como a economia e a vida vão funcionar. Para termos um futuro de relevância, mesmo sabendo de nossas limitações, temos que pragmaticamente mudar algumas de nossas concepções. O ponto básico é que teremos que admitir uma maior interdependência entre a prosperidade das empresas e o poder do Estado. Separados, nem o Estado nem o setor privado têm os meios para competir. A China usa todo o poder do Estado para promover suas empresas e conquistar mercados. Os Estados Unidos já estão despertando para fazer as mesmas coisas. Agora é a União Europeia que sonha em seguir o mesmo caminho.

E nós? Vamos continuar brincando de esquerda e direita ou vamos para o jogo dos adultos?

## Appian Capital Brazil apresenta novo Diretor Executivo

A Appian Capital Brazil, fundo de investimento privado especializado em mineração, anuncia Ricardo Alves, como novo Diretor Executivo. Ricardo, que possui mais de 17 anos de experiência nas indústrias de Mineração e Metais, assumirá a função estratégica e operacional da Graphcoa, ativo do grupo que produzirá concentrado de grafite, garantindo que todos os aspectos do negócio estejam alinhados com os objetivos gerais da companhia. O executivo é formado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Mestrado em Gestão de Negócios pela Universidade de Manchester (Reino Unido). O novo Diretor Executivo possui extensa exposição internacional, com participação em projetos de sucesso no Oriente Médio, Ásia, África e América Latina.

A Appian Capital Brazil, fundo de investimentos privados especializado em mineração e metalurgia, é a representante no país do grupo Appian Capital Advisory. Fundada em 2011 em Londres com investimentos em 8 países, a empresa é referência no setor, com seu modelo diferenciado de mineração inteligente, respeitando o meio ambiente, trabalhando de forma integrada com as comunidades onde atua e apoiando o desenvolvimento destas regiões. Com cinco anos de atuação no mercado brasileiro e presente em três estados: Minas Gerais, Bahia e Alagoas, o fundo se estabeleceu no país em 2018. Atualmente, o grupo possui dois negócios em produção no país: Atlantic Nickel (ATN), produtora de níquel sulfetado no Sul da Bahia, e Mineração Vale Verde (MVV), com operação de cobre no Agreste Alagoano.

Com sólido compromisso e missão de transformar recursos naturais



em prosperidade e desenvolvimento sustentável, o grupo trabalha alinhada às melhores práticas ESG. Transformando regiões onde atua, aliado à

Integração Social, o grupo Appian tem como prioridade o profundo respeito com as pessoas e com a segurança nas operações.





PITACO

# CHEGA DE PITACO!

# CHAME QUEM ENTENDE. CHAME UM CONSULTOR DO SEBRAE.

Na hora de cuidar do seu negócio, é melhor chamar quem entende. O Sebrae oferece consultorias sob medida para pequenos negócios em todas as fases, da ideia ao mercado.

Descubra todas as possibilidades das consultorias do Sebrae para melhorar sua empresa.

Saiba mais: [sebraemg.com.br](http://sebraemg.com.br)  
0800 570 0800

The logo consists of the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, centered within a bright blue circle. Above and below the text are three horizontal white bars of varying lengths, creating a stylized graphic element.

**SEBRAE**

# Haddad: “Economia vai crescer mais de 3% em 2024”

Em conversa com radialistas de várias regiões, ministro destaca ações e desafios ao crescimento sustentável, exalta investimentos em vários setores e o momento de ampla geração de emprego e reforça compromisso com o controle da inflação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que está otimista com a economia brasileira. Durante participação no “Bom dia, Ministro” no dia 12 de setembro, ele sustentou que em 2024 o país deve crescer mais de 3%, ao contrário das expectativas originais de muitos dos analistas. “A economia vai crescer mais de 3% este ano e a geração de emprego vai ser recorde, mas não podemos nos acomodar. Precisamos perseguir os objetivos para que o país volte a ter finanças robustas”.

Em 2024, alguns dos setores mais importantes anunciaram em eventos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva investimentos que superam os R\$ 580 bilhões para os próximos anos. O de tecnologia da informação e comunicação, por exemplo, prevê R\$ 85,7 bilhões. O automotivo, R\$ 130 bilhões. O de alimentos, R\$ 120 bilhões. O de aço, R\$ 100 bilhões. O de papel e celulose, R\$ 105 bilhões e o de saúde, R\$ 39,5 bilhões.

Haddad lembrou que as projeções para o PIB em 2023 previam crescimento de 0,8% e o país cresceu 2,9%. Para 2024, a previsão era de 1,5%, mas os movimentos todos já indicam algo em torno de 3%. “Ainda há muito o que fazer, mas é possível entrarmos num ciclo sustentável de crescimento”, afirmou.

Durante uma hora de conversa com emissoras de rádio de várias regiões do país, o ministro exaltou a criação de mais de 1,5 milhão de empregos formais nos primeiros sete meses de 2024 e o fato de o país, que já é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, estar se tornando o maior exportador de produtos alimentícios industrializados.

Segundo Haddad, as iniciativas para renegociações de dívidas de pessoas físi-



cas e de empresas, a aprovação da Reforma Tributária, o novo Arcabouço Fiscal, o programa Acredita, a aprovação da reestruturação de setores produtivos e o processo de equacionamento das contas públicas criam um colchão que permite maior confiabilidade e acesso ao crédito no Brasil.

“O financiamento de veículos e de motos está subindo 12%, 14%. O crédito está subindo 10,5%, segundo dados da Febraban. Por que isso está acontecendo? Porque estamos atuando. O Desenrola foi importante. A revisão do Pronampe é importante. Já aprovaram o projeto de lei do Acredita, que está no Senado, e é um projeto importante de destravamento do crédito no Brasil”, disse.

## IMPOSTO DE RENDA

Sobre a faixa de isenção do Imposto de Renda, Haddad declarou que uma série de cenários foram apresentados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que a isenção chegue aos R\$ 5 mil até o fim do mandato, em 2026, conforme compromisso do presidente na campanha eleitoral. Ele ressaltou que o Governo promoveu ajustes que já permitem a isenção para quem ganha até R\$ 3 mil por mês. “Nós temos um tempo relativamente longo para aprovar a medida e todos os cenários preveem essa possibilidade de cumprimento. Eu não posso antecipar porque precisa ser validado antes, mas já está no âmbito do Palácio do Planalto”, afirmou.

## SUPER RICOS

Já em relação à taxa de super ri-

cos, o ministro disse que o Brasil liderou uma proposta no âmbito do G20 para que esse tipo de tributação seja cobrado internacionalmente. Haddad explicou que já houve tentativas nesse quesito, mas que não deram o resultado esperado por serem em nível local. “Nós levamos a proposta ao âmbito do G20 para que esse imposto sobre riqueza seja um tributo cobrado internacionalmente. Não importa onde a pessoa esteja residindo, se ela tem bilhões de dólares, tem que ser tributada”, disse. Haddad espera que a proposta no G20 seja avaliada e na Cúpula em novembro, no Rio de Janeiro.

## INFLAÇÃO

Outra prioridade do ministro Fernando Haddad durante a entrevista foi exaltar o controle da inflação. O ministro mencionou a deflação de 0,02% registrada no mês de agosto, divulgada na última terça-feira pelo IBGE. “Você tem toda a legitimidade de comemorar: O PIB está crescendo, o desemprego está baixo, a inflação está baixa, está sob controle. Controlar a inflação sem comprometer o crescimento é uma parte do sucesso da economia”, declarou o titular da Fazenda, que também destaca investimentos em diversos setores. “A economia depende realmente de produtividade, de investimentos em setores estratégicos, de segurança energética, de segurança alimentar, de recuperação de pastagens, de transformação ecológica, de regulação de setores. É um negócio amplo, envolve mercado de crédito, de capitais, e estamos fazendo uma série de reformas em todas essas áreas para que cada ajuste no parafuso melhore a máquina”, pontuou.

# Cursos gratuitos da IBM sobre Inteligência Artificial

*Parceria Eu Capacito e IBM SkillsBuild disponibiliza desde conteúdos mais introdutórios até os mais avançados; cursos podem ser realizados de forma separada ou de forma combinada dentro da trilha de aprendizado*



A rápida evolução da inteligência artificial tem transformado setores e se tornado um conhecimento essencial para o mercado de trabalho. Consequentemente, a procura por mão de obra cresceu. De acordo com o CEO Study, pesquisa realizada pela IBM, 35% da força de trabalho no Brasil exigirá requalificação nos próximos três anos e 37% dos CEOs entrevistados no país planejam contratar colaboradores adicionais devido à IA generativa. Apesar disso, as empresas

têm enfrentado desafios para encontrar profissionais qualificados. É isso que aponta a pesquisa "Antes da TI, a Estratégia", divulgada neste ano pelo IT Forum Inteligência, em que 47% das empresas indicaram que um dos seus principais obstáculos é a escassez de talentos. O dado evidencia a necessidade urgente de investimentos em educação e formação de mão de obra especializada.

Reconhecendo essa tendência e

a urgência de ampliar o acesso à capacitação, a plataforma Eu Capacito, uma iniciativa do Instituto Itaqui que visa formar profissionais para a economia digital, oferece cursos gratuitos de inteligência artificial da IBM SkillsBuild.

Os cursos on-line do IBM SkillsBuild podem oferecer uma vantagem inicial em áreas como IA generativa, aprendizado de máquina, ética de IA e muito mais. Os cursos são

completamente gratuitos, flexíveis e otimizados para aprendizado em movimento para impulsionar o futuro de IA de acordo com o ritmo de cada aluno.

### PLANO DE APRENDIZAGEM: FUNDAMENTOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Neste plano de aprendizagem, você explorará a história da IA e verá como ela pode mudar o mundo. Ao longo do caminho, você se aprofundará nas maneiras pelas quais a IA faz previsões, entende linguagem e imagens e aprende usando circuitos inspirados no cérebro humano. Após uma simulação prática na qual você cria e testa um modelo de aprendizado de máquina, você terminará com dicas sobre como encontrar sua carreira em IA. Ao concluir esses cursos, você ganhará uma credencial IBM SkillsBuild reconhecida pelo setor de tecnologia em Fundamentos de Inteligência Artificial. A credencial leva aproximadamente 10 horas para ser concluída.

**Introdução à Inteligência Artificial:** o curso traz um pouco da história da IA, que tem menos de um século de existência, e explora maneiras de como essa tecnologia pode esclarecer dados não estruturados. Duração: 1h15.

**Processamento de linguagem natural e visão por computador:** nesse curso você vai aprender como alguns sistemas de inteligência artificial podem entender a linguagem humana, identificar imagens visuais e até criar arte original. Duração: 1h35.

**Aprendizado de Máquina e Deep Learning:** aprenda sobre a lógica por trás da capacidade de aprendizado dos computadores e as maneiras pelas quais os sistemas de IA podem resolver problemas. Duração: 2h20.

**Ética da IA:** a capacitação aborda os problemas que podem surgir quando os sistemas de inteligência artificial interpretam mal os dados ou propõem soluções em desacordo com valores humanos. Duração: 1h45.

**Seu futuro na IA** - o panorama de trabalho: neste curso, aprenda sobre o crescimento do mercado de trabalho de Inteligência Artificial e as habilidades necessárias para ter sucesso neste campo. Duração: 50 minutos

### CURSOS ADICIONAIS DE IA:

**O que é a Inteligência Artificial?:** saiba como os especialistas respondem à pergunta e explore conceitos como machine learning e deep learning. Duração: 45 minutos.

**Inteligência Artificial** - primeiros passos: este curso apresenta o mundo da inteligência artificial, mostrando os elementos fundamentais da tecnologia até as implicações éticas do desenvolvimento para IA. O curso é uma ótima introdução da nova tecnologia e oferece certificado no final. Duração: 1h35.

**Inteligência Artificial na Prática:** da comunicação com chatbots, à direção de carros de condução automática e à resolução de problemas complexos. Entenda como a IA está resolvendo problemas em todos os lugares. Duração: 40 minutos.

**Dominando a arte de criar prompts:** o curso prático ensina os modelos de linguagem de IA e que regras devemos seguir para dar instruções e criar prompts eficazes, conseguindo respostas mais eficazes da tecnologia. Duração: 1h.

**Cause impacto com a IA:** quer

fazer a diferença com a inteligência artificial? Neste curso você vai entender como a tecnologia tem revolucionado a forma como as organizações podem implementar soluções de sustentabilidade, incluindo a previsão das necessidades energéticas, a monitorização da segurança das pontes, a proteção dos oceanos e o abastecimento alimentar mundial. Duração: 1h30.

**O Eu Capacito é uma das iniciativas sociais do Instituto Itaquí, organização sem fins lucrativos dedicada a projetos educacionais de impacto na área de tecnologia. A plataforma online oferece mais de 150 cursos gratuitos com o objetivo de capacitar uma legião de pessoas para a economia digital. Apoiado por diversas empresas da iniciativa privada, o Eu Capacito promove qualificação na área de tecnologia, fluência digital, empreendedorismo e soft skills. A meta do Eu Capacito é beneficiar 10 milhões de pessoas em 10 anos.**

A IBM é uma fornecedora global líder de nuvem híbrida e IA, e consultoria especializada. Ajudamos clientes em mais de 175 países a capitalizar insights a partir de seus dados, agilizar processos de negócios, reduzir custos e a ganhar a vantagem competitiva em suas indústrias. Mais de 4.000 entidades governamentais e corporativas em áreas de infraestrutura crítica, como serviços financeiros, telecomunicações e saúde, contam com a plataforma de nuvem híbrida da IBM e Red Hat OpenShift para impactar suas transformações digitais de forma rápida, eficiente e segura. O avanço das inovações da IBM em IA, computação quântica, soluções em nuvem específicas da indústria e consultoria entregam opções abertas e flexíveis aos nossos clientes. Tudo isso é apoiado pelo compromisso histórico de confiança, transparência, responsabilidade, inclusão e serviços da IBM.

# Inteligência Artificial: dicas para os empreendedores aplicá-la no negócio

*Pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que a falta de conhecimento técnico é a principal barreira para os empreendedores que desejam incorporar a IA no negócio*



As novas tecnologias e funcionalidades da Inteligência Artificial mudaram os hábitos de consumo e, também, as ações e estratégias das empresas, sejam elas grandes ou pequenas. Uma pesquisa realizada pelo Sebrae Minas revelou que, entre os principais motivos para a adoção da IA nos pequenos negócios, estão o aumento da eficiência operacional (64%), seguido por melhoria na tomada de decisões (24%) e melhoria no atendimento aos clientes (19%).

No entanto, os principais desafios enfrentados pelos empreendedores que já utilizam alguma ferramenta de IA, são a falta de conhecimento técnico (43%) e a integração com sistemas existentes (21%). Outros desafios incluem a manutenção contínua (16%) e o alto custo inicial (15%).

A analista do Sebrae Minas, Tábata Moreira, explica que “a falta de conhecimento técnico se apresenta como a maior barreira, uma vez que se trata de uma tecnologia incipiente, em que a fronteira do que a IA pode ou não fazer está em constante mudança. Isso pode gerar apreensão entre aqueles que não se envolvem com a ferramenta de alguma forma no seu dia a dia, e até mesmo

entre aqueles que utilizam.”

Ela ressalta ainda que “devido ao seu alto custo inicial e a dificuldade de utilizá-la de maneira eficiente e integrada aos seus processos habituais, os empreendedores ainda identificam o investimento associado a um alto risco. Por isso, a importância de começar de forma estruturada, aproveitando os recursos disponíveis e minimizando os riscos associados à adoção da tecnologia.”

## **Algumas dicas para quem deseja introduzir a Inteligência Artificial no negócio:**

- *Entender as necessidades do negócio: identificar áreas onde a IA pode trazer benefícios, como automação de processos, análise de dados ou melhoria no atendimento ao cliente.*

- *Capacitação técnica: investir em treinamentos para a equipe sobre as tecnologias de IA e como elas podem ser aplicadas no negócio.*

- *Escolher ferramentas acessíveis: iniciar com soluções de IA que*

*sejam de fácil implementação e baixo custo, como chatbots ou ferramentas de automação de marketing.*

- *Implementar de forma gradual: testar a IA em pequenas áreas do negócio para avaliar seu impacto e ajustar conforme necessário.*

- *Monitorar e otimizar: após a implementação, monitorar os resultados e realizar otimizações contínuas para maximizar os benefícios da IA.*

A analista reforça que os benefícios da IA para os pequenos negócios são inúmeros e devem ser aproveitados. “A IA possibilita a melhoria dos processos e da eficiência operacional, além de aumentar a produtividade e auxiliar na tomada de decisões. Com a IA, é possível reduzir custos, automatizar o atendimento e otimizar estratégias de marketing digital e vendas, sem a necessidade de intervenção humana constante. Ao automatizar tarefas repetitivas e manuais, as empresas podem liberar tempo e esforços para focar em atividades estratégicas e de maior valor agregado.”

Na plataforma do Sebrae Play, o Sebrae Minas reuniu diversos conteúdos exclusivos e gratuitos sobre Inteligência Artificial, inovação e tecnologia

O Sebrae Play é uma plataforma que disponibiliza cursos e conteúdo sobre empreendedorismo, estratégia e gestão, finanças, franquias, inovação e tecnologia, leis e impostos, liderança e pessoas, marketing digital, startups e vendas. A ferramenta, que pode ser acessada de qualquer dispositivo eletrônico, foi criada em 2022 e já disponibilizou diversos conteúdos para os usuários que querem abrir ou expandir um negócio.

# 'Dinheiro esquecido': mais de R\$ 8 bi ainda não foram resgatados; veja como saber se tem valores a receber



O Banco Central do Brasil informou que, até o momento, mais de R\$ 8,5 bilhões ainda estão disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR). Trata-se do chamado "dinheiro esquecido". Os dados são referentes ao mês de julho.

De acordo com o Banco Central, R\$ 6,59 bilhões estão disponíveis para quase 42 milhões de pessoas físicas. Em relação às pessoas jurídicas, o valor totaliza R\$ 1,97 bilhão e foi esquecido por aproximadamente 3,5 milhões de empresas.

O sistema é um serviço disponibilizado pelo Banco Central, pelo qual é possível verificar se pessoas físicas e empresas têm algum "dinheiro esquecido" em banco, consórcio ou outra instituição.

O economista Cesar Bergo aponta que, ao receber um valor não espe-

rado, como o do SVR, é "importante" realizar primeiro o pagamento de dívidas.

"Não existe investimento no mercado financeiro que te dá um retorno maior do que pagar a dívida, então essa é a primeira função. Você também tem que ter atenção com as taxas de juros praticadas pelos bancos. Então, fique atento a isso e tente fazer uma negociação. Uma vez que você pagou suas dívidas, você faz uma reserva de dinheiro" explica.

## **"DINHEIRO ESQUECIDO" PODERÁ SER USADO PARA BANCAR DESONERAÇÃO DA FOLHA**

O projeto de lei que reonera, gradualmente, a folha de pagamentos de 17 setores da economia foi aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 11 de setembro. Entre outros pontos, a proposta prevê o uso do dinheiro

esquecido nas contas bancárias para auxiliar na manutenção do benefício fiscal até o fim de 2024. A medida ainda deve passar por sanção do presidente da República.

O texto aprovado pelos deputados, no entanto, prevê que ainda será possível resgatar os valores junto às instituições financeiras até o dia 31 de dezembro de 2027, mesmo que os recursos já tenham sido repassados para o Tesouro Nacional.

## **COMO CONSULTAR OS VALORES A RECEBER?**

Para consultar os valores a receber é necessário acessar o site do SVR e preencher as seguintes informações:

### ***CPF ou CNPJ***

### ***Data de nascimento***

Após isso, é preciso fazer o login com a conta gov.br (nível prata ou ouro\*), clicar em "MEUS VALORES A RECEBER" e aceitar o termo de ciência.

De acordo com o SVR, também é possível consultar valores de pessoas falecidas. Nesse caso, é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou procurador.

Caso a instituição que deve devolver o valor tenha assinado o Termo de Adesão com o BC, basta indicar sua chave PIX no SVR. Caso contrário, é necessário entrar em contato com a instituição para combinar a forma e o prazo de devolução.

Fonte: Brasil 61 - Reportagem: Marquezan Araújo

# Regulamentação das 'bets' deve focar em mecanismos de prevenção contra endividamento, vício e de combate à fraude

*Entidade destaca seis pilares necessários para estruturar esse processo, como maior controle de plataformas irregulares e monitoramento de atividades ilícitas*



Em meio a um cenário de preocupação crescente com os efeitos causados pelas plataformas de apostas esportivas, como endividamento, dependência psicológica e operações fraudulentas e criminosas, o governo deu um passo importante ao antecipar para outubro a suspensão de plataformas de apostas online que não estiverem devidamente autorizadas para operar no Brasil. A medida (Portaria SPA-MF 1.475/2024, do Ministério da Fazenda) chega no desenrolar do processo mais amplo de regulamentação das chamadas bets, iniciado há alguns meses.

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), porém, se todas essas normas estão levando, de fato, as apostas a um am-

biente mais controlado, os riscos inerentes ao comportamento das pessoas, nessas plataformas, permanecem altos — principalmente por causa da facilidade e da disponibilidade de acesso aos sites.

É por isso que, na visão da Entidade, o processo regulatório em curso deve focar em seis pilares fundamentais.

O primeiro deles é o controle rigoroso das plataformas irregulares, proibindo-as de qualquer tipo de operação no País até que se registrem no Ministério da Fazenda. Isso garantirá que apenas as empresas devidamente regularizadas possam operar, criando um ambiente mais controlado e seguro.

Além disso, a regulamentação deve conter dispositivos que ajudem

o Poder Público a investigar, monitorar e punir a utilização dos sites de apostas para atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro e financiamento do crime organizado. Uma vez que as regras estejam em vigor, será mais fácil rastrear transações suspeitas e observar padrões duvidosos.

Em terceiro lugar, a regulamentação terá de cumprir o papel vital de proibir o acesso de perfis específicos — protegendo pessoas mais vulneráveis às apostas, como menores de 18 anos ou indivíduos já diagnosticados com ludopatia —, bem como de empresários e sujeitos com informações privilegiadas sobre jogos disponíveis, que podem gerar conflitos graves de interesse.

A FecomercioSP ressalta que um

dos pontos mais relevantes é a criação de mecanismos de prevenção ao vício e ao endividamento. Medidas como limites de apostas, bloqueio programado de acesso aos sites e monitoramento de comportamentos de risco ajudam a evitar que os usuários percam o controle das finanças e desenvolvam dependência.

Uma pesquisa de autoria da entidade, publicada no fim de agosto, apontou que 20% dos que apostam online na capital paulista usariam recursos despendidos nos jogos para pagar contas domésticas. Outros 12% comprariam comida com esse dinheiro.

Por isso, é fundamental que a regulamentação estabeleça limites de apostas, bloqueios programados de acesso às plataformas em horários mais críticos (procedimento já realizado por alguns países) e crie meios de monitorar comportamentos de risco e de suspender perfis de indivíduos com alto risco de dependência.

A elaboração de meios de tornar os jogos mais transparentes, como a obrigatoriedade de divulgação das taxas de retorno de cada aposta, e um arcabouço rígido de regras responsáveis em torno da publicidade são os outros dois pilares que a FecomercioSP entende serem essenciais para regular o setor.

### “INVESTINDO COM APOSTA

O estudo ainda mostrou que, entre os paulistanos que apostam com frequência, um quarto (25%) o faz porque quer aumentar os rendimentos domésticos de forma mais rápida. Outros 9% ainda afirmam que os jogos representam um meio de investimento.

Diante disso, a FecomercioSP alerta para o fato de que muitos brasileiros veem as apostas como uma forma alternativa de poupar, refletindo um problema estrutural de orçamento familiar. Além da insegurança financeira, isso é especialmente grave



porque, pelos dados, a rotina de um apostador é marcada mais por perdas (44% dos entrevistados disseram que essa é sua rotina de resultados) do que ganhos (30%). Outros 26% dizem nem ganhar, nem perder.

Os recursos utilizados para apostar variam, com 52% das pessoas usando não mais do que R\$ 50 por mês nesses jogos. No entanto, praticamente um quarto (19%) deixa pelo menos R\$ 100 nas bets mensalmente.

Esses impactos são corroborados por levantamento realizado pelo banco Itaú. Segundo a instituição, considerando montantes totais gastos nas empresas de apostas — ou seja, taxas e valores efetivamente apostados, sem considerar premiações pagas —, a soma que esses negócios movimentaram no último ano chega a R\$ 68,2 bilhões (ou cerca de 0,6% do PIB brasileiro). Desse montante, R\$ 44,3 bilhões voltaram aos usuários em formato de premiações, o que significa, portanto, que aproximadamente 36% desse dinheiro ficaram com as bets.

### REGULAÇÃO

No fim do prazo estipulado pelo Ministério da Fazenda para iniciar o processo regulatório, um total de 113 empresas de apostas se cadastrou no processo, que está a cargo da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) da pasta. A estimativa do governo é de arrecadar até R\$ 12 bilhões por ano com

a regulamentação das apostas online, dos quais em torno de R\$ 4 bilhões seriam provenientes de outorgas para autorização e funcionamento.

As diretrizes estipuladas, que abrangem “regras de jogo responsável”, tentam criar um ambiente de práticas seguras e de publicidade adequada. Dentre os objetivos do processo, destacam-se prevenção da dependência e dos transtornos patológicos associados e impedimento do consumo do serviço por menores e pessoas vulneráveis ou que gerem conflitos de interesse.

A FecomercioSP, que reforça a preocupação com os impactos socioeconômicos e psicológicos das apostas esportivas, seguirá trabalhando para que esse cenário controlado, seguro e equilibrado das bets buscado pela regulamentação se torne norma o mais rápido possível.

A FecomercioSP reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

# Economia de Minas Gerais diminuiu o ritmo e cresceu menos do que a média nacional no primeiro semestre de 2024

*PIB estadual representa 9,8% da economia nacional*

A FJP-Fundação João Pinheiro divulgou, no dia 12 de setembro, os resultados preliminares correspondentes ao PIB – Produto Interno Bruto de Minas Gerais relativos ao primeiro semestre deste ano. No acumulado deste ano – janeiro/junho a economia mineiro teve uma expansão de 2,0% - inferior aos 2,9% alcançados em nível nacional. A tabela apresentada, a seguir, especifica as principais variações ocorridas no período:

De acordo com a FJP, “o segundo trimestre de 2024 Minas Gerais registrou crescimento de 1,2% no Produto Interno Bruto (PIB) em comparação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$284,0 bilhões. Deste valor, R\$32,4 bilhões foram originados pelas atividades de agricultura, pecuária e produção florestal, R\$70,9 bilhões pelas indústrias, R\$149,1 bilhões pelos serviços e R\$31,6 bilhões dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios. No período, a participação do estado no PIB brasileiro, estimado pelo IBGE em R\$ 2,89 trilhões, foi de 9,8%.

O PIB é considerado o principal indicador do valor econômico criado pelas atividades produtivas de um território durante determinado período, e sua análise possibilita compreender os fatores responsáveis pelo desempenho agregado da economia.

Se comparada ao 1º trimestre deste ano, a expansão do PIB mineiro foi de 0,6%, especialmente pelos



Tabela 1 – Taxas de variação real dos principais agregados macroeconômicos – Brasil e Minas Gerais – 2º trimestre de 2024 (%)

Agregado Macroeconômico	Base de Comparação			
	Trimestre imediatamente anterior	Mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano	Acumulado em quatro trimestres
<b>Minas Gerais</b>				
<b>PIB</b>	<b>0,6</b>	<b>1,2</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>
<b>Valor Adicionado de todas as atividades</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2,3</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1,7</b>	<b>-12,4</b>	<b>-10,1</b>	<b>0,9</b>
<b>Indústrias</b>	<b>-3,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,2</b>
Indústrias extrativas	-8,8	3,0	5,1	4,7
Indústrias de transformação	-0,2	0,1	0,6	0,5
Utilidades públicas	-3,2	3,4	6,3	7,3
Construção	0,6	6,0	5,2	2,3
<b>Serviços</b>	<b>2,1</b>	<b>3,5</b>	<b>3,1</b>	<b>2,6</b>
Comércio	2,2	5,6	4,5	2,9
Transporte	1,1	1,7	1,4	2,7
Outros serviços	2,8	3,8	3,4	3,4
Administração pública	0,5	1,8	1,7	1,3
<b>Brasil</b>				
<b>PIB</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>
<b>Valor Adicionado de todas as atividades</b>	<b>1,4</b>	<b>3,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,9</b>	<b>0,0</b>
<b>Indústrias</b>	<b>1,8</b>	<b>3,9</b>	<b>3,4</b>	<b>2,6</b>
Indústrias extrativas	-4,4	1,0	3,4	6,2
Indústrias de transformação	1,8	3,6	2,6	0,7
Utilidades públicas	4,2	8,5	6,5	7,3
Construção	3,5	4,4	3,3	0,6
<b>Serviços</b>	<b>1,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>2,6</b>
Comércio	1,4	4,0	3,5	1,8
Transporte	1,3	0,7	0,5	0,7
Outros serviços	1,1	4,4	4,2	3,5
Administração pública	1,0	1,9	1,6	1,4

Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac), FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).  
Nota: Estimativas preliminares, sujeitas a revisão.

resultados positivos do 2º trimestre nos serviços, na agropecuária e indústria da construção. No entanto, o percentual de crescimento é inferior ao verificado em nível durante o mesmo período, que foi de 1,4%.

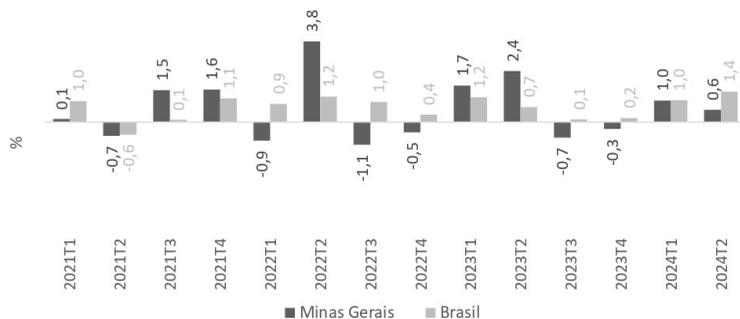
**Setores** – No 2º trimestre, a agropecuária de Minas Gerais registrou expansão de 1,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. O crescimento do setor no período pode ser atribuído principalmente à contribuição das atividades agrícolas. Na pecuária, nessa mesma base de comparação, a produção de leite praticamente não se alterou e, na produção florestal, houve queda da demanda por insumos tanto na metalurgia estadual quanto na fabricação de produtos de papel, papelão e celulose.

A indústria extrativa estadual teve retração de 8,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas, na comparação com o mesmo período de 2023, contabilizou expansão de 3,0%. Já a indústria de transformação desacelerou 0,2% em relação ao trimestre anterior, com expansão de 0,1% frente ao mesmo período de 2023.

Nas atividades de geração e distribuição de eletricidade, gás, água e saneamento, o crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano passado foi de 3,4% e, em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve retração de 3,2%. Na construção civil, o crescimento foi de 0,6% em relação ao trimestre anterior e de 6,0% em relação ao mesmo período de 2023.

Nos serviços, o comércio apresentou expansão de 2,2% na comparação com o período Janeiro-Março/2024 e de 5,6% com o mesmo período de 2023. Nas atividades de transporte, foi registrado crescimento tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1,1%) quanto na interanual (1,7%).

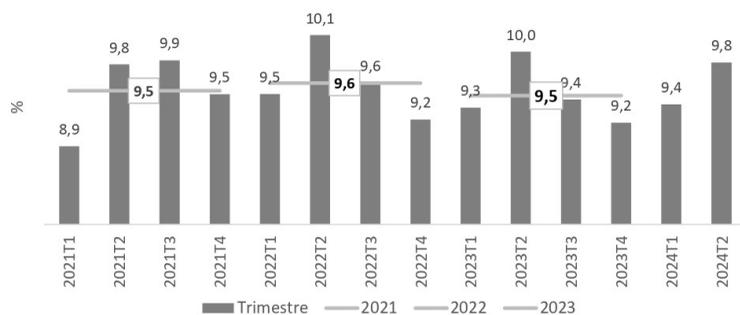
**Gráfico 1 – Taxas de variação real do PIB (comparação com o trimestre imediatamente anterior) – Brasil e Minas Gerais – 1º trimestre de 2021-2º trimestre de 2024**



Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais (Conac). FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).

Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

**Gráfico 3 – Participação do PIB de Minas Gerais no PIB do Brasil – 1º trimestre de 2021-2º trimestre de 2024**



Fonte: FJP, Coordenação de Contas Regionais (CCR).

Nota: Os resultados trimestrais de 2022 a 2024 permanecem como preliminares até a divulgação das pesquisas estruturais do IBGE e sua incorporação pelo Sistema de Contas Regionais (SCR-MG).

Em relação a outros serviços, o estado registrou avanço de 2,8% em relação ao trimestre anterior e de 3,8% com o mesmo período do ano passado. Também houve expansão na administração pública, que contabilizou aumento de 0,5% frente janeiro a março, e de 1,8% em relação ao mesmo período de 2023”.

A FJP estimou o PIB nominal de Minas Gerais em R\$284,0 bilhões no segundo trimestre de 2024, contra R\$269,0 bilhões no mesmo trimestre do ano passado. A variação nominal, de 5,6%, pode ser decomposta na soma da variação real (1,2%) com a variação do deflator implícito do PIB8 (4,3%).

Nesse segundo trimestre de 2024,

a composição do PIB de Minas Gerais incluiu o valor adicionado nas atividades da agricultura, pecuária e produção florestal (R\$32,4 bilhões), das indústrias (R\$70,9 bilhões) e dos serviços (R\$149,1 bilhões), além dos impostos indiretos sobre produtos líquidos de subsídios, que adicionaram R\$31,6 bilhões aos preços pagos pelos consumidores.

Contraposto ao valor nominal do PIB do Brasil, estimado pelo IBGE em R\$ 2,89 trilhões no segundo trimestre de 2024, conclui-se que a participação do PIB de Minas Gerais no total nacional foi de 9,8% no período considerado (gráfico 3), abaixo da participação estimada para o mesmo trimestre no ano passado (10,0%).

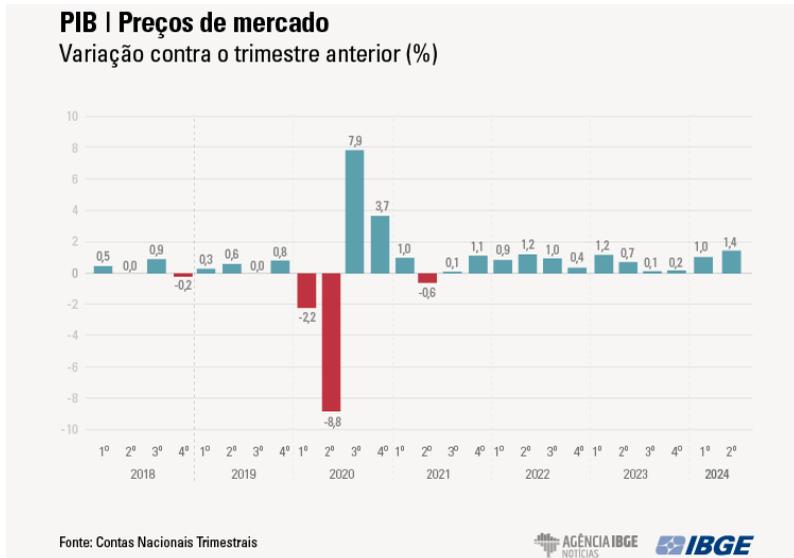
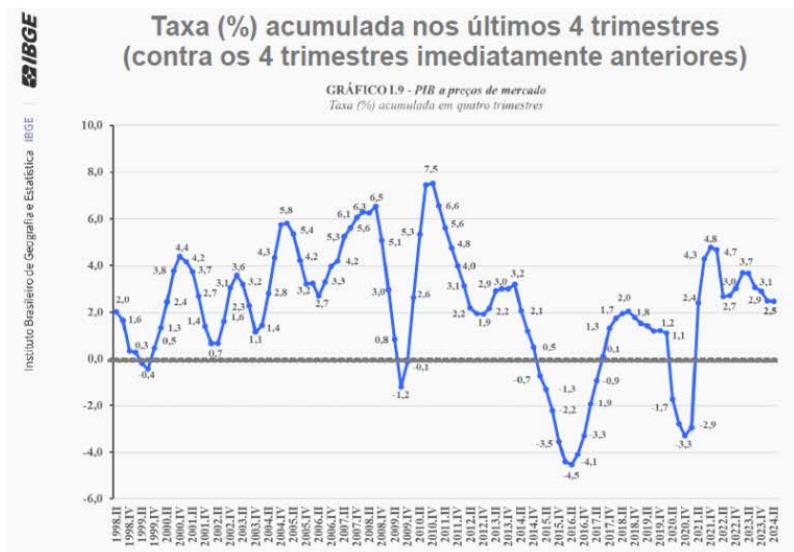
# PIB brasileiro surpreendeu positivamente no 2º trimestre de 2024

Segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no 2º trimestre de 2024 o PIB brasileiro a preços de mercado avançou 3,3% na comparação com o mesmo trimestre de 2023, configurando o 14º resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Em termos dessazonalizados, houve forte alta de 1,4% na margem, aceleração frente ao já expressivo resultado do trimestre anterior (+1,0%) e 12ª variação positiva seguida, com a ajuda da revisão da série histórica.

No segundo trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 1,4% frente ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. As altas nos Serviços (1,0%) e na Indústria (1,8%) contribuíram para essa taxa positiva, ainda que a Agropecuária tenha recuado 2,3% no período. Pela ótica da demanda, na mesma comparação, houve altas nos três componentes: o Consumo das Famílias e o Consumo do Governo cresceram à mesma taxa (1,3%, ambos) e a Formação Bruta de Capital Fixo subiu 2,1%. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,9 trilhões no trimestre.

Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, observa que “com o fim do protagonismo da Agropecuária, a Indústria se destacou nesse trimestre, em especial na Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e na Construção”.

De acordo com o IBGE, na análise do PIB pela ótica da demanda interna, os três componentes (Consumo das Famílias e do Governo e a Formação Bruta de Capital Fixo) cresceram nas três comparações, incentivados pelas condições do mercado de trabalho, pelos juros mais baixos e pelo crédito



disponível, entre outros fatores.

Segundo Rebeca, contribuíram, ainda, para a performance dos componentes da demanda, “a alta dos investimentos, beneficiados pelo crescimento da importação e a produção nacional de bens de capital, o desempenho da construção e, também, o desenvolvimento de software.

Além disso, ao contrário do ano passado, o setor externo tem contribuído negativamente para o crescimento da economia”.

**FRENTE AO MESMO TRIMESTRE DE 2023, PIB CRESCE 3,3%**

Em relação ao segundo trimestre do ano passado, o PIB cresceu 3,3%

e foi acompanhado, mais uma vez, pelos Serviços (3,5%) e pela Indústria (3,9%), enquanto a Agropecuária mostrou recuo de 2,9%.

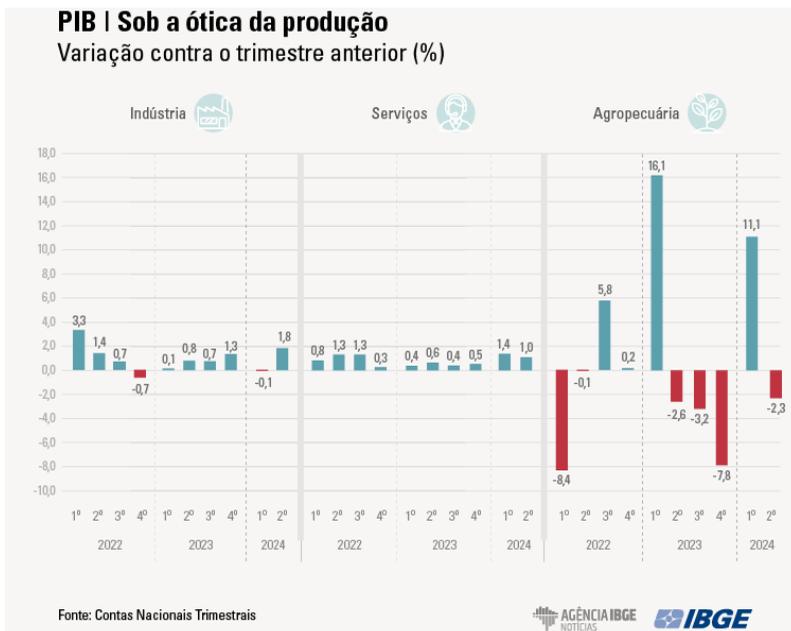
Todos os setores dos Serviços tiveram taxas positivas nessa comparação, com destaque para Informação e comunicação (6,1%), Outras atividades de serviços (4,5%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (4,0%), Comércio (4,0%) e Atividades imobiliárias (3,7%).

A alta de 3,9% na Indústria foi impulsionada pelo setor de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que subiu 8,5% ante o mesmo trimestre de 2023. Para Rebeca, “o maior consumo de eletricidade, principalmente nas residências, e a manutenção da bandeira tarifária verde ajudaram o setor. Além disso, a Construção cresceu 4,4%, as Indústrias de Transformação tiveram sua segunda alta consecutiva (3,6%) e as Indústrias Extrativas cresceram 1,0%”.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, as condições climáticas adversas ocasionaram um recuo na produção esperada de soja e milho, apesar do bom desempenho da pecuária e de outras culturas importantes, como o café e o algodão. Isso fez com que a Agropecuária recuasse nas comparações com e sem ajuste sazonal, e acumulasse variação nula (0,0%) nos últimos 12 meses.

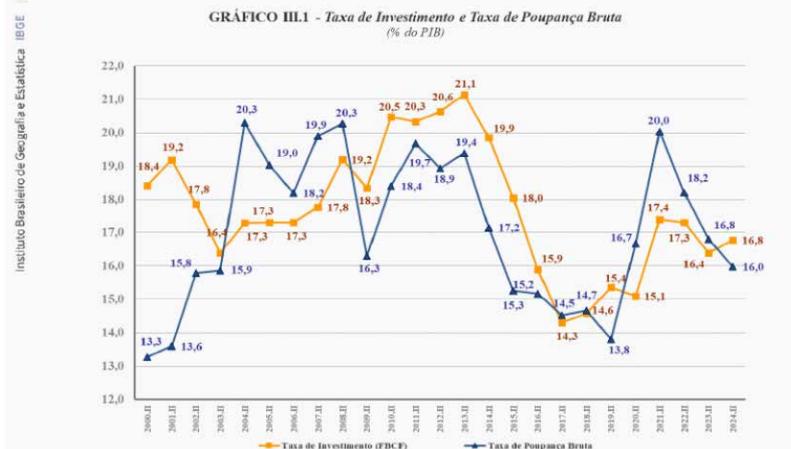
### TAXA DE INVESTIMENTO SOBRE E TAXA DE POUPANÇA RECUA

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2024 foi de 16,8% do PIB, acima dos 16,4% registrados no segundo trimestre de 2023. Já a taxa de poupança recuou 16,0%, abaixo dos 16,8% do mesmo trimestre de 2023. Rebeca explica que “a taxa de investimento foi beneficiada principalmente pelo crescimento superior, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo em relação ao PIB”.



### Taxas de Investimento e Poupança (em % PIB)

2º Trimestre - 2000 a 2024



### PIB ACUMULA ALTA DE 2,5% EM QUATRO TRIMESTRES

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, cresceu 2,5%. Nessa comparação, houve altas na Indústria (2,6%) e nos Serviços (2,6%) e estabilidade na Agropecuária (0%). Mais uma vez, todas as atividades do setor de Serviços mostraram taxas positivas nessa comparação, enquanto as altas mais

destacadas na indústria foram de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (7,3%) e das Indústrias Extrativas (6,2%).

Pela ótica da demanda interna, a Despesa de Consumo das Famílias (3,7%) e na Despesa de Consumo do Governo (2,4%) mostraram taxas positivas. Já a Formação Bruta de Capital Fixo (-0,9%) recuou nessa comparação pelo quarto trimestre consecutivo.

## JK: o grande objetivo do homem sobre a Terra é alcançar a felicidade\*



A natureza da tarefa a que me convocastes, e a circunstância de falar a professor e alunos da Faculdade de Ciências Médicas, impõem delimitar, através das numerosas sugestões de assuntos e ideias que o espetacular desenvolvimento de ciência atual desperta em nosso espírito, um pensamento central nas considerações que desejo levar a tão seletto auditório. Que este pensamento central objetive, então, as tendências da medicina em nossos dias, especialmente do ponto de vista de sua evolução e dos aspectos sociais que ela envolve.

Naturalmente, este tema se terá fixado em nossa escolha, menos por ser governador do Estado, a cuja tarefa cotidiana se associam os mais variados assuntos de ordem social, como principalmente por ser médico e, assim, sempre sensível às inspirações da nobre carreira que abracei e que me honro de ter exercido durante gratos anos de minha vida.

Estou certo de que poucos problemas, dos muitos que se apresentam aos governantes e às elites dirigentes, assumirão hoje, neste ce-

nário de inquietação em que vivem os povos, maior importância do que a assistência social, principalmente em seu aspecto médico, que os responsáveis pela coisa pública têm por preliminar obrigação prestar à coletividade, seja assistindo aos portadores de doenças, seja, também, - o que se afigura, aliás, mais importante, - propugnando por medidas de defesa médico-social, de profilaxia e de higiene, a fim de que os que são ou se supõem sadios possam contar com alguma coisa mais do que a simples e ilimitada resignação com que

a maioria das populações enfrenta os problemas da luta pela vida.

Difícilmente poderíamos imaginar um mundo menos inquieto e menos sofredor do que o de hoje, sem cuidar da superação dos fatores destrutivos que atuam sobre uma sociedade que é, dia a dia, mais vulnerável do ponto de vista físico e psicológico, tal a sua constante desvitalização por influências de ordem econômica, e, principalmente, de ordem emocional.

Esse conjunto de forças que nos solicitam, disputam, empolgam, agridem e dilaceram, tem agravado sensivelmente o desajuste entre o homem e o seu ideal de vida.

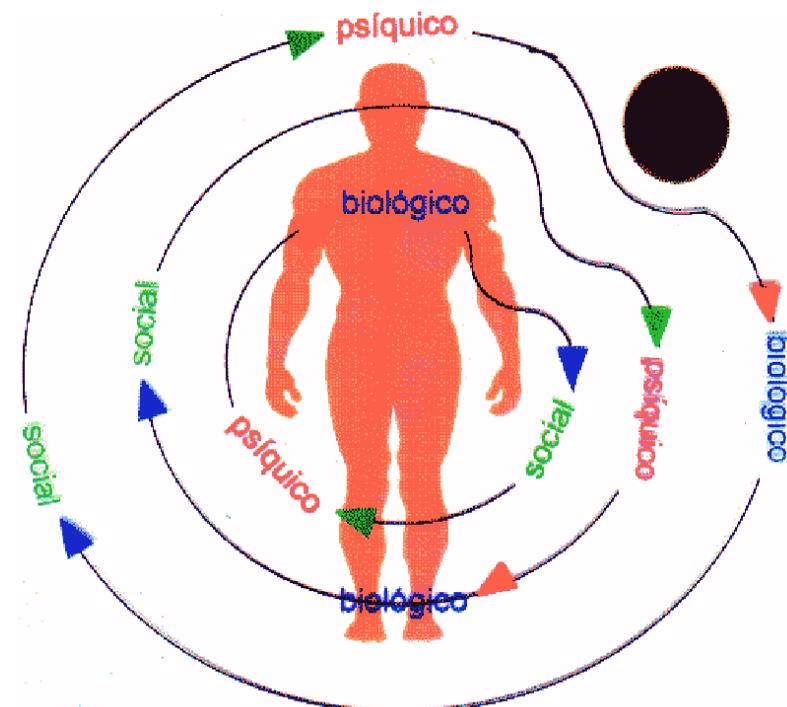
Num mundo mais simples, sem a complexidade, a corrida, a agressividade e a sofreguidão de nossos dias, a alma vigorosa de São Paulo não pôde fugir a um doloroso desabafo.

Não queremos – escreveu o Apóstolo aos Coríntios – não queremos que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, porque fomos maltratados, desmedidamente, além de nossas forças, a ponto de sentirmos o tédio da vida.

Que diremos do homem de nossos dias, considerando que, além do quinhão de proações inerentes ao ser humano, tem de se ajustar a um ritmo de vida que evidentemente supera as forças de seu organismo?

Segregados nos gabinetes de trabalho, nas fábricas e nos múltiplos setores de atividade os homens, hoje, recebem sobre o psiquismo impactos constantes que lhes alteram radicalmente a interpretação dos fatos da vida.

Tornam-se vulneráveis a uma série de perturbações nervosas que decorrem da pressão do meio social e que se rotulam no complexo das enfermidades que por influência de temas emocionais desgastam uma so-



cidade atormentada por aspirações sempre crescentes e insatisfeitas. As guerras que assolaram o século atual, com o cortejo das inquietações que o medo, a intranquilidade e as reivindicações geram, abriram ao estudo deste capítulo psíquico-social uma perspectiva sem limite.

E a humanidade marcha, hoje, oferecendo, às vezes, uma aparência de robustez física, quando na realidade não tem a saúde mental nem o repouso de espírito que tornam os homens felizes.

Há pouco, em visita ao Estado de Minas, procurei-me ilustre figura dos meios financeiros europeus, residente às portas de Paris.

Contava-me ele que tomara contato espiritual com a vida em plena juventude, ao marchar para a guerra de 1914. No intervalo desta com a de 1939 só o preocupava, na direção de grandes empresas, a possibilidade de novo conflito, que de fato não tardou a vir.

Superado este, já outro ainda mais alarmante se apresenta, roubando a todos a confiança necessária à expansão de novos empreendimentos.

O jantar que lhe ofereci no Palácio da Liberdade, seguido de longa palestra, constituiu para mim uma lição de psicologia social, através da qual senti a profunda angústia que espreita a humanidade, com reflexos decisivos sobre o psiquismo do indivíduo.

Relatava ele que durante anos tivera as suas fábricas, escritórios e residências ocupados pelo invasor, ouvindo no silêncio da noite o passo cadenciado dos rondantes imperturbáveis que os vigiavam ininterruptamente. Quartos, objetos e papéis eram vistoriados repetidamente, numa sequência enervante de humilhações, que se estendia por semanas, meses e anos a fio, provocando um desgaste emocional, que, também, incidindo sobre milhares de outros seres, havia de produzir uma sociedade psicologicamente enferma.



Torna-se indispensável a criação de terapêuticas especial, que contrabalançam os desgastes do corpo e do espírito, e nesse sentido a nossa ciência nos oferece, mormente nos domínios da psicologia médica, perspectivas do mais profundo alcance.

Só, com efeito, o estudo amplo e compreensivo das novas tendências da medicina, em seu sentido fisiopsicossocial, poderia resolver os problemas do atormentado homem moderno, com os seus temores e suas esperanças, na luta sempre árdua contra a doença do indivíduo e das comunidades.

A localização de processos patológicos foi, durante muito tempo, o principal objetivo no estudo das causas das doenças, porque a descoberta dos mais delicados métodos de observação, especialmente através do microscópio, revelou um mundo novo permitindo uma visão sem precedentes nas mínimas partes do corpo.

O gradual e progressivo desenvolvimento de métodos de pesquisa na anatomia, a partir da Renascença, permitiu um estudo preciso do organismo humano, conduzindo o médico a um conceito etiológico mais topográfico, principalmente depois que

Morgagni afirmou, em meados do século XVIII, que a sede de várias doenças era nos órgãos, como coração ou fígado. A inversão do microscópio confirmou mais ainda a localização da doença, porque a célula tornou-se a sua sede, ficando clássico o aforismo de Virchow de que não há doenças de ordem geral, mas sim doenças de órgãos e células, e, por isso, durante um longo período ficou limitada à simples procura de alterações morfológicas dos tecidos.

A evolução social, que se tem verificado no mundo nestes últimos tempos, tornou, porém, inegável a observação de fatores outros além dos de natureza física ou química na estrutura genética de quase todas as doenças. Pode-se dizer que a moderna medicina clínica como que se dividiu em duas partes heterogêneas – uma, científica, porque oferece base experimental, visto que estudo as perturbações que encontram explicação na fisiologia e na patologia geral, e a outra, tida como menos científica, que estuda o vasto conglomerado de doenças de fundo psicológico e social.

A duplicidade desse conceito frequentemente se reflete na conduta profissional do médico, quando ele se escusa com a declaração de que a ati-

vidade médica não é somente uma ciência, mas também uma arte. Apenas, o que lhe parece ser uma arte nada mais é do que o profundo e intuitivo conhecimento que alcançou sobre as coisas e os homens, durante longos anos de sua experimentação clínica. E muitos fatores até então negligenciados nas especializações médicas tornaram-se elementos de particular importância na atualidade, porque não se pode admitir mais que haja divórcio entre as técnicas físicas de investigação médica e as de natureza psicológica e social.

Durante o último século, a medicina preventiva assumiu grande desenvolvimento com o estudo das doenças infecciosas. Mais tarde, no período entre as duas guerras mundiais, foi sensível o interesse pelo estudo das doenças e dos distúrbios da nutrição enquanto que hoje uma nova conceituação, mais ampla, vem fundamentar aspectos médico-somático e psicossocial, e isso só foi possível depois da criação de certos processos de investigação médica que fizeram surgir das sombras do inconsciente, com o estudo da dinâmica psicológica, um mundo novo, totalmente desconhecido na filosofia, na sociologia, nas artes plásticas, na moral, na educação, e, enfim, em todas as formas de criação espiritual e do conhecimento científico. A introdução de nova metodologia psicológica e social na investigação médica permite um estudo mais cabal do indivíduo enfermo e da projeção de sua enfermidade no grupo social a que pertence, porque, enquanto a medicina psicossomática focaliza o indivíduo, a medicina social considera a sociedade. Ora, um grupo social, como um indivíduo, deve ser encarado do ponto de vista médico, física e psicologicamente. No seu aspecto físico, o grupo social é uma população com suas necessidades materiais, tais como alimentação, abrigo, vestuário, assistência contra todas os tipos de doenças. Se essas necessidades não forem satisfeitas, sua saúde declina e o grupo se torna doente,

caracterizando-se pela elevada incidência de enfermidades e de óbitos, em virtude da desnutrição, das doenças infecciosas, das infestações de toda ordem.

No seu aspecto psicossocial, as populações são grupos de indivíduos que necessitam de assistência para suas necessidades sociais e psicológicas, porque, se elas não forem satisfeitas, sua saúde psicológica, que é também sua saúde social, declina, e o grupo se torna socialmente enfermo.

Se é verdade que a medicina preventiva do século passado se orientava quase exclusivamente para o significado etiológico do meio, em seu aspecto físico, hoje a tendência é para a progressiva compreensão do meio em seu aspecto psicossocial e do fortalecimento psicológico do indivíduo, a fim de que ele disponha higidez de seu psiquismo, para a melhoria de um mundo que se torna cada vez mais desintegrado do ponto de vista social, em virtude do relaxamento dos padrões compatíveis com a existência, manutenção e a sobrevivência da comunidade, principalmente pelas modificações que se processam nas normas clássicas de vida familiar, cultura, econômica, de tanta significação no sistema social.

Por tudo isso, a medicina social pressupõe conhecimentos sociológicos profundos e extensos e instaura uma técnica que afeta em seus processos e em seus objetivos não apenas à classe dos médicos, a que incumbe defini-la, exercê-la e, também, aprimorá-la, mas ao próprio poder público e à coletividade em geral. É requisito fundamental para a normalidade da vida em comum ou na sociedade a adaptação do indivíduo no seu meio. A medicina social não pode deixar de encarar esse requisito básico, e as suas tendências atuais o demonstram de maneira brilhante.

O grande objetivo do homem sobre a Terra é alcançar a felicidade. É

esta a firme e radiosa estrela a velar nas sombras que nos envolvem e cuja luz nítida e viva ilumina o fundo de nossos caminhos. Os poetas, os filósofos e os sábios, ao longo da história da humanidade, tiveram-na diante dos olhos, procurando, através de suas obras, ensinar os homens a descobri-la e a conservá-la. Os políticos e os homens de Estado, por sua vez, propondo-se guiar o destino dos povos, a outra coisa não visam no âmago de sua consciência senão a essa busca da felicidade, procurando criar melhores condições de vida e de bem-estar para todos.

A luta incessante da humanidade por esse objetivo essencial confundeu-se com a própria ação humana, mesmo em seus aspectos aparentemente mais insignificativos. O homem logrou vencer grandes obstáculos que se apresentavam à sua ânsia de felicidade e de aperfeiçoamento intelectual e material. Dominou as montanhas, os oceanos e os ares, transformando-os em caminhos dóceis para as suas máquinas de transportes, eliminou as distâncias, através das comunicações radiotelegráficas e da televisão, dando à sua voz um alcance coextensivo à superfície do globo e captando os raios que formam as imagens visuais, para transmiti-los através do espaço; domou, por assim dizer, os elementos, pondo-os a seu serviço.

No campo da medicina, essa mesma luta assumiu aspectos dramáticos. Desde a descoberta do micróbio, o infinitamente pequeno vinha desafiando o esforço dos sábios e dos cientistas, que buscavam ansiosamente o meio de combatê-lo como agente das enfermidades que afligem a humanidade. Apesar de todas as suas extraordinárias conquistas no domínio da ciência e da técnica, depois de devassar os oceanos e os espaços atmosféricos e estratosféricos, depois de subjugar a eletricidade, a luz e o som, o homem descoroçoava ante o micro-organismo, que se mostrava superior aos seus esforços. Recente-

mente, porém, surgiu a espetacular vitória da medicina, com a descoberta dos antibióticos e a notável contribuição de Fleming com a penicilina, encontrando-se o meio com que fazer frente ao infinitamente pequeno em sua obstinada guerra contra a humanidade.

É evidente que tais resultados representam o sacrifício de sábios abnegados que, no silêncio dos laboratórios e dos gabinetes, consagram a força de sua inteligência e o vigor de seu corpo a um desinteressado e nobre ideal. Discorrendo sobre a investigação científica e os sacrifícios em meio aos quais se atingem novas etapas na sua evolução, escreveu o grande médico português Egas Moniz, laureado com o Prêmio Nobel de Medicina: “As descobertas não vêm ter com os investigadores, como dons que lhes são devidos. Provêm sempre do resultado de meditação aturada e de esforços cuidadosos e contínuos. Só com trabalho metódico e persistente se consegue alguma coisa de novo para o avanço da ciência”.

O progresso da medicina vem, assim, trazer elementos preciosos ao homem para o seu bem-estar e para a sua felicidade sobre a Terra. Ao poder público, a que incumbe parcela de grande responsabilidade na proteção da saúde do povo, oferecem-se agora novos meios de ação, com o aprimoramento das conquistas médicas em todos os domínios de investigação, especialmente no campo social. Essa luta não cessa, todavia, e cada nova conquista representa um ponto de partida para outra conquista ainda mais valiosa e significativa.

Texto extraído da coletânea “JK: Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI” – 3 volumes e 2.336 páginas, de autoria de Carlos Alberto Teixeira de Oliveira e publicado por MercadoComum – Referência básica: Palestra proferida pelo governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek de Oliveira, ao se iniciarem os trabalhos letivos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica, em Belo Horizonte, a 18 de março de 1953

# Pagamento de juros nominais sobre a dívida pública consolidada brasileira atinge R\$ 855,0 bilhões (7,55% do PIB) no acumulado dos últimos 12 meses, até agosto de 2024

*Déficit fiscal nominal das contas públicas brasileiras consolidadas nos doze últimos meses, até agosto de 2024, alcançou R\$ 1.111,3 bilhões – 9,81% do PIB*

De acordo com nota divulgada pelo Banco Central do Brasil em 30 de setembro, “no acumulado em doze meses até agosto de 2024, as contas públicas nacionais consolidadas (União, Estados e Municipais) registraram déficit fiscal primário da ordem de R\$ 256,3 bilhões (2,26% do PIB).

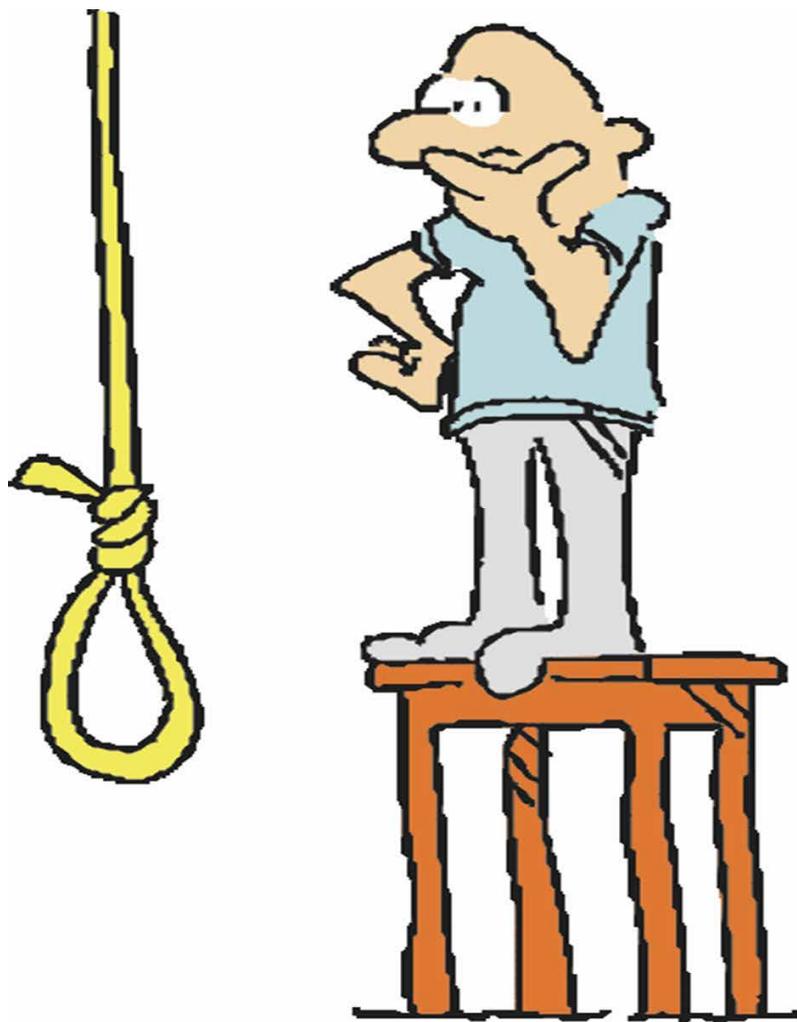
No acumulado em doze meses até agosto de 2024, os juros nominais sobre a dívida pública consolidada brasileira alcançaram R\$ 855,0 bilhões (7,55% do PIB).

Também, no acumulado em doze meses até agosto de 2024, o déficit fiscal nominal alcançou R\$ 1.111,3 bilhões (9,81% do PIB).

## 1. RESULTADOS FISCAIS

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 21,4 bilhões em agosto, ante déficit de R\$ 22,8 bilhões no mesmo mês de 2023. No Governo Central houve déficit de R\$ 22,3 bilhões, e nos governos regionais e empresas estatais, superávits respectivos de R\$ 435,0 milhões e R\$ 469,0 milhões. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou déficit de R\$ 256,3 bilhões, equivalente a 2,26% do PIB e 0,03 p.p. inferior ao déficit acumulado nos doze meses até julho.

Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R\$ 69,0 bilhões em agosto de 2024,



comparativamente a R\$ 83,7 bilhões em agosto de 2023. Essa evolução foi influenciada pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R\$ 10,5 bilhões em agosto de 2023 e

ganho de R\$ 1,7 bilhão em agosto de 2024). No acumulado em doze meses até agosto deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 855,0 bilhões (7,55% do PIB), comparativamente a

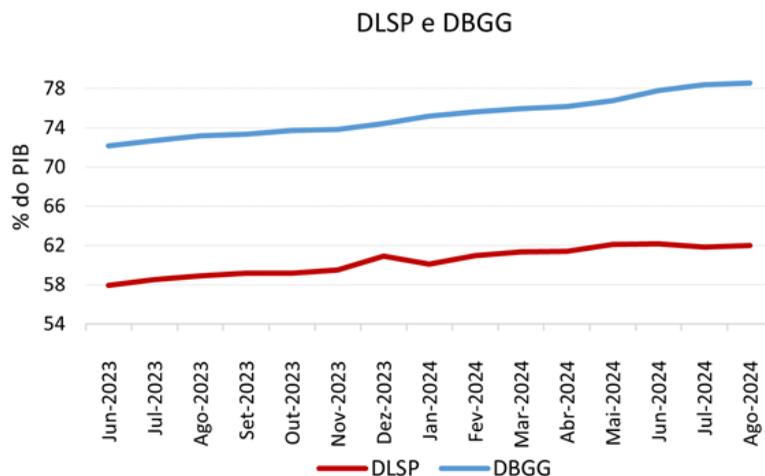
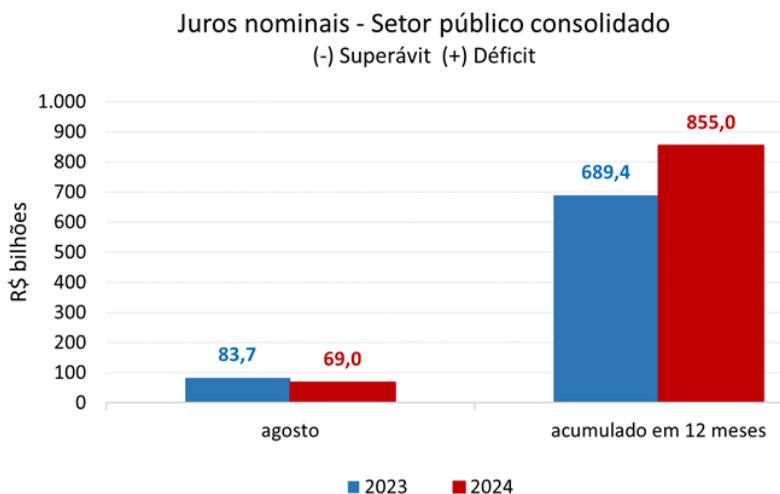
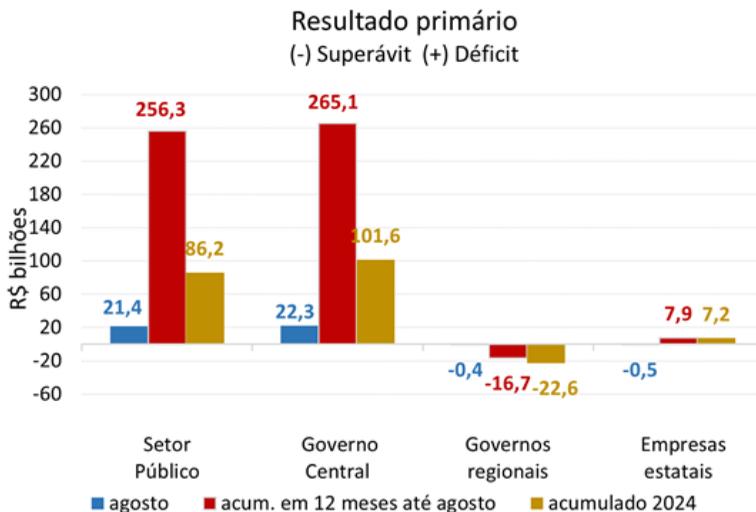
R\$ 689,4 bilhões (6,49% do PIB) nos doze meses até agosto de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$ 90,4 bilhões em agosto. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou R\$ 1.111,3 bilhões (9,81% do PIB), ante déficit nominal de R\$ 1.127,5 bilhões (10,01% do PIB) acumulado até julho de 2024.

## 2. DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (DLSP) E DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL (DBGG)

A DLSP atingiu 62,0% do PIB (R\$7,0 trilhões) em agosto, elevando-se 0,2 p.p. do PIB no mês. Esse resultado refletiu em especial os impactos dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), do déficit primário (+0,2 p.p.), da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.), e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,2 p.p.). No ano, a DLSP elevou-se 1,1 p.p. do PIB, em função, sobretudo, dos impactos dos juros nominais (+5,3 p.p.), do déficit primário (+0,8 p.p.), do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-2,5 p.p.), do efeito da desvalorização cambial de 16,8% acumulada no ano (-1,8 p.p.), dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,5 p.p.), e do ajuste de privatizações (-0,3 p.p.).

A DBGG – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 78,5% do PIB (R\$ 8.892,6 bilhões) em agosto de 2024, aumento de 0,2 p.p. do PIB em relação ao mês anterior. Esse aumento decorreu principalmente da evolução dos juros nominais apropriados (+0,7 p.p.) e da variação do PIB nominal (-0,5 p.p.). No ano, o aumento de 4,1 p.p. do PIB resulta sobretudo da incorporação de juros nominais (+5,1 p.p.), da emissão líquida de dívida (+1,3 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+0,7 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-3,1 p.p.).



## Arábia Saudita e Brasil lançam iniciativa bilateral para startups, paralelamente ao G20 "Startup20 Summit"



Durante o Evento Paralelo Saudi Startup 20 Brazil 2024, realizado no dia 11 de setembro em São Paulo-SP, a delegação saudita, liderada pelo príncipe Fahad bin Mansour bin Nasser bin Abdulaziz Al Saud, assinou um importante acordo bilateral com o Brasil. O acordo, assinado entre a Entrepreneurship Vision (Evision) e a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB), tem como objetivo fortalecer o intercâmbio de startups e fomentar a cooperação entre os ecossistemas de inovação dos dois países. Este Memorando de Entendimento (MoU) representa uma colaboração estratégica focada em promover o comércio, o investimento, o turismo e os intercâmbios culturais entre a Arábia Saudita e o Brasil.

Representada pelo Sr. Osmar Chohfi, Presidente da CCAB, e pela delegação saudita, essa parceria busca construir laços econômicos mais fortes e apoiar a expansão de negócios de ambas as regiões. A assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) marca o início de uma colaboração estratégica para apoiar os empreendedores sauditas e brasileiros em sua expansão internacional. Com foco em estabelecer uma base sólida para o crescimento de startups, a parceria busca fornecer o apoio essencial para o desenvolvimento de novas tecnologias e facilitar o acesso a novos mercados.

"O Grupo de Engajamento Startup20 oferece uma plataforma única

para conectar mentes brilhantes e criar um ambiente propício à inovação, um dos pilares fundamentais de nossa visão para o futuro", concluiu o Príncipe Fahad bin Mansour bin Nasser bin Abdulaziz Al Saud.

Essa colaboração reforça o compromisso da Arábia Saudita em cumprir os objetivos da Visão 2030, que busca diversificar a economia saudita e estimular o crescimento de pequenas e médias empresas. A delegação saudita, composta por representantes de diversos setores, está comprometida em fortalecer a presença global da Arábia Saudita no setor de startups e promover um ambiente de negócios sustentável e inovador.

# Plataforma eletrônica e-Notariado permitiu que divórcios, inventários, procurações, testamentos e demais escrituras públicas fossem feitas remotamente em todo o país



A prática de atos notariais em formato online caiu definitivamente no gosto da população brasileira e já representa mais de 40% do total de atos realizados nos Cartórios de Notas do país. Até agosto deste ano foram realizados mais de 1.7 milhão de atos pela plataforma eletrônica e-Notariado ([www.e-notariado.org.br](http://www.e-notariado.org.br)), que possibilita que escrituras de compra e venda, doação, inventários, divórcios, testamentos, procurações, reconhecimentos de firmas, entre outros serviços possam ser feitos de forma remota.

Desde o lançamento da plataforma nacional unificada de atos eletrônicos, em maio de 2020, o Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF) contabilizou mais de 4,5 milhões de atos remotos foram feitos pelos 8.344 Tabelionatos de Notas do país. Em 2020, ano de seu lançamento, os atos digitais representaram 1% do total de procedimentos realizados, em 2021 passaram para 4%, em 2022 para 11%, em 2023 para 27%, até chegar ao atual cenário, onde representam 42% dos serviços notariais.

“Esta tem sido cada vez mais a dinâmica da sociedade moderna, que procura resolver suas demandas de forma online, dinâmica e automatizada”, explica Giselle Oliveira de Barros, presidente do CNB/CF. “A criação da plataforma e-Notariado permitiu que o cidadão encontre no mundo digital a mesma segurança jurídica e eficácia probatória que ele tem quando vai a um Cartório de Notas físico, e tem a certeza de que aquela manifestação de vontade em relação a um bem ou a uma expressão de vontade vai ser cumprida integralmente perante terceiros”, completa.

Lançada inicialmente com módulos voltados os atos de escrituras públicas – compra e venda, doação, permuta, inventário, partilha, divórcio, separação, entre outros -, a plataforma e-Notariado ganhou novos módulos ao longo dos anos e hoje possibilita a prática de atos como reconhecimentos de firmas, autenticação de documentos, autorização eletrônica de viagem de menores (AEV), apostilamento de documentos e, mais

recentemente, a autorização eletrônica de doação de órgãos (AEDO).

## ATOS DIGITAIS

Para realizar os serviços dos Cartórios de Notas de forma online, o usuário deverá emitir um certificado digital notariado – que pode ser feito gratuitamente e online pela plataforma [www.e-notariado.org.br](http://www.e-notariado.org.br) -, procedimento no qual o tabelião fará a identificação do cidadão e o vinculará àquele certificado para assinar seus documentos online, e que terá validade de três anos. A partir daí ele pode solicitar qualquer ato online, agendando uma videoconferência com o tabelião de notas e assinando eletronicamente seus documentos, inclusive por meio de seu aparelho celular.

No caso dos reconhecimentos de firmas, o cidadão deverá acessar a plataforma [www.enotassina.com.br](http://www.enotassina.com.br), enviar o documento que necessita ter a assinatura reconhecida, indicar quais são as pessoas que precisam assina-lo, realizar a assinatura de forma eletrônica e remeter o documento ao destinatário final, em um serviço que levará poucos minutos e terá o mesmo preço que o ato físico, feito no balcão dos Cartórios e que é tabelado por lei estadual em cada um dos Estados do país.

O Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF) é a entidade de classe que representa institucionalmente os tabeliões de notas brasileiros e reúne as 24 Seccionais dos Estados. O CNB/CF é filiado à União Internacional do Notariado (UINL), entidade não governamental que reúne 90 países e representa o notariado mundial existente em mais de 100 nações, correspondentes a 2/3 da população global e 60% do PIB mundial.



**Vinho, Gente, Coisas e Adjacências**

## Decantar, sem questão

**Inimá Souza**

*inima.souza@gmail.com*

Os vinhos, em geral, devem ser decantados. Isto inclui tanto vinhos novos quanto vinhos velhos; sejam brancos ou tintos. A decantação, ainda que por alguns minutos, beneficiará o vinho jovem, amenizando-o; e, especialmente, o tinto jovem que, no contato com o ar ou sob efeito de micro oxigenação, terá suavizado a sua textura.

A decantação é regra para os tintos envelhecidos – não só para abrir-lhes a respiração, como para separar sedimentos decorrentes de anos na garrafa; e, mesmo para brancos, que tendo passado por madeira, terão, assim, realçados seus aromas.

Entre os vários modelos de decanter existentes no mercado, considera-se que o tipo, barrigudo e o clássico de corpo baixo sejam os mais indicados. No caso de vinhos jovens, utilizar-se-ia o tipo barrigudo, cuja superfície grande possibilita rápida evolução dos aromas e para vinhos tintos envelhecidos, o tipo clássico, no qual os taninos se arredondam.

É fato que o uso de decanter não é prática corriqueira no serviço do vinho; notadamente na maioria dos restaurantes, seja por economia e, também, porque as equipes não recebem treinamento para o serviço, o que remete ao fator economia.

Ademais, pesa ainda opiniões controversas quando a questão é decantar vinhos. Para distinguidos escribas da área, o decanter é acessório indispensável em nossa relação com o vinho. Outros, no entanto, argumentam que esse contato prolongado do vinho



com o ar faz com que perca frescura.

Frescura ou filigranas à parte, mesmo os vinhos considerados prontos para serem bebidos, quando chegam à mesa, sofrem a aeração, que ocorrerá com o vinho na taça e na garrafa aberta, mas, naturalmente de forma mais lenta. No decanter, pois, o processo se acelera e mais rapidamente o vinho exhibe a sua evolução.

Logo, decantar o vinho não se coloca como uma questão, nem como demonstração de etiqueta, senão como fruto de hábitos e experiências pessoais com o vinho, através das quais se busca nele a mais gostosa relação.

### PONTELLO DU VIN

No mês de setembro tivemos a oportunidade de degustar, juntamente com alguns privilegiados apreciados,

res, vinhos do portfólio dessa Importadora, que tem no comando o Warley Pontello Barbosa e o Bruno Passos. Os vinhos degustados revelaram a política da Importadora e reiterada pelo Warley: só vinhos soberbos.

A destacar os vinhos italianos, trazidos com exclusividade pela Pontello e cuja comercialização já chega a vários estados brasileiros. Parabéns.

### EMPÓRIO DO VINHO

O Empório do Vinho, que atua para consolidar-se como destacado ponto de comercialização de vinhos e eventos enológicos, em Belo Horizonte, anuncia programa voltado para a presente Primavera, que inclui degustações, harmonizações de vinhos e comidas, cursos e muito mais.

Tim, tim.

# Cachaça: oito curiosidades sobre a primeira bebida destilada das Américas

*Como saborear e harmonizar pratos com a bebida*

A cachaça, também conhecida como marvada, cátia, cajibrina, pinga, mé ou branquinha, é um destilado 100% brasileiro que provêm exclusivamente da cana-de-açúcar, com a graduação alcoólica entre 38% e 48% em volume. Trata-se de uma bebida nobre, que agrada a diversas camadas sociais, ainda sendo vendida em dose, seja em bares nas periferias ou em restaurantes e cachaçarias. Dada a importância dessa bebida tanto para o País quanto para a nossa cultura, no dia 13 de setembro é celebrado o Dia da Cachaça. A data foi criada em 2009, pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac).

Na Água Doce Sabores do Brasil, por exemplo, o destilado é o protagonista de uma carta com mais de 60 marcas, com rótulos selecionados que o cliente pode adquirir por dose e em drinques. Em homenagem a data, Delfino Golfeto, especialista, cachacier ou sommelier de cachaças, e fundador da rede com 80 restaurantes no País desvenda curiosidades da bebida.

## CONSUMO MUNDIAL

Você sabia que a cachaça é a terceira bebida destilada mais consumida no mundo e a primeira no Brasil? Segundo dados do Programa Brasileiro de Desenvolvimento da Aguardente de Cana, Caninha ou Cachaça (PBDAC), a produção é em torno de 1,3 bilhão de litros por ano, sendo que cerca de 75% desse total é proveniente da fabricação industrial e 25% artesanal. Além disso, de acordo com informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Brasil consome quase toda a produção de cachaça, ou seja, apenas



cerca de 1% a 2% é exportado, o equivalente a 2,5 milhões de litros. Neste caso, os principais países compradores são Alemanha, Paraguai, Itália, Uruguai e Portugal.

## BEBIDA HISTÓRICA E CULTURAL

De acordo com o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), a bebida faz parte de manifestações folclóricas e religiosas, como bailes, folguedos, jogos, casamentos, nascimentos, batizados, velórios, folias, novenas, ladinhas e rezas. Além disso, por estar presente em todo o tipo de ambiente, no passado, a cachaça serviu como veículo de comunicação de acontecimentos políticos e sociais por meio dos seus rótulos.

## VARIEDADE DE RÓTULOS

Atualmente, existem mais de 4 mil marcas de cachaça no mercado brasileiro. E no início de 2023 foi lançada a mais cara do mundo aqui no Brasil. O valor de venda é de US\$ 180 mil, o equivalente a quase R\$ 1 milhão.

## SURGIMENTO DA CAIPIRINHA

Ainda segundo o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), feita exclusivamente com cachaça, limão, açúcar

e gelo, a Caipirinha foi criada no interior do estado de São Paulo, como remédio contra gripe. Isso ocorreu em 1918, durante o surto da Gripe Espanhola no Brasil. Mas tornou-se conhecida apenas na Semana de Arte Moderna, em fevereiro de 1922. Hoje, é um dos drinques mais consumidos no Brasil e mundo afora quando o assunto é cachaça.

## CACHAÇA É BRASILEIRA, MAS A CANA-DE-AÇÚCAR NÃO

A origem da planta que pertence à família das gramíneas é da ilha de Nova Guiné, na Oceania. Aqui no Brasil, a cana-de-açúcar foi trazida pelos portugueses em 1520.

## IMPORTÂNCIA DA MADEIRA NA PRODUÇÃO

Diferente de outros destilados mundiais, é possível utilizar mais de 30 tipos de madeira para armazenamento e envelhecimento da cachaça. Este fator é de extrema importância na fabricação da bebida, pois proporciona diferentes cores, aromas e sabores. O processo de envelhecimento é feito de acordo com cada tipo de madeira utilizada, sendo que as mais comuns são Carvalho, Amburana e Balsamo. Isso influencia diretamente

no resultado, pois cada madeira cria sabores diferenciados e aromas frutados. Para ter qualidade, a cachaça precisa ficar armazenada por, no mínimo, dois anos em uma boa madeira. Se ficar acima de oito anos, torna-se um produto nobre e ganha status.

## COMO BEBER CACHAÇA

Tente ver a transparência, a pureza e a oleosidade da cachaça ao movê-la dentro de um copo ou taça translúcida. Dessa forma, é possível ver as lágrimas da bebida descerem lentamente no copo, mostrando que a bebida é encorpada, como são as verdadeiras cachaças de qualidade envelhecidas em tonéis de madeira. O segundo passo para beber o destilado é sentir o cheiro e o gosto. Deixe-a na boca por vinte segundos para que sinta o sabor nas partes palatáveis, balançando e trabalhando a bebida nestes locais sensíveis. “Normalmente, a cachaça possui um teor alcoólico mais elevado, dando a sensação que esquenta ao tomá-la. Sempre brinco que a bebida tem que esquentar e não arranhar. Cachaça boa não tem disso. Já o segundo golinho fica melhor para apreciação. Geralmente, degusto 25 ml, para avaliar uma cachaça de qualidade em 20 ou 25 minutos. Para identificar uma boa cachaça, deve mastigar o cheiro ou o líquido. É dessa forma que se aprende o que é uma cachaça de balsamo, de carvalho e amburana”, revela Delfino.

## HARMONIZAÇÃO

Pratos com acento tropeiro, como linguiças, torresmos, carnes suínas e tutu de feijão, se encaixam bem com uma boa cachaça. Há dois tipos básicos de harmonização: por semelhança, com uma cachaça suave com pratos mais leves (isca de tilápia ou bolinho de bacalhau), ou a contraposição, apostando no contraste, ou seja, uma cachaça mais encorpada com pratos como: torresmo, carnes vermelhas, queijo parmesão, entre outros. Para que a bebida possa valorizar a comi-



da é preciso levar alguns fatores em consideração, como o teor alcoólico, o índice de acidez, os sabores, o aroma e o tipo de envelhecimento. No caso das cachaças neutras, que apresentam aspecto cristalino e não passam pelo processo de envelhecimento, os pratos mais indicados são tilápia ao molho de camarão, bolinho de bacalhau, camarão crocante, saladas, queijo provolone e tilápia crocante.

Já no caso das cachaças que passam pelo processo de envelhecimento em tonéis de madeira, é preciso levar em consideração o tipo de madeira utilizada para escolher o prato para harmonização. As cachaças envelhecidas no Balsamo, por exemplo, combinam com filé-mignon com gorgonzola, picadinho de carne e picanha na chapa. A Amburana pode ser perfeita quando a opção é um bolinho de carne de sol, bolinho de mandioca recheado, chapa mista com picanha, linguiça e filé de frango e, por incrível que pareça, até mesmo com sobremesas. O Carvalho, por sua vez, pode ser harmonizado com pratos como escondidinho, costelinha suína, torresmo e carne de sol.

“Esta bebida é um patrimônio nacional e movimenta bilhões de reais por ano no Brasil. Acreditamos muito na valorização do ritual de como se consumir esse produto. Valorizamos na Água Doce a forma de servir e, principalmente, as harmonizações

pautadas em princípios e orientações de profissionais do setor”, orgulha-se o fundador da Água Doce.

## MUSEU DA CACHAÇA

Outra curiosidade é que Delfino Golfeto fundou em maio de 2004 o Museu da Cachaça, localizado em Tupã, no interior de São Paulo, onde fica a sede da Água Doce Sabores do Brasil. O local tem mais de 3 mil rótulos, além de contar a história da bebida e o processo de fabricação. A Água Doce foi pioneira na valorização da cachaça ainda nos anos 1990, investindo tanto na variedade de opções da bebida, como no uso em caipirinhas e outros drinques. A marca preparou um tour virtual para que os apaixonados pela bebida possam conhecer um pouco mais sobre o Museu da Cachaça.

Os restaurantes da Água Doce são destino para famílias e grupos de amigos que buscam fazer de almoços, jantares, happy hours e confraternizações variadas um momento especial de entretenimento. O cardápio é extenso, repleto de delícias da culinária brasileira servidas em fartas porções e pratos. Explorando o conceito rústico, os restaurantes proporcionam espaço acolhedor aos clientes, com música ao vivo e espaço kids, mais conhecido como Doce Cantinho. Atualmente, são 80 unidades em sete estados.

# Couro cabeludo: as principais doenças e como tratá-las

*Mais de 40 milhões de brasileiros sofrem com patologias capilares*



Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), cerca de 30% das mulheres terão algum problema relacionado à alopecia após os 50 anos e 80% dos homens com mais de 80 anos sofrerão de calvície. Essas são apenas algumas das irritações que podem ser geradas pelo corpo, mas existem condições mais complexas, como psoríase, alopecia e foliculite, que têm impacto significativo na qualidade de vida.

O couro cabeludo desempenha um papel fundamental na proteção

do crânio e na saúde dos fios. No entanto, assim como qualquer outra área da pele, está sujeito a uma infinidade de condições dermatológicas que podem afetar sua saúde e aparência. Compreender as principais condições que afetam essa região é essencial para poder detectar qualquer intercorrência capilar, a fim de buscar o tratamento apropriado para a condição.

De acordo com Dra. Cecília Bello, diretora médica na Mais Cabello, rede líder de transplantes e trata-

mentos capilares dedicada a prevenir e tratar qualquer questão de saúde do couro cabeludo e fios, “quanto mais cedo o problema for reconhecido, melhores são as perspectivas de recuperação da saúde dos folículos e fios e na melhoria da qualidade de vida, sem que seja necessário sacrificar a autoestima”.

Para auxiliar na compreensão, identificação e melhor tratamento para cada caso, a especialista explica sobre cada uma das principais patologias capilares a seguir, mas ressal-

ta que “é muito importante consultar um médico que lide com tricologia para um diagnóstico preciso e uma recomendação de tratamento personalizado”:

### **DERMATITE SEBORREICA**

A dermatite seborreica, conhecida como caspa, é uma condição inflamatória crônica da pele que afeta principalmente o couro cabeludo, mas também pode ocorrer em áreas oleosas como rosto, sobrancelhas, orelhas ou tórax. Suas causas exatas não são completamente conhecidas, mas fatores como produção excessiva de sebo, presença do fungo *Malassezia* e resposta inflamatória do sistema imunológico são importantes. Os sintomas incluem descamação, coceira intensa, vermelhidão e irritação na pele.

O tratamento geralmente envolve o uso de shampoos medicamentosos contendo ingredientes como piritionato de zinco, cetoconazol ou ácido salicílico, além de manter uma boa higiene capilar e evitar o estresse. Em casos graves, um dermatologista pode prescrever medicamentos tópicos ou orais mais potentes, além de indicar tratamentos em clínicas especializadas.

### **FOLICULITE**

A foliculite é uma condição comum da pele em que os folículos pilosos ficam inflamados, podendo ser causada por infecções bacterianas, fúngicas ou virais em qualquer área onde haja pelos, como couro cabeludo, rosto, costas, pernas ou região genital. No couro cabeludo, aparecem pequenas protuberâncias vermelhas ao redor dos folículos, acompanhadas de coceira, sensação de ardor, inchaço, sensibilidade, descamação da pele e, em casos mais graves, secreção de pus.

O tratamento inclui medidas

para reduzir a inflamação e controlar a infecção, como o uso de shampoos para controle da oleosidade, aplicação tópica de cremes ou loções medicamentosas e, em casos mais severos, antibióticos orais prescritos por um médico. Procedimentos a laser também podem ser utilizados para reduzir a inflamação em casos persistentes.

### **FOLICULITE DECALVANTE**

A foliculite decalvante é uma forma crônica e rara de inflamação do folículo piloso que pode resultar em cicatrizes permanentes e perda de cabelo irreversível. Caracteriza-se por pústulas, crostas e áreas de alopecia (queda de cabelo) que se expandem progressivamente.

Suas causas ainda não são totalmente compreendidas, mas acredita-se que estejam relacionadas a uma resposta autoimune, com fatores bacterianos e genéticos desempenhando papéis importantes. O tratamento é desafiador e geralmente envolve o uso de antibióticos, corticosteróides e imunossuppressores para controlar a inflamação e prevenir a progressão da doença. Terapias adicionais, como laser e tratamento tópico, também podem ser recomendadas para ajudar a manter a condição sob controle.

### **FOLICULITE DISSECANTE**

É uma alopecia que, inicialmente, pode lembrar uma foliculite simples, mas que evolui com nódulos que supuram e podem se interligar, fazendo fistulas na pele. Pode estar associada a acne grave e hidradenite supurativa.

A fisiopatologia da doença está associada à obstrução folicular, um aumento de queratina nos folículos, com aumento local de bactérias, secundariamente. O tratamento, quando instituído rapidamente e é bem

sucedido, consegue replicar parte dos fios. Ele pode ser à base de retinóide oral, antibióticos, corticoide tópico ou infiltrativo, dentre outros medicamentos.

Para prevenir o aparecimento de tais patologias capilares, existem diversas clínicas especializadas com tratamentos ideais para cada tipo de caso. A rede Mais Cabello é pioneira nacional em transplantes e tratamentos capilares dedicada a prevenir e tratar qualquer questão de saúde do couro cabeludo e fios. Com unidades em todas as capitais brasileiras, a Mais Cabello tem como objetivo promover a democratização e o fácil acesso a cuidados para o cabelo, barba, sobrancelha e body hair para todos, desde crianças até idosos.

### **EFLÚVIO TELÓGENO**

O eflúvio telógeno é um tipo de queda de cabelo em que mais folículos capilares do que o normal entram na fase de repouso do ciclo de crescimento do cabelo, chamada fase telógena. Isso resulta em uma queda excessiva de fios, geralmente três meses após algum evento como estresse, infecções, cirurgias, partos ou mudanças na dieta. Essa condição geralmente é reversível, com o cabelo voltando a crescer dentro de seis meses a um ano.

O tratamento visa tratar a causa subjacente do evento e pode incluir gerenciamento do estresse, ajustes na dieta, suplementos vitamínicos e cuidados com o cabelo e couro cabeludo. Em alguns casos, medicamentos tópicos ou orais podem ser prescritos para estimular o crescimento capilar, além de procedimentos em clínicas especializadas.

### **ALOPECIA AREATA**

A alopecia areata é uma condição autoimune que causa a queda repentina e imprevisível de cabelo em áreas específicas do couro cabeludo e/



ou do corpo. Nesta condição, o sistema imunológico ataca erroneamente os folículos pilosos, interrompendo o ciclo de crescimento do cabelo. A pele nessas áreas fica lisa e brilhante e os pelos ao redor podem ser facilmente removidos. Embora a causa exata não seja totalmente conhecida, fatores genéticos e ambientais podem desempenhar um papel no seu desenvolvimento.

Apesar de não ser grave ou dolorosa, pode ter um impacto emocional significativo, especialmente quando a perda de cabelo é visível e afeta a autoestima. O tratamento pode incluir terapias tópicas, corticóides injetáveis, medicamentos orais, fototerapia com luz ultravioleta ou inibidores da Jak em casos mais graves.

### **ALOPECIA ANDROGENÉTICA**

Também conhecida como calvície, a alopecia androgenética é a forma mais comum de queda de cabelo, especialmente a diidrotestosterona (DHT). Os sintomas incluem perda gradual de cabelo, começando nas áreas frontais, temporais ou no topo da cabeça em homens, e no topo da cabeça em mulheres, além de afinamento progressivo dos fios, deixando o couro cabeludo mais visível.

O tratamento visa estimular o crescimento do cabelo e retardar a

progressão da queda, e pode incluir medicamentos tópicos, orais e terapias de luz com laser de baixa potência (LLLT) para estimular os folículos capilares. Em casos avançados, o transplante capilar é uma opção eficaz a longo prazo. No entanto, os resultados variam e o tratamento requer acompanhamento contínuo para manter os resultados.

### **ALOPECIA FIBROSANTE FRONTAL**

A alopecia fibrosante frontal é uma forma de alopecia cicatricial que afeta principalmente mulheres pós-menopausa, embora também possa ocorrer em homens e em mulheres mais jovens. A condição é caracterizada por uma perda progressiva e irreversível de cabelo na linha frontal do couro cabeludo, que pode se estender para a perda de sobrancelhas e alterações na pele da face.

Acredita-se que a patologia esteja relacionada a uma resposta autoimune, em que o sistema imunológico ataca os folículos capilares. O tratamento visa controlar a progressão da doença e pode incluir o uso de medicamentos e terapias tópicas e orais.

***Além disso, possuem protocolos personalizáveis, como:***

#### **TRANSPLANTE CAPILAR**

Procedimento cirúrgico que en-

volve a transferência de folículos capilares saudáveis de áreas do couro cabeludo com cabelo para áreas afetadas pela calvície, permitindo o crescimento de cabelo permanente nessas regiões.

#### **HAIR SPA**

Tratamento que consiste em reparar e revitalizar a saúde do couro cabeludo e dos fios.

#### **SOROTERAPIA**

Tratamento intravenoso de reposição das vitaminas, minerais e aminoácidos conforme a necessidade individual. Para cuidar do cabelo de dentro para fora.

#### **REVITALIZE BARBA**

Terapia de revitalização e estímulo de barba.

#### **PURIFY SCALP**

Peeling feito no couro cabeludo que ajuda na regeneração do couro cabeludo.

Mais Cabello é uma rede líder de transplantes e tratamentos capilares dedicada a prevenir e tratar qualquer questão de saúde do couro cabeludo e fios. Com uma missão centrada na excelência médica e terapêutica, a empresa combina técnicas manuais especializadas e tecnologia de ponta para proporcionar tratamentos e transplantes abrangentes para o couro cabeludo, fios, sobrancelha e barba. Com mais de 35 unidades localizadas em todo o país, conta com Malvino Salvador e Deborah Secco como sócios embaixadores. Comprometidos em oferecer soluções personalizadas e eficazes para cada necessidade dos pacientes, a empresa conta com uma equipe multidisciplinar altamente qualificada e experiente, empenhada em fornecer cuidados individualizados, entregando resultados surpreendentes.

# Seguro contra doenças graves com foco na proteção familiar

*Produto oferece proteção para diagnósticos de até 25 doenças graves, sem necessidade de contratar outras coberturas e inclui opção de plano infantil*

A MAPFRE, empresa global do mercado segurador e financeiro, anuncia o lançamento de seu novo seguro contra doenças graves, oferecendo proteção financeira abrangente para clientes e seus familiares. Com cobertura para diagnósticos de até 25 doenças de alta complexidade e que comprometem a qualidade de vida dos pacientes, o produto não exige a contratação de outras coberturas adicionais para garantir a indenização e inclui a opção de um plano infantil.

O novo seguro está disponível em três planos para atender diferentes necessidades:

**Básico:** cobre 11 doenças, incluindo câncer, transplante de órgãos, infarto agudo de miocárdio e insuficiência renal terminal.

**Intermediário:** cobre 19 doenças, além das incluídas no plano básico, como transplante de medula óssea, cirurgias de aorta e de válvulas cardíacas e perda de visão.

**Completo:** cobre 25 doenças, além das 19 coberturas do plano intermediário, inclui proteção para diagnósticos de Alzheimer, doença de Parkinson idiopática, esclerose múltipla, entre outras.

Para filhos de titulares, há um plano infantil específico, cobrindo até 12 doenças graves, como câncer, transplante de órgãos, perda de visão ou audição, insuficiência renal terminal e meningite bacteriana. A contratação deve ser acompanhada do plano titular.

Na avaliação da diretora técnica de vida da MAPFRE, Hilca Vaz, a proteção contra doenças graves é cada vez mais essencial num cenário em que os custos médicos crescem de forma considerável e as doenças crônicas se tornam mais prevalentes na população. "Nossos novos planos se destacam pela abrangência e flexibilidade, permitindo que os pais protejam seus filhos e garantam tranquilidade para toda a família. A idade de saída apenas aos 75 anos oferece



proteção prolongada, e as assistências adicionais como o 'MAPFRE Cuidando de Você' e 'Medicina de Precisão' complementam a experiência do cliente", afirma a executiva.

O seguro permite a contratação de capital segurado entre R\$ 10 mil e R\$ 1 milhão, com a possibilidade de incluir filhos ou enteados na cobertura, com até 50% do capital segurado do titular, limitado a R\$ 250 mil. A contratação é disponível para pessoas entre 14 e 70 anos, com exclusão automática da apólice quando o titular atinge os 75 anos. A Declaração Pessoal de Saúde é obrigatória, e exames adicionais podem ser solicitados.

A diretora comercial de Vida da MAPFRE, Carolina de Molla Lorenzatto, explica que além de cobrir despesas com tratamentos de alta complexidade, esse tipo de proteção também ajuda a minimizar o impacto emocional, oferecendo recursos financeiros para que o segurado e seus dependentes foquem no tratamento e na recuperação, sem se preocupar com o impacto de um diagnóstico nas finanças da casa. "Um diagnóstico de doença grave pode desajustar a vida de uma família. Nosso seguro oferece segurança financeira para a família e ajuda a evitar altos custos com tratamentos e internações. Queremos que nossos corretores possam, cada vez mais, trazer neste momento, tranquilidade aos seus clientes. Além disso, todos os clientes que contratarem o produto par-

ticiparão de um sorteio mensal de R\$ 50 mil", destaca Carolina.

Reforçando seu compromisso com causas sociais e de suporte às instituições filantrópicas, a MAPFRE doará R\$ 5 para o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC) a cada nova contratação do seguro, exceto impostos.

## ASSISTÊNCIAS ADICIONAIS

Entre as assistências adicionais oferecidas, o programa "MAPFRE Cuidando de Você" oferece acesso a serviços de saúde particulares com preços reduzidos, incluindo consultas e exames médicos e odontológicos. O segurado conta com uma rede credenciada, descontos de 20% em medicamentos, e serviços de concierge para agendamento de consultas e exames. A assistência se estende a familiares, como cônjuges, filhos até 21 anos, pais e sogros do titular, sem limite de uso e sem carência, com mais de 6 mil unidades de atendimento conveniadas em todo o Brasil.

Além disso, a assistência "Medicina de Precisão" pode ser acionada em caso de diagnóstico de câncer, oferecendo suporte personalizado com técnicas avançadas de análise molecular para definir o melhor tratamento. O serviço inclui a seleção de testes genômicos, como Sequenciação de Nova Geração (NGS), interpretação de especialistas internacionais e um Relatório Clínico Especializado com recomendações de tratamento oncológico.

Presente no país desde 1992, a MAPFRE é o grupo multinacional líder de seguros na América Latina. No Brasil, a companhia oferece uma ampla gama de serviços que incluem seguros, previdência, investimentos, consórcios, capitalização e assistência a residências e veículos. Em 2023, suas receitas globais atingiram 32,2 bilhões de euros. Com o propósito "Cuidamos do que é importante para você", a MAPFRE está ao lado de mais de 31 milhões de clientes e 32 mil colaboradores em todo o mundo.

# Dermatite Atópica: o que você precisa saber

*Coceira intensa, quase insuportável, resulta em impactos psicológicos*  
*Faixa etária ampliada para uso de imunobiológicos é uma das novidades no tratamento*

A dermatite atópica, também conhecida como eczema atópico, é uma condição crônica da pele que afeta cerca de 15% a 20% das crianças e 3% a 7% dos adultos globalmente. No Brasil, estima-se que a prevalência siga uma tendência semelhante à média mundial, com uma incidência maior em crianças.

Resultante de uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos, o paciente com dermatite atópica apresenta sintomas que geralmente incluem:

- *Coceira intensa, quase insuportável*
- *Pele seca e escamosa, propensa a fissuras*
- *Inflamação da pele e vermelhidão*
- *Erupções cutâneas que podem aparecer em qualquer parte do corpo, mas são mais comuns nas dobras dos cotovelos, joelhos e pescoço.*

“A base do tratamento da dermatite atópica é a hidratação da pele, usando cremes e pomadas emolientes que ajudam a reter a umidade, na tentativa de controlar a doença e prevenir as crises. Tomar banho com água morna e usar sabonetes indicados para o tipo de pele do paciente”, recomenda Dr. Evandro Prado, Coordenador do Departamento Científico de Dermatite Atópica da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## AVANÇOS NO TRATAMENTO

Nos últimos anos, avanços significativos foram feitos no tratamento



da dermatite atópica, com o desenvolvimento de novas medicações. Além dos corticosteroides tópicos, usados para reduzir a inflamação e aliviar a coceira, os imunobiológicos se mostraram eficazes no controle da dermatite atópica, por exemplo, o dupilumabe, uma opção para casos moderados a graves.

“Destaco a aprovação dos medicamentos abrocitinibe e upadacitinibe pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Esses medicamentos são um inibidor de JAK, uma proteína envolvida no processo inflamatório da doença. Eles são indicados para pacientes com 12 anos ou mais que necessitam de terapia além dos tratamentos tópicos convencionais. Estudos clínicos demonstraram que abrocitinibe pode proporcionar alívio rápido dos sintomas, como a coceira intensa, com melhora já nos primeiros dias de uso”, explica Dr. Evandro Prado.

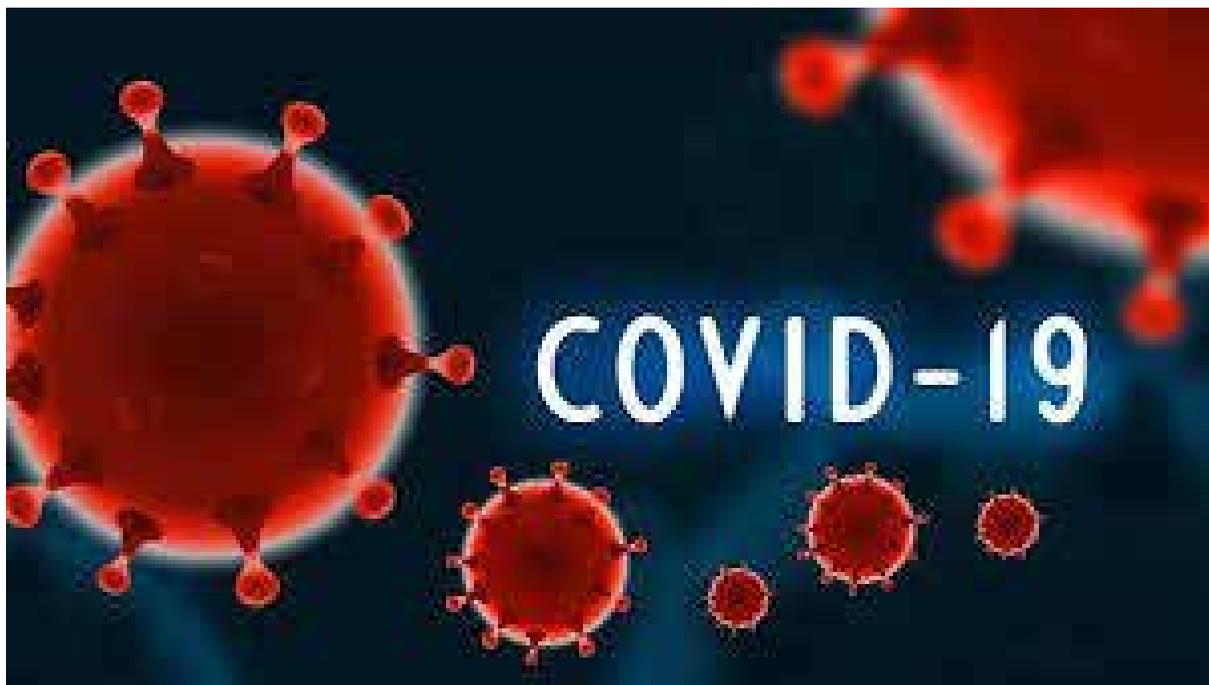
Outra novidade, trazida pelo Coordenador de Dermatite Atópica da ASBAI, é a ampliação do uso do dupilumabe, um tratamento já conhecido, agora autorizado para crianças a partir de 6 meses de idade.

## ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

As alterações na aparência da pele e a coceira persistente comprometem a qualidade de vida e provocam mudanças do comportamento, alterações do humor e do sono, isolamento social, que impactam o bem-estar emocional, podendo levar à ansiedade e depressão. “É muito importante ter a certeza do diagnóstico correto feito pelo especialista, levando em consideração a gravidade dos sintomas, a idade do paciente e seu histórico clínico”, finaliza o Coordenador do Departamento Científico de Dermatite Atópica da ASBAI.

A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia existe desde 1972. É uma associação sem finalidade lucrativa, de caráter científico, cuja missão é promover a educação médica continuada e a difusão de conhecimentos na área de Alergia e Imunologia, fortalecer o exercício profissional com excelência da especialidade de Alergia e Imunologia nas esferas pública e privada e divulgar para a sociedade a importância da prevenção e tratamento de doenças alérgicas e imunodeficiências.

## Covid-19 continua em crescimento e expansão pelo país



O Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desta semana mostra que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados à Covid-19 continuam em crescimento e expansão pelo país. O aumento se deu principalmente no Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Em Minas Gerais e no Paraná também houve um leve aumento de SRAG em idosos, provavelmente associado à Covid-19, segundo a Fiocruz.

O boletim também revela o contínuo aumento dos casos de SRAG associada ao rinovírus em crianças e adolescentes de até 14 anos em vários estados da região Centro-Sul e Norte-Nordeste. Nessa mesma faixa etária, o vírus sincicial respiratório (VSR) e o rinovírus continuam sendo as principais causas de internações e óbitos.

Na tendência de curto e longo prazo, há um sinal de aumento de SRAG, em função do avanço dos casos de rinovírus e Covid-19 em muitas regiões do país. Segundo o InfoGripe, 14 unidades federativas apresentam indícios de crescimento da síndrome respiratória: Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Entre as capitais, os indícios de aumento dos casos foram observados em Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Teresina (PI).

Outro ponto importante do boletim é que, apesar da diminuição dos

casos graves de influenza A na maior parte do país, houve um aumento no estado do Rio Grande do Sul.

A pesquisadora do Boletim InfoGripe Tatiana Portella reforça a importância da imunização contra o vírus.

“É importante que todas as pessoas dos grupos de risco do estado do Rio Grande do Sul, que ainda não tomaram a vacina contra a influenza, procurem um posto de saúde para tomar a vacina contra o vírus.”

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, 13,1% dos casos positivos de SRAG estavam associados à influenza A; 4,4% à influenza B; 8,1% ao VSR, 32,1% ao rinovírus, e 34,8% à Covid-19. Entre os óbitos, 22,3% estavam associados à influenza A, 4,6% à influenza B, 1,8% ao VSR, 8% ao rinovírus e 56% à Covid-19.



Diante desse cenário de alta da Covid-19, Tatiana Portella reforça a importância de estar em dia com a vacinação.

“É muito importante que todas as pessoas dos grupos de risco também estejam em dia com a vacinação contra o vírus. Nós também mantemos a recomendação do uso de máscaras em locais fechados, em locais com maior aglomeração de pessoas, dentro dos postos de saúde. E nós também recomendamos que, em caso de aparecimento de sintomas, o ideal é que a pessoa fique em isolamento em casa, evitando transmitir o vírus para outras pessoas.”

### DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

A análise do Boletim InfoGripe, referente à Semana Epidemiológica 37, tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe, entre 8 a 14 de setembro, e apresenta informações sobre os vírus respiratórios, como VSR, rinovírus, influenza e Covid-19.

#### VSR: VÍRUS SINCIAL RESPIRATÓRIO

Este vírus atinge, principalmente, crianças pequenas — de até dois anos — ou idosos acima de 65 anos. Geralmente é o responsável pelos casos de bronquiolite em crianças pequenas.

Segundo a pesquisadora da Fiocruz Tatiana Portella, “os sintomas são parecidos com os da gripe: dor de garganta, calafrios, coriza, tosse. Mas é preciso prestar atenção nos sintomas das crianças pequenas. Verificar se elas estão com dificuldade de respirar, com os lábios arroxeados — isso pode ser um indicativo que ela está evoluindo para uma forma mais grave da doença. Nesses casos, é preciso procurar atendimento médico rápido”.

#### INFLUENZA A OU H1N1

Trata-se do vírus da gripe. Com alta circulação pelo país, sobretudo este ano, a Influenza A também é conhecida como H1N1 — anteriormente chamada de gripe suína.

“Geralmente ele pode dar uma febre mais repentina, mas tem os sintomas muito parecidos com outros vírus respiratórios, como tosse coriza, calafrios. Ele atinge todas as faixas etárias, mas assim como os outros vírus, evolui de forma mais grave nos idosos, crianças pequenas e pessoas com comorbidades”, explica Portella.

#### RINOVÍRUS

Assim como o VSR, atinge crianças pequenas e pode evoluir para casos de bronquite. Mas é uma doença autolimitada “que vai se curar sozinha entre 7 e 14 dias”, explica a pesquisadora.

“Mas ele pode evoluir para as formas mais graves em crianças pequenas que tenham histórico de asma, doença crônica no pulmão, imunossuprimidos.” Tatiana ainda explica que o rinovírus pode ter um comportamento sazonal — como Influenza e VSR — e neste momento a Fiocruz observa uma incidência alta desse vírus em crianças pequenas e adolescentes.

#### COVID-19

O velho conhecido — responsável pela pandemia entre 2020 e 2021 — ainda causa muitos casos de SRAGs. Isso porque ao longo do tempo ele vem sofrendo mutações e evoluiu rapidamente. As novas variantes mostram que ainda se trata do vírus da covid, mas com um poder de infecção maior.

Por isso a vacinação anual é importante para prevenir os casos mais graves da doença, alerta Tatiana Portella.

“A vacina da covid-19 é atualizada para as novas variantes e, apesar de termos esse vírus circulando há alguns anos, é importante que as pessoas atualizem a vacina. Porque a vacina que as pessoas tomaram no ano passado não confere a mesma proteção do que a vacina que está disponível este ano.”

# Turismo de Minas Gerais sustenta aquecimento em 2024

Análise realizada pelo Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, mostra que a atividade turística sustenta crescimento contínuo neste ano em Minas Gerais. Conforme a análise, o turismo teve incremento de 2,1% no mês de julho.

A atividade mantém desempenho positivo no estado em todas as frentes analisadas: mês corrente, julho 2024 frente julho de 2023, acumulado do ano e últimos 12 meses - é o único estado do Sudeste com esta dinâmica positiva. Minas Gerais lidera o crescimento do turismo no contexto nacional no acumulado do ano com 9,3% e nos últimos 12 meses, com 10,5% de incremento.

O crescimento segue bastante acentuado ao se comparar o desempenho da atividade entre julho de 2024 e julho de 2023, quando houve elevação de 10,6%. A análise indica tendência de acomodação nesta base de comparação já que, em julho de 2023, o indicador mostrava 18,1% sobre julho de 2022.

O turismo continua a evoluir no estado também nos primeiros sete meses de 2024 a um percentual de 9,3%. No acumulado do ano, a taxa de crescimento da atividade vista em julho é a maior desde o mês de fevereiro. Nesta frente de análise, também é vista tendência de acomodação do crescimento no pós-pandemia. Em outubro de 2023, por exemplo, o incremento registrado no estado no acumulado do ano era de 18,2%.

Nos últimos 12 meses, o volume de atividade turística em Minas Gerais mantém desempenho consistente, registrando taxa de 10,5%



em julho, também com tendência de desaceleração desde 2023. O estado ocupa, em julho, a terceira posição no peso da atividade turística para a economia brasileira, com participação de 8,12%. São Paulo, com 38,96% tem a maior participação seguido do Rio de Janeiro com 12,43%.

De acordo com Gabriela Martins, economista da Fecomércio MG, vários fatores contribuíram para os índices observados em Minas Gerais se manterem aquecidos. Primeiramente julho é um mês de férias escolares no Brasil, o que motiva muitas famílias a viajarem, além disso o inverno em Minas Gerais é conhecido por ter um clima ameno e agradável, ideal para passeios ao ar livre e visitas a cidades históricas e atividades de ecoturismo. Outro fator são os bares e restaurantes que encantam os visitantes com diversas opções de pratos típicos além da variedade de eventos culturais e festas tradicionais, esse conjunto de fatores contribui com a economia e com movimentação dos

setores do comércio, serviço e turismo”, explica Martins.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais integra o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac em Minas e Sindicatos Empresariais que tem como presidente o empresário Nadim Donato. A Fecomércio MG é a maior representante do setor terciário no estado, atuando em prol de mais de 740 mil empresas mineiras. Em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), presidida por José Roberto Tadros, a Fecomércio MG atua junto às esferas pública e privada para defender os interesses do setor de Bens, Serviços e Turismo a fim de requisitar melhores condições tributárias, celebrar convenções coletivas de trabalho, disponibilizar benefícios visando o desenvolvimento do comércio no estado e muito mais.

Há 85 anos fortalecendo e defendendo o setor, beneficiando e transformando a vida dos cidadãos.



## Aix-en-Provence – charme e tradição no Sul da França

**Paulo Queiroga**

Com ajuda do Blog: [malapronta.com.br](http://malapronta.com.br)



A singularidade da cidade de Aix-en-Provence começa pelo privilégio da localização, no sudeste da França, região de Provence-Alpes-Côte d'Azur, e fronteira com a Itália.

Ali estão as famosas praias da Côte d'Azur ou Riviera Francesa, como Saint Tropez e Cannes, considerado o litoral mais charmoso e elegante do Mar mediterrâneo.

Aix-en-Provence fica a 30 km ao norte do litoral, próxima à cidade portuária de Marseille, principal portal de comércio da França mediterrânea.

Aix, como é chamada pelos locais, é um polo de hospedagem na região.

Ela está no centro dos principais destinos regionais, oferece excelente infraestrutura hoteleira, restaurantes e comércio, sem o exagero dos preços praticados pelas praias badaladas da região. Embora com cerca de 150 mil habitantes, não perdeu o ar de cidade pequena, especialmente nas ruelas medievais do centro histórico.

### HISTÓRIA É O QUE NÃO FALTA

A cidade é um centro termal desde a antiguidade romana. Foi fundada pelo General do império romano, Caio Sextio Calvino, em 122 a.C., atraído pelas águas quentes da região.

Aix é também a terra natal do

pintor Paul Cézanne, que nasceu ali no ano de 1839, onde também faleceu em 1906. Seu trabalho marcou a transição do conceito das artes plásticas do século XIX e iniciou a ruptura deste modelo para a arte contemporânea do século XX, o que lhe garantiu reconhecimento universal na História da Arte.

No centro histórico estão concentradas as principais atrações e que mais revelam o espírito da cidade.

### MUSEU GRANET

No Musée Granet, bem no centro e concentrado nas Belas Artes, estão expostas várias obras de Cézanne.



vinhos, embutidos, sabonetes, mel, doces e um número infindável de lojas, bistrôs, bares e restaurantes com mesas na calçada embelezam e perfumam o ambiente. Ótima oportunidade de conviver com os moradores locais e passar horas de lazer e observação, embora seja grande a circulação de turistas, inclusive à noite, que é bem agitada.

### CATEDRAL DE SAINT SAUVEUR

A Catedral, que é uma fusão dos estilos romano, gótico provençal e barroco, é o prédio mais antigo, com registros do século VI. Vale a pena ver a pinacoteca com exposição de pinturas da nobreza provençal do século 10 ao 19.

### PAVILLON DE VENDÔME

O casarão, uma espécie de solar/castelo, rodeado por imponentes jardins ornamentais, construído no século XVII, além da beleza externa e das obras de arte em seu interior, compõe uma das singularidades de Aix-en-Provence.

O sobrado foi construído pelo Duque de Vendome para sua amada. Tendo ficado viúvo, teve um relacionamento com esta jovem, mas foi proibido pelo rei, que não autorizou seu segundo casamento, sabe-se lá porquê. Provavelmente, por questões patrimoniais. Então, o Duque construiu este palacete para continuar seus encontros furtivos com sua amada.



Além disso, o local abriga coleções do século 15 e 16 em diante, com pinturas de grandes nomes, como Picasso, Monet e Mondrian.

### CHAPELLE DES PÉNITENTS BLANCS

Antiga capela do século XVII, passou por reformas, foi vendida pela Revolução Francesa e hoje é um espaço dedicado à arte moderna, com

grandes obras, inclusive, Van Gogh e Picasso.

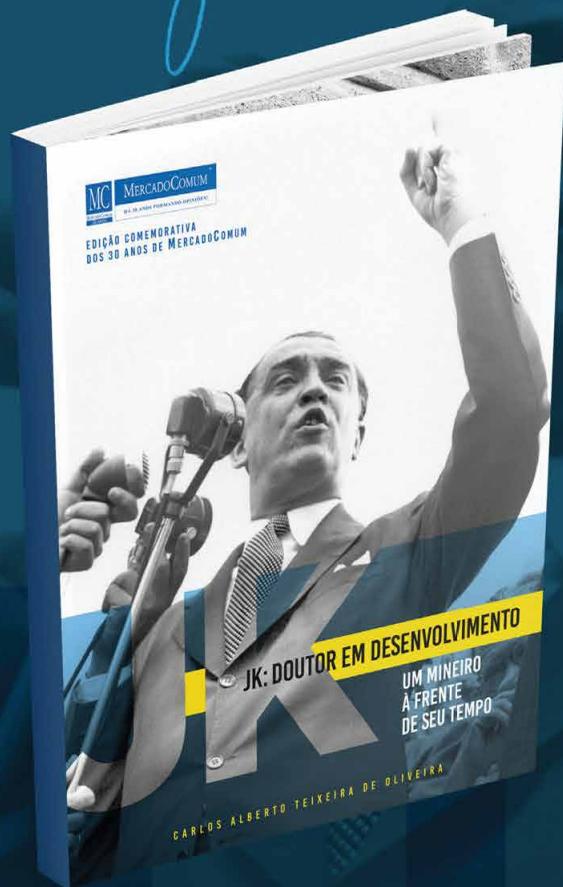
O Cours Mirabeau é a principal avenida, onde exatamente pulsa o coração da cidade. O passeio começa pela fonte da rotunda Mirabeau, uma pequena praça com fonte de água potável construída em 1860. Ao longo da avenida uma famosa feira de produtos locais, que é um passeio imperdível, com frutas, azeitonas, queijos,

Hoje, o Pavillon de Vendôme é um museu com peças históricas e jardins, onde as famílias locais passam os fins de semana e celebram a vida nos tradicionais piqueniques franceses.

Aix-en-Provence é uma terra de tradições e da vida típica do interior da França, com pequenos produtores, mas cheia de riqueza e de detalhes que nos fascinam e a tornam um dos destinos inesquecíveis do mundo.

# JK: LIVRO INÉDITO SOBRE EX-PRESIDENTE FOCA EM SUA VISÃO DE FUTURO E ESPÍRITO DESENVOLVIMENTISTA

Juscelino Kubitschek de Oliveira



A vida, obra e trajetória do ex-presidente Juscelino Kubitschek já rendeu livros, filmes, documentários, minissérie na TV e até podcasts. E a julgar pelas informações que não param de surgir, ainda vai render muito material para pesquisa. Que o diga o economista Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, que acabou de lançar o livro "JK: Doutor em Desenvolvimento – Um Mineiro à Frente de seu Tempo".

O que transparece no livro de 704 páginas é a visão de grandeza de Juscelino e a sua antevisão do futuro. Haja visto o projeto da Pampulha, projetada quando ele foi prefeito de BH, e que significou o marco inicial de uma nova arquitetura, depois consolidada com a construção de Brasília. O autor do livro, Carlos Alberto Teixeira destaca um recorte do período de JK em Minas Gerais e selecionou alguns discursos da época em que ele esteve à frente da capital mineira, e depois, como governador do Estado. Nesse sentido, todo o material publicado é inédito e pouco conhecido.

Neste novo livro, o autor procurou desmitificar e derrubar algumas histórias e infundadas críticas, como a de que Juscelino teria sido o causador da inflação no Brasil. "Eu comprovo que ela já vigorava e prevalecia no país antes da sua posse, com percentuais elevados, e ele procurou combatê-la de forma coerente e prática. Nesse sentido, JK afirmava que a melhor forma de combater a inflação e o custo de vida era produzir mais, com mais qualidade e custos menores e defendia o aumento da produtividade industrial brasileira". Outra ficção, segundo ele, é a de que o custo da construção de Brasília levou ao endividamento do país. "Tal alegação também não procede. A capital brasileira, segundo o ex-ministro Roberto Campos, teria custado, no máximo 3,5%, do PIB nacional, o que equivaleria, nos dias de hoje, a cerca de US\$ 70 bilhões. "Esse valor, considerando-se o dólar atualmente cotado a R\$ 5,00 - equivale a R\$ 350 bilhões. Ora, esse montante representa apenas a metade de tudo quanto o setor público brasileiro – União, Estados e Municípios gastará, neste ano, no pagamento de juros sobre a dívida pública consolidada.

Carlos Alberto também é autor de outras obras, como a coletânea de livros e 2.366 páginas intitulada "JK: Profeta do Desenvolvimento – Exemplos e Lições ao Brasil do Século XXI".

**O livro poderá ser encontrado, inicialmente, apenas junto a MercadoComum que o publicou.**

Tel: 31 3281-6474 - [revistamc@uol.com.br](mailto:revistamc@uol.com.br)  
Rua Padre Odorico, 128 - 10º Andar - 30.330-040  
BELO HORIZONTE - MG - [www.mercadocomum.com](http://www.mercadocomum.com)

#### VALOR DO LIVRO:

Retirada na sede de MercadoComum: R\$ 100,00  
Envio: BH/Interior de MG: R\$ 120,00 - Outros Estados: R\$ 140,00

#### PAGAMENTO:

Via PIX: 70.954.383/0001-12  
Crédito em C/C: A favor de MinasPart Comunicação, Ltda.  
Banco Itaú (341) - Agência 3176 - Conta 05630-1

INFORMAR: Nome do adquirente, endereço postal e CEP

MERCADOCOMUM®

HÁ 30 ANOS FORMANDO OPINIÕES!



## Holding Patrimonial: estratégia eficiente para preservação de ativos e otimização tributária

**Kênio de Souza Pereira**

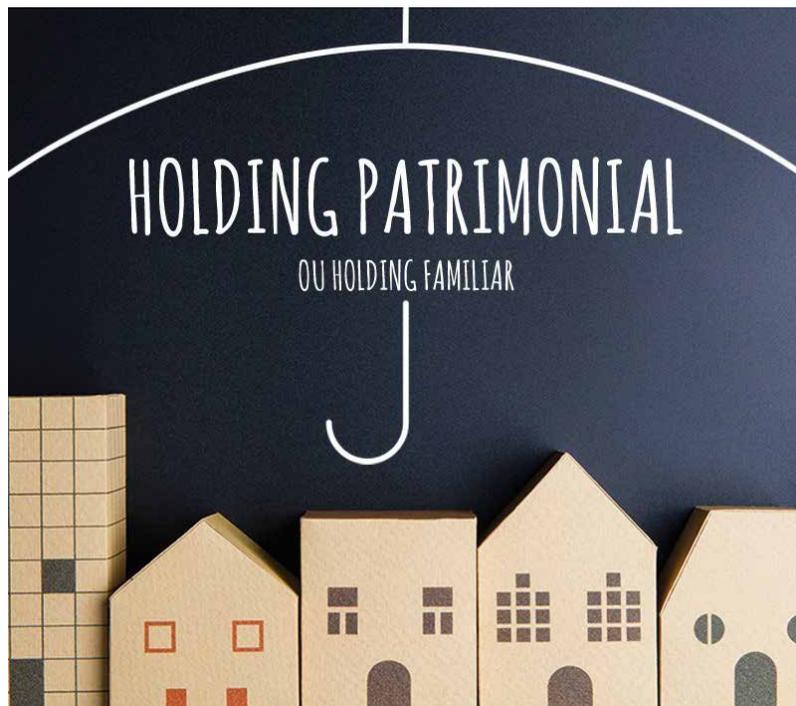
*Advogado e Diretor Regional de MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário (ABAMI) - Diretor da Caixa Imobiliária Netimóveis - Conselheiro do Secovi-MG e da Câmara do Mercado Imobiliário de MG  
kenio@keniopereiraadvogados.com.br*

A holding patrimonial tem se consolidado como uma ótima solução para a gestão eficiente de ativos, planejamento robusto para a sucessão familiar e otimização tributária, que promove significativa economia fiscal, especialmente no caso de renda obtida com locações eis que resulta numa redução de mais de 50% da carga tributária. Além disso, a centralização de bens em uma estrutura societária proporciona proteção do patrimônio contra eventuais riscos, sendo esses alguns dos motivos do enorme crescimento desse tipo de empresa nos últimos anos. Com a aprovação da Reforma Tributária, que aumentará os impostos, se intensificou a importância dos profissionais aptos a realizar a abertura desse tipo societário.

Contudo, é necessário atentar-se para a correta configuração dessa estrutura jurídica. Erros frequentes como a má gestão contábil ou a simulação de operações, podem anular os benefícios pretendidos, resultando em perdas financeiras substanciais e complicações legais.

### A NATUREZA E FINALIDADE DE UMA HOLDING PATRIMONIAL

Uma holding patrimonial é uma pessoa jurídica destinada a deter e administrar bens, sejam eles imóveis, ações ou outros ativos financeiros. A principal finalidade desta estrutura é organizar e simplificar a gestão patrimonial de um indivíduo ou grupo



familiar, facilitando a administração de bens e proporcionando maior segurança em operações de transferência e alienação de ativos. A holding, ao reunir os bens em uma única entidade, permite que a gestão seja realizada de forma centralizada, garantindo maior controle sobre os ativos.

No contexto do mercado imobiliário, a utilização de holdings patrimoniais facilita a gestão de múltiplos imóveis e possibilita a otimização tributária, uma vez que as regras aplicáveis às pessoas jurídicas podem ser mais

vantajosas do que aquelas aplicáveis às pessoas físicas, especialmente no que diz respeito ao ganho de capital.

### VANTAGENS NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Além de seus benefícios em termos de gestão patrimonial, a holding patrimonial desempenha um papel crucial no planejamento sucessório. A transferência de cotas da holding aos herdeiros pode ser realizada em vida, evitando os complexos processos de inventário que, além de prolonga-

dos, envolvem custos consideráveis com impostos, como o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), e despesas judiciais. Dessa forma, a holding proporciona uma sucessão mais célere e menos onerosa.

### ASPECTOS TRIBUTÁRIOS: BENEFÍCIOS E RISCOS

A eficiência tributária é um dos principais atrativos da constituição de uma holding patrimonial. Entre os benefícios estão a possibilidade de usufruir de regimes de tributação mais favoráveis para a pessoa jurídica, como a tributação sobre o ganho de capital e a isenção de impostos sobre a distribuição de dividendos aos sócios. Adicionalmente, a holding pode proporcionar maior segurança em operações de compra e venda de ativos, uma vez que a responsabilidade dos sócios é limitada ao capital social da empresa.

No entanto, a falta de um planejamento tributário adequado pode gerar complicações. Um exemplo frequente é a simulação de operações com o intuito de reduzir a incidência de impostos, como o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A omissão de valores reais na transferência de bens para a holding pode resultar em penalidades severas, incluindo a cobrança retroativa do imposto acrescido de multas.

### RISCOS COMUNS E ERROS NA ESTRUTURAÇÃO DE HOLDINGS

Apesar das vantagens claras, a constituição de uma holding patrimonial pode acarretar riscos quando não é devidamente estruturada. Um erro recorrente é focar exclusivamente nos benefícios sucessórios, negligenciando os custos operacionais e fiscais associados à manutenção da holding. A contabilidade regular e precisa da pessoa jurídica é essencial para evitar problemas futuros com o fisco e para garantir a distribuição adequada dos lucros entre os sócios.



Outro aspecto que costuma ser ignorado é a obrigação de recolhimento de tributos incidentes sobre a integralização dos bens no capital social da holding. Em muitos casos, a transferência de imóveis para a pessoa jurídica pode gerar custos adicionais com a avaliação dos bens e a tributação incidente sobre a operação, o que pode comprometer a viabilidade econômica da holding.

### CUIDADOS ESSENCIAIS NA CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE UMA HOLDING PATRIMONIAL

Para que os benefícios da holding patrimonial sejam integralmente aproveitados, é necessário adotar uma abordagem técnica e criteriosa desde a sua constituição. A escolha do tipo societário, a elaboração detalhada do contrato social e a definição clara das responsabilidades dos sócios são passos fundamentais para o sucesso da estrutura. Ademais, é imprescindível considerar os aspectos tributários tanto no momento da criação quanto durante a gestão da holding, uma vez que os impostos podem variar conforme o estado e o tipo de ativo integralizado.

A contratação de profissionais especializados, como advogados e contadores com experiência em direito

societário e tributário, é altamente recomendada para garantir que todos os aspectos legais e fiscais sejam adequadamente observados. Somente assim será possível evitar os erros que costumam comprometer o planejamento, como a negligência da contabilidade, a simulação de operações ou o desconhecimento das obrigações tributárias envolvidas.

### CONCLUSÃO

A holding patrimonial é, sem dúvida, uma ferramenta eficaz para a preservação de bens, a simplificação da sucessão e a otimização tributária. No entanto, é essencial que sua constituição e gestão sejam conduzidas com rigor técnico e atenção aos detalhes, a fim de evitar armadilhas fiscais e operacionais que podem comprometer os benefícios esperados.

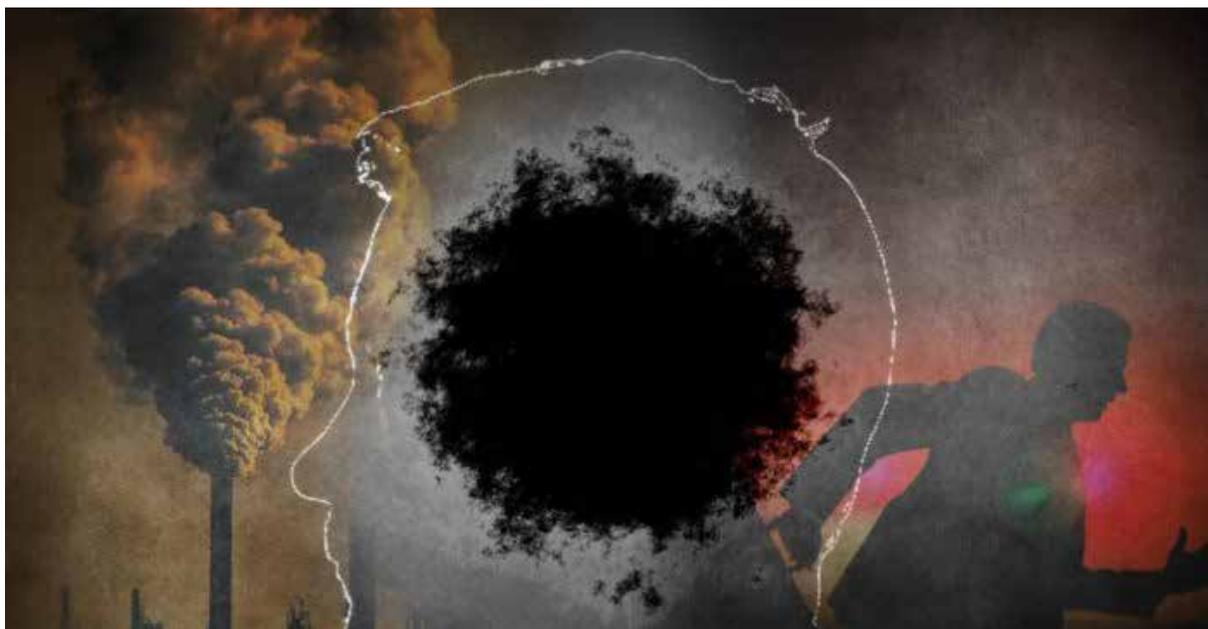
A correta orientação jurídica, associada a um planejamento detalhado e uma gestão contábil eficiente, são pilares indispensáveis para o sucesso da holding patrimonial. Com esses cuidados, a holding pode se consolidar como um instrumento poderoso na proteção e gestão de patrimônios familiares, proporcionando maior segurança e eficiência na administração de bens e na transmissão de riqueza entre gerações.



## O maior risco à nação brasileira: o brasileiro que idolatra o crime e a estupidez

**Rodolfo Queiroz Laterza**

*Presidente da Adepol do Brasil, Mestre em Segurança Pública*



Cada ano que se sucede, a degeneração do padrão de valores e de amoralidade de parcela considerável da sociedade brasileira ganha força e influência crescente no ideário individual e coletivo de inúmeros segmentos.

A vanglória da ignorância, da burla qualificada de normas, o desrespeito a instituições encarregadas da defesa social e a idolatria do crime e da malandragem - agora definidas com máximo alcance nas mídias sociais - são os alicerces de milhões de brasileiros que detestam ler, odeiam o estudo e rebaixam a sabedoria e conhecimento embasado.

Atacar instituições policiais para defesa fanática de investigados por crimes de grave repercussão social se torna a evidência de uma distopia crescente na sociedade brasileira.

Ser otimista acreditando que Deus irá resolver tudo quando sequer se aplica o respeito básico às vítimas lesionadas em crimes econômicos demonstra como invocar o místico é a escatologia padrão dessa parcela de brasileiros que valoriza o padrão criminoso de ser.

Para milhões de brasileiros, idolatrar Machado de Assis, Mario Quintana, Cesar Lattes, Darcy Ribeiro ou Maria da Penha é um exercício utópico e absolutamente impossível - pois o valor do conhecimento e da transformação social qualitativa para a Nação que estes expoentes e tantos outros em nossa história legaram corre o risco de cair no esquecimento e desprezo.

Não adianta criticar a parte podre da classe política pura e simplesmen-

te; esta reproduz os sentimentos e a mentalidade subjacente em milhões de indivíduos absortos no que há de pior em comportamento e atitude como cidadãos.

Pagamos o preço do descrédito da educação e da normalização do ilícito e amoral neste país.

As consequências futuras serão graves e piores na segurança pública e no desenvolvimento do país caso esses milhões de brasileiros amantes da transgressão se tornem maioria e não sejam contidos por informação pedagógica e máxima educação de qualidade em todos os âmbitos.

O alerta está feito. As páginas das mídias expõem o nível de podridão de idólatras do crime.

# A realidade das multidões: quando o individual encontra o coletivo

**Ricardo Guimarães**

*Diretor do Hospital de Olhos de MG; Presidente da União Brasileira para a Qualidade (UBQ), Inovador e Empreendedor em Educação*



Eu não fui a São Paulo para a manifestação. Queria ter ido. Por quê? Me identifico com o grupo? Compartilho suas crenças? Ou temos um objetivo comum?

Reunir-se em grupos é um instinto da maioria dos animais. Ambos formam bandos. Há semelhanças entre multidões humanas e animais. Principalmente quando homens agem como bichos. Veja os linchamentos. Ou os vândalos.

Animais e homens têm razões práticas para andar em bando. Caçam. Se defendem física e intelectualmente. Migram. Fazem guerras. Um inimigo comum une animais e pessoas.

Mas as diferenças superam as semelhanças. Humanos têm cognição complexa. Formam ideias abstratas. Se organizam por ideais, projetos e propósitos.

Como conseguem se organizar? O segredo? Expressando ideias. A

comunicação entre humanos é sofisticada. Facilita criar e coordenar grandes grupos. Estruturas sociais influenciam as multidões. Mais que em animais.

Emoções coletivas são poderosas. Raiva. Medo. Em grupo, o medo some. Outras emoções crescem. As pessoas fazem coisas que não fariam sozinhas.

Perguntei ao Google sobre grandes manifestações do mundo. Ele citou

a praça Celestial na China. Você se lembra do chinesinho carregando uma sacola e impedindo a marcha do tanque? Outro exemplo foi a Revolução dos Cravos em Portugal em 1978. E o terceiro foi a passeata dos 100 mil no Brasil em 1968.

Na China, queriam democracia. Em Portugal, militares e povo derrubaram a ditadura. Cravos nos canos das armas deram nome a revolução. Símbolo de paz e liberdade até hoje. No Brasil, protestavam contra a ditadura militar. Estudantes, artistas, intelectuais unidos.

Os três tinham um sentimento em comum. O medo. Ditaduras não respeitam direitos. Prendem sem acusar. Julgam em segredo. Não permitem defesa. Todos estes movimentos lutavam por liberdade. Por seus direitos políticos e civis. Liberdade nunca e concessão do estado. É sempre uma reinvidicação do povo.

O que move as pessoas nestes movimentos? Indignação coletiva. Muita gente insatisfeita vira um motor poderoso. No Brasil, foi a corrupção e violência da ditadura que provocou o protesto. E claro, também a censura. Afinal, cala a boca já tinha morrido na constituição imperial de Dom Pedro.

Em Portugal, 41 anos de ditadura acabaram. No Brasil, mais 6 anos se passaram entre 68 e 74. Na China... bem, na China os diamantes são eternos.

A China sabe como controlar a imprensa. E redes sociais não existiam ainda. Só o boca-a-boca não bastou. Em Portugal, os militares ajudaram. Viraram as baionetas até então apontadas pela ditadura contra o povo, contra a própria di-

tadura. No Brasil, alguma imprensa livre existia.

Por isso demorou mais 6 anos.

Hoje, as redes sociais fazem um papel fundamental no alerta contra abusos. Espalham informação rápido. Condenam ações ilegais e de abusos. As ditaduras daquela época não aguentariam as redes sociais de hoje. Aliás, nenhuma ditadura resiste a uma rede social livre.

Elas criam união. Motivam mais gente a participar.

Acreditar na mudança cria expectativa e motiva as pessoas. Em Portugal e no Brasil, foi a esperança de democracia moveu as pessoas. Bem na verdade, em Portugal foram os militares.

Gustave Le Bon estudou as multidões. Seu livro de 1895 ainda é referência. Fala da "mente coletiva". Explica como as emoções se espalham no grupo e cria o contágio emocional.

As pessoas se identificam naturalmente com quem pensa igual. Afinal somos animais gregários, sociais. Em uma manifestação, todos clamam pela mesma coisa. Quase sempre se trata de ar para respirar liberdade. Ler Le Bon ajuda a entender muito mais a Passeata dos Cem Mil em 1968 do que A Revolução dos Cravos ou os protestos na China.

Le Bon era médico. Nasceu ainda no século 19. Estudou antropologia, arqueologia, psicologia, sociologia. Em 1907 escreveu L'Évolution des Forces quando profetizou a era atômica. Dizia que se um cientista descobrisse uma maneira de dissociar rapidamente um grama de qualquer metal produziria uma explosão capaz de pulverizar uma cidade in-

teira. Grande profeta da bomba atômica quando havia mais cavalos e carroças que carros nas ruas de Paris e quando Madame Curie ainda não havia ainda descoberto a radioatividade. Escreveu para Einstein sobre átomos. Reclamou quando Einstein não lhe deu crédito. Einstein respondeu que "a ideia era velha". E ele quase ganhou o Nobel de Física.

Freud e Jung beberam das ideias de Le Bon. Freud focou na liberação do inconsciente individual dentro da multidão e até escreveu o livro sobre o Inconsciente Coletivo. Jung expandiu o conceito do inconsciente coletivo que influencia comportamentos e emoções compartilhadas. para a clínica. O inconsciente molda comportamentos e emoções de grupo.

Através do inconsciente coletivo, as pessoas em uma multidão podem compartilhar comportamentos e emoções, criando uma percepção de realidade comum.

Cada um é o arquiteto de sua própria realidade. Nossa história pessoal, formação e desejos são os tijolos dessa construção. Em uma manifestação, a voz coletiva reforça nossa percepção, criando uma realidade compartilhada. As redes sociais são hoje, os vocalizadores de nosso pensamento coletivo e amplificadores da força de nossos desejos. Elas inspiram, mobilizam, coordenam, criam um senso de pertencimento, espalham solidariedade e incentivam mais pessoas a se unirem. A psicologia das multidões revela muito sobre como indivíduos se transformam em grupos e como esses grupos, por sua vez, moldam os indivíduos. Juntos, eles desencadeiam ações poderosas e, por vezes, surpreendentes.

# Etarismo: como combater esse preconceito no mercado de trabalho?

**Ney Messias Jr.**

*Especialista em gerontologia, professor de Educação Física, autor do livro De volta ao começo: uma jornada pelo envelhecimento (Latitude) e instrutor de Mindfulness*

Finalmente, e felizmente, a sociedade cada vez se abre mais para discutir o preconceito mais universal dentre todos os outros: o etarismo, ou seja, a discriminação contra a idade. Diferente do que muitos pensam, o etarismo não é a intolerância apenas contra a pessoa idosa. Jovens também são vítimas dele, ou vocês nunca ouviram a frase "Ele é muito jovem para esse cargo"? Agora, sem dúvida, a principal vítima é a pessoa idosa, até porque nossa sociedade celebra o que é novo e despreza o que é velho. Mas como combater esse preconceito? Sempre digo que a luta começa dentro da gente.

Uma das formas mais cruéis desse preconceito é o autoetarismo. A sociedade tanto renega, desvaloriza e diminui a pessoa idosa que acabamos nos convencendo que "nossa época já passou". Acabamos sendo preconceituosos com nós mesmos. Uma atitude autolimitante que nos tira a oportunidade de continuar procurando colocação no mercado de trabalho e, muito provavelmente, novos relacionamentos. Sem sermos produtivos - apesar de muitas vezes termos saúde para isso -, e sem dar espaço para novas relações, o que sobra é um possível estado de solidão e improdutividade. Talvez por isso exista uma verdadeira epidemia de depressão envolvendo a pessoa idosa.

Então a primeira frente de batalha contra esse preconceito está dentro de cada um. Isso não quer dizer que, uma vez ganhando autoestima contra o etarismo, as próximas batalhas



serão fáceis. Não serão, mas iremos fortalecidos para elas. E que batalhas serão essas? Creio que uma das principais seja o mercado de trabalho. Estamos vivendo cada vez mais e melhor e isso quer dizer que teremos pela frente, a partir dos 60 anos, pelo menos mais 20 a 30 anos com capacidade de produzir. Para que o mundo profissional perceba na pessoa que já chegou à velhice essa capacidade produtiva ainda presente, ela deve estar preparada para o desafio de continuar produzindo.

O primeiro passo é acreditar que a experiência acumulada ao longo da carreira é muito importante e valiosa para que novas portas se abram no mercado de trabalho. Dito isso, é trabalhar com afinco para construir novas habilidade que o atual mercado

de trabalho exige, como se abrir para o aprendizado de novas habilidades (já pensou em aprender uma nova língua?), fazer uma atualização e adaptação para o mercado digital a ponto de demonstrar sua familiaridade com algumas das mais diversas ferramentas (como Inteligência Artificial). E assim passar a mensagem que você, pessoa 60+, tem a capacidade de se adaptar a um novo ambiente corporativo.

Nenhuma sociedade, mesmo com toda força do preconceito, irá conseguir, invisibilizar uma pessoa idosa caso ela consiga vencer o preconceito contra a idade primeiramente dentro de si. Vencendo essa batalha e se preparando para o que virá, a pessoa idosa terá armas suficientes para enfrentar o mais universal de todos os preconceitos que é o etarismo.

# Home Equity – Nova realidade no Mercado Imobiliário

**João Teodoro da Silva**

*Jornalista*

A palavra-chave é equidade, que vem do vocábulo latino *aequitās*. Contudo ela já era utilizada pelo francês arcaico como *équite* e operacionalizada em inglês como *equity*. Na prática, é a nossa velha conhecida posse, com ou sem usufruto, de qualquer bem imóvel, móvel, semovente ou até mesmo imaterial. Assim, se alguém é sócio ou único dono de uma empresa, um quadro famoso, uma marca forte ou um imóvel, os lucros obtidos com o uso desse bem revertem em seu benefício na proporção de sua parte na propriedade. Daí a equidade!

Em agosto de 2020, a Caixa lançou um novo produto financeiro no mercado, o Real Fácil Caixa. Tratava-se, ainda que restritivamente, de home equity sobre imóveis urbanos. O crédito resultante da operação de empréstimo - só para pessoas físicas - não tinha qualquer restrição de uso. O imóvel dado em garantia podia ser comercial ou residencial, desde que livre de ônus. O artigo que escrevi sobre o então novel produto esclarecia que a Caixa já estudava a possibilidade de um mesmo imóvel servir como garantia para mais de um empréstimo.

Também deixei claro que não se tratava de hipoteca reversa, já em operação nos EUA e alguns países europeus. Esta modalidade recai somente sobre imóvel residencial, de pessoa idosa, em troca de uma renda vitalícia, sem prazo definido. O risco é todo do banco, baseado na expectativa de vida do contraente. Com a sua morte, o produto da venda do imóvel, se suficiente, será usado para quitar a renda até então paga pelo banco, mais os juros devidos. Se houver sobra financei-



ra, esta será devolvida integralmente aos herdeiros do falecido.

Pois bem! Publicada em 30 de outubro de 2023, a Lei 14.711, conhecida como Marco Legal das Garantias, finalmente legalizou no Brasil as operações de home equity. Relativamente nova, a modalidade não tem movimentado grandes valores. Todavia bancos e fintechs estão apostando no seu sucesso, considerando sua versatilidade. Quando foi lançado o Real Fácil Caixa, os bancos não deram importância à possibilidade que, incontinenti, foi absorvida pelas fintechs. Por isso, estas estão hoje bem melhor aparelhadas do que os bancos tradicionais.

A Lei permite que um mesmo imóvel possa garantir dois ou mais empréstimos, o que pode proporcionar significativa expansão do crédito. Entretanto é preciso considerar que, em caso de inadimplência, a prioridade na execução da dívida segue a mesma ordem de concessão das sucessivas operações. Isso provoca dúvidas, pois o judiciário ainda não foi testado para saber como decidirá. É inegável,

porém, que o home equity amplia as opções de crédito, permitindo, inclusive, o uso de imóveis como garantia de capital de giro para empresas.

Quanto às taxas de juros aplicáveis, elas podem ser mais baixas do que empréstimos sem garantia objetiva, variando entre 1,5% a 2,0% ao mês. O processo para obtenção de crédito não difere substancialmente dos tradicionais, inclusive quanto aos custos operacionais. Não há como evitar gastos com avaliação do imóvel, escrituração e registro, que podem chegar a 5,0% do seu valor, embora a automação promovida pela tecnologia possa reduzi-los. Para Corretores de Imóveis, pode ser uma oportunidade para prestação de serviços de assessoria.

\* Empresário no mercado da construção civil, graduado em Direito e Ciências Matemáticas. Foi presidente do Creci-PR por três mandatos consecutivos, do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Paraná de 1984 a 1986, diretor da Federação do Comércio do Paraná e é presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis desde 2000.

# É urgente a mobilização nacional para vencer o crime organizado

**Fernando Valente Pimentel**

*Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit).*

O Brasil enfrenta um dos maiores desafios de sua história recente: o avanço alarmante do crime organizado em diversas esferas da sociedade, que compromete a segurança física e patrimonial dos cidadãos e ameaça os alicerces do Estado de Direito e o desenvolvimento econômico e social. Sua expansão corrói a confiança nas instituições, cria um ambiente de medo e incerteza entre os cidadãos e impõe custos adicionais aos negócios, desestimulando investimentos e prejudicando o crescimento. Além disso, o clima de insegurança incentiva a emigração de profissionais qualificados, privando o País do capital humano essencial para seu progresso.

O crime organizado tem demonstrado capacidade preocupante de penetrar em diversas atividades lícitas, corrompendo setores-chave da economia e da administração pública. Recentemente, surgiram suspeitas que ligam quadrilhas aos incêndios no interior de São Paulo, evidenciando a amplitude e a ousadia de sua atuação. Diante desse cenário, é imperativo que a sociedade se mobilize para exigir dos poderes constituídos uma ação coordenada e eficaz contra essa ameaça crescente.

A complexidade e a escala do problema exigem uma resposta que vai além das ações isoladas das forças de segurança. É fundamental mobilização ampla da sociedade civil para promover a conscientização sobre a gravidade da situação e seus impactos de longo prazo, exercer legítima pressão sobre os políticos, as autoridades competentes e os Três Poderes e incentivar a colaboração cidadã com o



Estado. Também é crucial apoiar iniciativas que ofereçam alternativas à marginalidade, especialmente para jovens em áreas vulneráveis, e demandar maior transparência nas ações governamentais e prestação de contas sobre os resultados obtidos no combate às facções.

Para enfrentar efetivamente o problema, é necessário que os Três Poderes atuem de maneira coordenada e determinada. O Executivo deve implementar políticas de segurança pública inteligentes, baseadas em evidências e com foco na prevenção e na repressão qualificada. O Legislativo precisa atualizar o arcabouço legal para facilitar as sanções, fechando brechas que favoreçam sentenças brandas em relação à gravidade de certos crimes e até a libertação precoce de bandidos perigosos. O Judiciário deve garantir a celeridade e a eficácia na aplicação da lei, evitando a sensação de impunidade que alimenta o ciclo criminoso.

O futuro do Brasil está intrinsecamente ligado à sua capacidade de enfrentar e superar a ameaça do cri-

me organizado. Este desafio requer mobilização sem precedentes da sociedade, unindo cidadãos, instituições e poderes constituídos em uma frente comum. Somente por meio de um esforço coletivo e persistente será possível reverter o quadro atual e construir um país mais seguro, justo e próspero para as gerações futuras.

A hora de agir é agora. Cada cidadão tem um papel crucial nessa luta, seja pelo engajamento cívico, da cobrança às autoridades ou da promoção de valores éticos em sua comunidade. O Brasil tem os recursos, o talento e a determinação necessários para vencer essa batalha. É preciso, contudo, que essa vontade se converta em ação concreta e sustentada.

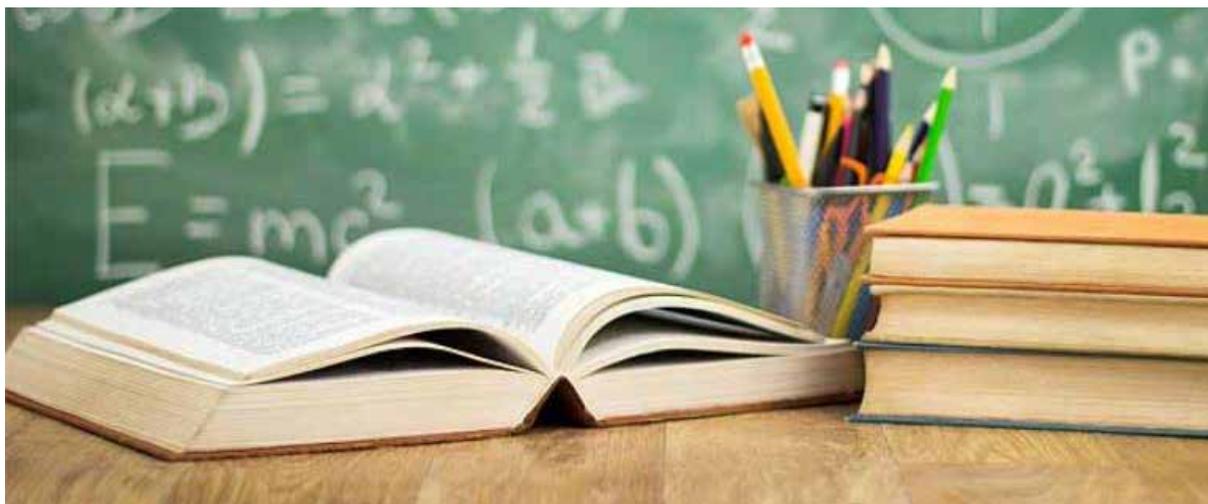
Vencer o grave problema depende da capacidade dos cidadãos de se unirem e se mobilizarem contra a ameaça do crime organizado, exigindo e apoiando medidas efetivas para sua contenção e erradicação. Somente assim poderemos assegurar um futuro de prosperidade, segurança e desenvolvimento para todos os brasileiros.



## O Brasil não reconhece a importância da Educação para o desenvolvimento

**Nestor de Oliveira**

*Jornalista e escritor*



Em recente divulgação o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação, fez conhecer o último relatório internacional da OCDE. Estes estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, através de levantamento da “Education at a Glance”, compara os índices educacionais de países que são referência em desenvolvimento humano, como Luxemburgo, Suíça e Noruega. O Brasil não integra o grupo, participa do estudo como parceiro. Nesta edição é destacado a equidade na educação, conceito que se tornou essencial no setor. De acordo com o estudo, a equidade envolve dimensões, como igualdade, diferenças, justiça, qualidade, promoção de oportunidades, desempenho, recursos, gênero, cor/raça, nacionalidade, além de outros fatores. Mas, qual o investimento do Brasil, por ano, em cada aluno da rede pública e nas Universidades? Diz o relatório que a média é de US\$ 3.668 (cerca de R\$ 20

mil). Mesmo com a legislação brasileira federal, estadual e municipal prevendo um mínimo de investimento, em educação, de 25% das receitas de nossos governos. Arrecadamos pouco? É o que veremos adiante.

Nos países da OCDE, que são referência em desenvolvimento humano, o patamar é no mínimo três vezes maior do que investimos, algo em torno de US\$ 12.000 por ano, ou mais que R\$ 60 mil reais, por aluno. Nosso Brasil está na lista de 49 países analisados à frente apenas da Romênia, Turquia, África do Sul, México e Peru. E com a triste constatação que nossos gastos em educação têm caído a partir de 2016, até hoje, com a queda de 2,5% ao ano. Lá a tendência tem sido o contrário, com aumento de 2,1%, mesmo com o impacto da pandemia. Um vácuo vai sendo estabelecido entre nossos cidadãos e os dos países desenvolvidos. Somos, e continuaremos a ser, subdesenvolvidos e despreparados para a competição inter-

nacional, a cada dia mais acentuada. Sabemos que as pessoas são o país, além de seu território, língua, costumes e tradições.

Diz a lenda que a cada 100 dólares aplicados na educação no Brasil, somente 10 chegam na ponta, na sala de aula, o restante fica no caminho entre as estruturas de governo, má gestão, corrupção e demais gastos “criativos”. É conhecida a história do prefeito que lançou a despesa com o reparo de um trator, uma motoniveladora, como despesa de educação. Seu argumento é terrível – consertou a estrada vicinal que ligava fazendas à sede do município, por onde trafegava o ônibus que buscava os alunos da escola e os levava de volta. O trator quebrou neste trabalho, necessitava de conserto, entendeu, então, que seria mais que justo lançar a despesa como gastos na educação. Histórias similares estão a enriquecer o folclore de nossos Tribunais de Contas, não deixando Odorico Paraguaçu sozinho como um personagem surreal.



## Só para contrariar: os ministros do STF nomeados por JK

**Jayme Vita Roso**

Advogado e ambientalista  
vitaroso@vitaroso.com.br



### Qual a motivação deste escrito?

No mês de setembro do ano da graça de 2024, no dia 12, se comemorou o aniversário de JK. E isso me motivou a refletir o outro aspecto do seu governo. A manutenção da democracia com livre expressão, apesar de ter havido sedições, contornadas com firmeza, mas sem rancores resolvidas. Acompanhei tudo, porque já graduado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 1956.

Caminhava com JK, na vida profissional, enquanto ele expandia sua política de desenvolvimento, que não é o fim, mas o meio e sim o caminho.

Durante o quadriênio JK nomeou qua-

tro ministros para a Suprema Corte.

Lembro-me de suas manifestações públicas em que apelava para a necessária democracia com liberdade de expressão e apelava ao patriotismo. A construção de Brasília andava e então surgiu a necessidade de nomear ministros realmente patriotas pois teriam que se adaptar às condições precárias de vida, quando passasse ali a viver.

Mais uma razão para eu me voltar para esse fato tão relevante, supino que respaldou e manteve a democracia com a liberdade de expressão, durante o mandato de JK não obstante os ferrenhos ataques da UDN, maliciosamente impulsionados por Carlos

Lacerda. E ressalto quanto foi nocivo esse jornalista para o Brasil, na sua época.

Voltando e lembrando JK, nomeou no seu governo quatro ministros, cujos perfis poderão ser avaliados e escrutinados pelos dignos leitores e comparados além dessas gotas que me permito transcrever.

**1 . Candido Mota Filho (foi meu professor na Faculdade de Direito no curso de graduação no Largo do São Francisco). Então nomeado ministro do STF em 02/05/1956 e lá permaneceu no cargo até 18/09/67. E recordo a interação dele com os alunos que, carinhosamente, o chamavam de Motinha. E quem desejar, consul-**



**te a Wikipédia que resume todas as suas atividades: “advogado, professor, magistrado, jornalista, escritor, ensaísta e político brasileiro.”**

Recebeu dois prêmios de repercussão, a saber, ou seja, Prêmio Jabuti (1967 e 1972) além do Prêmio Juca Pato (1972). A sua obra mais conhecida e de maior repercussão foi “O Poder Executivo e as Ditaduras Constitucionais” publicada em 1942, no governo de Vargas. Mesmo com esse título ele não foi admoestado nem processado pelo exercício de expressão.

Ainda pesquisei, em pelo menos dez das suas obras e elejo, “A Vida de Eduardo Prado”.

**2 . Antônio Gonçalves de Oliveira foi nomeado ministro do STF em fevereiro de 1956 e lá permaneceu até fevereiro de 1960. Mineiro de Curvelo, foi nomeado por Juscelino e passou a residir em Brasília mesmo depois de aposentado até seu óbito, que se deu no ano de 1992.**

Sucedeu Orozinho Nonato, também mineiro, mas Gonçalves de Oliveira também foi Consultor Geral da República nos períodos de 1954 a 1955 (governo de Café Filho), 1956 a 1960 (governo de Juscelino Kubistchek).

**3 . Antônio Martins Vilas Boas foi nomeado ministro do STF em 20/02/1957 até 25/11/1966. (Guricema MG 15/11/1896 - Brasília 10/11/1987).**

O ministro Vilas Boas acompanhou a mudança da Capital Federal do Rio de Janeiro para Brasília e, inclusive a transição da sede do Tribunal. Na área acadêmica, destacou-se como diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, onde ocupou a cátedra de Direito Civil. Eu, com ousadia, o incluo dentre a notável geração de escritores, acadêmicos e estadistas de Minas Gerais, nascidos no fim do século XIX ou princípio do século XX e que se destacaram na po-

esia, literatura e política. Eu lembro-me, saudoso, de Afonso Arino de Melo Franco, Gustavo Capanema, José Maria Alckmin, Pedro Aleixo e Bilac Pinto.

**4 . Victor Nunes Leal foi nomeado ministro do STF em 16/01/1960 até 26/11/1969. Bacharelou-se pela Faculdade Nacional de Direito na Universidade do Brasil (UFRJ) em 1936.**

Teve uma carreira política muito importante, na qual aponto o cargo de ex-ministro da Casa Civil do Brasil. Gostaria muito de me estender sobre ele, porque, além do fato de ter sido a mola mestra da sustentação, na verdade confessor de JK enquanto exerceu o cargo de ministro da Casa Civil (1956 - 1959). Sua carreira foi lenta e gradual e muito apreciado pelos colegas advogados, dos quais recebeu o apelido de “rapazinho caipira”, sendo que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados (OAB) o considerou um jurista que marcou a história do Brasil. Dos seus livros, como autêntico sociólogo que também foi, destaquei “Coronelismo Enxada e Voto”, onde discute os entraves históricos para nossa democracia representativa.

Dei primazia com esse escrito à apresentação dos ministros que JK nomeou para o STF pelas seguintes razões:

Acompanhei todos eles pessoal, profissional ou intelectualmente em minha carreira de advogado e como cidadão com muito carinho.

Acredito que sirva para os leitores, com esta escolha, poderem fazer com esses nomes que iluminaram o STF uma breve comparação com os que vieram sucedendo os de JK. Ele, como político patriota e ainda tão querido nada mais tenho a acrescentar.

*Bibliografia: App store, Academia.org.br.Brasil, Facebook, publicações oficiais do Governo de Minas Gerais, biblioteca Faculdade de Economia de Minas Gerais e também anais do Instituto Advogados de Minas Gerais, do*





## Pancetti na Casa Fiat de Cultura: a celebração do mar e do cotidiano em 46 obras

**Rachel Capucio**  
Advogada especialista  
em Cultura

Até 17 de novembro, a Casa Fiat de Cultura em Belo Horizonte apresenta a exposição "Pancetti na Casa Fiat de Cultura: o mar quando quebra na praia...", dedicada a um dos mais renomados pintores brasileiros, José Pancetti. Filho de imigrantes italianos, Pancetti é celebrado por suas marinhas, que retratam com sensibilidade o encontro entre o mar e a areia, e que são marcas registradas de sua produção artística.

Pancetti, que começou sua carreira como pintor de paredes e serviu na Marinha Brasileira, refletiu essas experiências em sua obra, especialmente em suas paisagens marítimas, carregadas de lirismo e poesia. Autodidata, Pancetti se destacou no cenário artístico nacional, recebendo diversos prêmios ao longo de sua trajetória. Embora mais conhecido por suas marinhas, ele também explorou naturezas-mortas, paisagens e retratos, sempre imprimindo um toque único e emocional em suas criações.

Esta é a primeira exposição individual de Pancetti realizada em Belo Horizonte e promete ser um mergulho profundo na obra do artista, com curadoria de Denise Mattar. A mostra reúne 46 trabalhos produzidos entre 1936 e 1956, incluindo algumas obras inéditas para o público, como a inacabada "Composição - Bahia Interior o meu atelier, Itapopan". Além das pinturas, a exposição conta com uma cronologia ilustrada da vida do artista e uma instalação imersiva que combina músicas de



Dorival Caymmi, imagens e sons do mar, criando um ambiente que reflète a profunda ligação de Pancetti com o oceano.

Outro destaque da exposição é a apresentação de um documentário inédito produzido por Ula Pancetti, neta do artista, que promete oferecer uma perspectiva íntima e pessoal sobre a vida e obra de Pancetti. A curadoria de Denise Mattar enfatiza o caráter afetivo e emocional do pintor, conhecido por sua máxima: "Tudo o que pinto é com amor. Só sei pintar com amor".

A exposição "Pancetti na Casa Fiat de Cultura" é uma oportunidade única para conhecer e se emocionar

com a obra deste artista singular, que, através de suas telas, nos transporta para um encontro sensível e profundo com o mar e o cotidiano. A mostra é aberta ao público tanto presencialmente quanto virtualmente, permitindo que um maior número de pessoas possa apreciar o legado de um dos maiores pintores do Brasil.

A Casa Fiat de Cultura está consolidada como um dos principais centros culturais do Brasil ao realizar, em Belo Horizonte/MG, a melhor arte produzida no mundo, por meio de relevantes e prestigiadas exposições, reconhecidas pelo alto valor histórico, artístico e educativo. A instituição conta uma programação plural e relevante, pensada de modo a incentivar o público a interagir com diversos movimentos artísticos e linguagens, do Renascimento ao Barroco, do Futurismo e Modernismo à arte contemporânea.

### INFORMAÇÕES

*Praça da Liberdade, nº 10,  
Funcionários -  
Belo Horizonte/MG*

*Contato: (31) 3289-8900*

*Horário de funcionamento:  
Terça a sexta-feira, das 10h  
às 21h. Sábados, domingos  
e feriados, das 10h às 18h*

# ANUNCIE NA MELHOR

CATEGORIAS E VENCEDORES  
HOMENAGEADOS NESTE “OSCAR”  
DA ECONOMIA MINEIRA DE 2024

## 36,4 MILHÕES

de visualizações no  
período de 31 de agosto  
de 2023 a 1º de setembro  
de 2024 – de acordo com  
o Google Analytics Search.

Com 31 anos de tradição, a newsletter  
MercadoComum expandiu suas  
atividades para todo o território nacional,  
levando informação a um seletor público  
composto por formadores de opinião  
e executivos de alto nível das mídias  
e grandes empresas.

**Divulgue sua empresa  
para quem decide  
os negócios!**

A CADA EDIÇÃO MENSAL:

- Estudos aprofundados sobre a economia de Minas Gerais, brasileira e mundial
- Artigos com análise política e de mercados assinados por nomes de peso no cenário nacional
- Reportagens especiais com foco nos mais relevantes setores econômicos
- MC promove, há 28 anos, o Prêmio Top of Mind – Marcas de Sucesso – Minas Gerais
- MC há 29 anos promove o Ranking de Empresas de Minas Gerais e realizará em 2024 o 26º Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores – Minas Gerais.
- As edições mensais são encaminhadas, em PDF e por e-mail, a um público de 120 mil formadores de opinião em todo o país.



Publicação de MinasPart Comunicação, Ltda.

Rua Padre Odorico, 128 - 10º andar - CEP 30.330-040 - Belo Horizonte - MG  
Site: [www.mercadocomum.com](http://www.mercadocomum.com) - E-mail: [revistamc@uol.com.br](mailto:revistamc@uol.com.br) - Fone: 31 3281-6474

MERCADO COMUM®

HÁ 30 ANOS FORMANDO OPINIÕES!